

ISSN: 2317-7535

OBSERVATÓRIO AGRÍCOLA



Indicadores da Agropecuária

Ano XXIV, Nº 2 fev 2015

Fechamento da edição 13 de Fevereiro de 2015



Conab

Companhia Nacional de Abastecimento

Presidenta da República

Dilma Rousseff

Ministro da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

Kátia Regina de Abreu

Presidente da Companhia Nacional de Abastecimento – Conab

Rubens Rodrigues dos Santos

Diretor de Política Agrícola e Informações – Dipai

João Marcelo Intini

Superintendente de Informações do Agronegócio – Suinf

Aroldo Antonio de Oliveira Neto

Gerência de Informações Técnicas – Geint

Edna Matsunaga de Menezes

Coordenação Técnica

Luciene de Souza Ribeiro

Responsáveis Técnicos

Cleonice Fernandes de Freitas

Elza Mary de Oliveira

José Rubem Alves da Silva

Lígia Fernandes Franco Rocha

Priscila de Oliveira Rodrigues

Rogério Dias Coimbra

Thais Almeida Nunes

Estagiário

Gabriel Almeida da Rosa



Diretoria de Política Agrícola e Informações
Superintendência de Informações do Agronegócio



Indicadores da Agropecuária

Ano XXIV, Nº 2 fev 2014

ISSN: 2317-7535

Indic. Agropec., Brasília, Ano XXIV, n. 2, fev 2014, p. 01-98

Copyright © 2013 – Companhia Nacional de Abastecimento - Conab
Qualquer parte desta publicação pode ser reproduzida, desde que citada a fonte.
Publicação integrante do Observatório Agrícola
Depósito Legal junto à Biblioteca Josué de Castro
Disponível em: www.conab.gov.br
ISSN 2317-7535

Colaboradores

Ângelo Bressan Filho (SUORG), Anibal Teixeira Fontes(SUPAB/GEHOR), Arthur Henrique Pacífico de Vasconcelos(SUPAB/GEHOR), Asdrúbal de Carvalho Jacobina (SUINF/GECUP), Cleide Camara Segurado (SUPAF/GECAF), Cleverton Tiago Carneiro de Santana (SUINF/GEASA), Delmo de Paula Schlottfeldt (SUINF/GECUP), Delton Mendes Vieira (SUPAB/GEPRI), Diracy Betania Cavalcante Lemos Lacerda (SUPAB), Djalma Fernandes de Aquino (SUGOF/GEFIP), Eledon Pereira de Oliveira (SUINF/GEASA), Erick de Brito Farias (SUPAB/GEHOR), Fernando Arthur Santos Lima (SUINF/GEOTE), Francisco Olavo Batista de Sousa (SUINF/GEASA), Gustavo Lund Viegas (SUPAF/GECAF), Hilma Norberto de Paula Fonseca (SUINF/GECUP), João Cláudio Dalla Costa(SUPAB/GEPAB), José Antonio Ribeiro (SULOG), Joyce Silvino Rocha Oliveira (SUPAB/GEHOR), Newton Araújo Silva Júnior(SUPAB/GEHOR), Paulo Morceli (SUGOF), Tarsis Rodrigo de Oliveira Piffer (SUINF/GEOTE), Wander Fernandes de Sousa (SUGOF/GEOLE).

Colaboradores das Superintendências Regionais

Antonio Carlos Costa Farias (SP), Aurendir Medeiros de Melo (BA), Carlos Alberto Campos (SP), Cláudio Lobo de Ávila (SP), Edson Yui (MS), Erik Colares de Oliveira (RO), Fernando Augusto Pinto da Silva (MS), Gildison Silva (AP), João Adolfo Kasper (RO), Joel dos Santos Scheffer (PR), Jorge Antonio de Freitas Carvalho (TO), Iure Rabassa Martins (RS) Lucas, Fernandes de Souza (MS), Marcio Ricardo Lacerda Modesto Arraes (MS), Marisete Belloli (SP), Paulo Roberto de Luna (ES), Pedro Antônio Medalane Cravinho (ES), Sizenando Miralla Santos (MT), Gilson Antônio de Sousa Lima (CE), José Amauri de Moura Araújo (CE), Alexandre Rocha Pinto (RS), Carlos Manoel Farias (RS), Carlos Roberto Bestetti (RS), Ivo Flávio Silva Lopes Ferreira (RS), Jaira Zanuzo Testa (RS), Claudio Chagas Figueiredo (RJ), Luciana Diniz de Oliveira (RJ)

Revisão de Texto: Geiza Helena Lima

Fotografia: Pulsar Imagens Ltda.

Projeto gráfico: Estúdio Nous

Diagramação: M&W Comunicação Integrada

Normalização: Thelma Das Graças Fernandes Sousa CRB-1/1843, Adelina Maria Rodrigues – CRB-1/1739, Narda Paula Mendes – CRB-1/562

Distribuição gratuita

Catálogo na publicação: Equipe da Biblioteca Josué de Castro

631.16(05)

C743b Companhia Nacional de Abastecimento.

Indicadores da Agropecuária / Companhia Nacional de Abastecimento. ano 1, n.1 (1992-.) – Brasília : Conab, 1992-.

v. 1

Mensal

Disponível em: www.conab.gov.br

ISSN 2317-7535

1. Estatística agrícola. I. Título.

Sumário



1 - AGRICULTURA FAMILIAR..... 9



2 - PESQUISA DE SAFRAS 15



3 - POLÍTICA DE GARANTIA DE PREÇOS E COTAÇÕES AGROPECUÁRIAS....27



4 - CUSTO DE PRODUÇÃO, ÍNDICES, INSUMOS E RECEITA BRUTA55



5 - INSTRUMENTOS DE COMERCIALIZAÇÃO E ABASTECIMENTO 63



6 - QUADRO DE SUPRIMENTOS E COMÉRCIO EXTERIOR75



7 - INDICADORES ECONÔMICOS89

Editorial

Uma empresa do tamanho da Agropecuária Brasileira

Nos últimos anos, novas e sensíveis mudanças vêm acontecendo no setor agrícola, seja no aumento de tecnologia utilizada, ou na ociosidade de mão-de-obra que isso traz. O Brasil intensifica as discussões e ações relativas ao trinômio Produção-Sustentabilidade-Fome. A população mundial cresce em quantidade e em riqueza, causando crises de preços nos alimentos. Questões de sanidade animal e vegetal tornam-se disfarces para embates tributários na comercialização de alimentos entre países. Finalmente, a crescente necessidade por fontes energéticas renováveis nos apresenta a concorrência entre dois importantes setores da economia: Energia e Alimento.

Em 2014, o agronegócio brasileiro foi responsável por mais de 37% do valor das exportações nacionais, contra, apenas, 7% das importações. O país é um campeão mundial em fornecimento de alimentos para o mundo, apresentando, por sua vez, um pujante desempenho na agricultura familiar, que se encarrega de considerável parte do abastecimento interno.

Tudo isso confirma, portanto, que a agropecuária ainda é o grande negócio do Brasil.

É neste contexto que trabalham os técnicos da Companhia Nacional de Abastecimento – Conab, ou seja, com todas as interações entre os fatos citados, pois, relacionados às necessidades de produção e consumo nacionais e internacionais, são cuidadosamente estudados para a proposição de políticas, intervenções de mercado e suporte às ações ligadas ao abastecimento agrícola no País.

No decorrer dos anos a Conab vem assumindo novas funções e modernizando seus processos, a fim de cumprir, cada vez melhor, seu papel de empresa de suporte à inteligência e braço operacional do Ministério da Agricultura Pecuária e Abastecimento – Mapa.

Ainda existem muitos desafios a se vencer em busca da eficiência e da excelência dos serviços que deverão ser prestados à população e a Companhia vem se mostrando cada vez mais capaz de cumprir esse desafio.

Neste ano em que a Conab completa 25 anos de existência, não há o que esperar desta jovem Casa senão almejar que seja da magnitude da agricultura que apoia: eficiente, produtiva e inovadora.

Stelito Assis dos Reis Neto
Gerente de Alimentos Básicos



1

AGRICULTURA FAMILIAR





Tabela 1.1 - Bônus do Programa de Garantia de Preços para Agricultura Familiar (PGPAF)

BÔNUS DE FEVEREIRO/2015

PRODUTO	UF	Unidade de Comercialização	Preço de Garantia (R\$/unid)	Preço Médio de Mercado ⁽¹⁾ (R\$/unid)	Bônus de Garantia de Preço (%)
Açaí (Fruto)	RO	kg	1,11	1,00	9,91
Babaçu (Amêndoa)	CE	kg	2,49	1,04	58,23
	MA	kg	2,49	1,20	51,81
	PA	kg	2,49	1,20	51,81
	PI	kg	2,49	1,68	32,53
	TO	kg	2,49	1,20	51,81
Banana	SC	Cx (20 kg)	5,87	4,60	21,64
Borracha Natural Cultivada	AC	kg	2,00	1,50	25,00
	AM	kg	2,00	1,70	15,00
	BA	kg	2,00	1,45	27,50
	ES	kg	2,00	1,88	6,00
	GO	kg	2,00	1,62	19,00
	MA	kg	2,00	1,74	13,00
	MG	kg	2,00	1,85	7,50
	MT	kg	2,00	1,54	23,00
	PA	kg	2,00	1,50	25,00
	PR	kg	2,00	1,80	10,00
	RJ	kg	2,00	1,87	6,50
	RO	kg	2,00	1,65	17,50
	SP	kg	2,00	1,38	31,00
	TO	kg	2,00	1,77	11,50
Borracha Natural Extrativa - Cernambi	AC	kg	4,90	1,50	69,39
	AM	kg	4,90	1,70	65,31
	MA	kg	4,90	1,74	64,49
	MT	kg	4,90	1,54	68,57
	PA	kg	4,90	1,50	69,39
	RO	kg	4,90	1,65	66,33
	TO	kg	4,90	1,77	63,88
Cacau (Amêndoa)	AM	kg	5,54	4,31	22,20
Cana-de-Açúcar	ES	t	59,04	52,30	11,42
	MA	t	59,04	55,00	6,84
	RJ	t	59,04	52,98	10,26
Cebola	RS	kg	0,56	0,52	7,14
Feijão	MS	Sc (60 kg)	105,00	80,00	23,81
	SC	Sc (60 kg)	105,00	77,47	26,22
Laranja	MG	Cx (40,8 kg)	11,45	10,00	12,66
	RS	Cx (40,8 kg)	11,45	8,71	23,93
Leite	BA	litro	1,00	0,96	4,00
	CE	litro	1,00	0,91	9,00
	DF	litro	0,80	0,74	7,50
	MS	litro	0,80	0,76	5,00
	PE	litro	1,00	0,87	13,00
	SC	litro	0,82	0,81	1,22
	SE	litro	1,00	0,84	16,00
Manga	BA	kg	1,01	0,76	24,75
Mangaba	PB	kg	2,53	1,70	32,81
Maracujá	ES	kg	1,29	1,12	13,18
Pequi	GO	kg	0,51	0,50	1,96
	MG	kg	0,51	0,24	52,94
	TO	kg	0,43	0,40	6,98
Piaçava (Fibra)	BA	kg	1,70	1,25	26,47
Raiz de mandioca	AL	t	188,00	152,00	19,15
	BA	t	188,00	164,47	12,52
	ES	t	170,00	105,69	37,83
Sorgo	PI	Sc (60 kg)	22,50	22,00	2,22
Trigo	GO	Sc (60 kg)	36,80	36,60	0,54
	MS	Sc (60 kg)	36,80	31,23	15,14
	PR	Sc (60 kg)	33,45	30,44	9,00
	RS	Sc (60 kg)	33,45	25,69	23,20
	SC	Sc (60 kg)	33,45	28,74	14,08
	SP	Sc (60 kg)	36,80	32,77	10,95
Triticale	PR	Sc (60 kg)	21,88	17,67	19,24
	SC	Sc (60 kg)	21,88	21,00	4,02
Umbu (Fruto)	MG	KG	0,53	0,50	5,66

Fonte: Conab

Legenda: (1) Preço Médio de Mercado Referente a Janeiro/2014



1.2 - Recursos do MDS/MDA Aplicados no Programa de Aquisição de Alimentos - PAA Conab

Operações Realizadas até 31/12/2014

Valores em Reais

REGIÃO/UF	COMPRA DIRETA		COMPRA COM DOAÇÃO SIMULTÂNEA		FORMAÇÃO DE ESTOQUE		TOTAL PAA	
	Agricultores	Recursos	Agricultores	Recursos	Agricultores	Recursos	Agricultores	Recursos
NORTE	104	566.705	4.832	31.997.973	994	5.296.239	5.930	37.860.917
AC	-	-	42	200.000	471	2.199.504	513	2.399.504
RO	-	-	526	2.960.533	154	921.882	680	3.882.415
AM	104	566.705	1.667	11.415.635	340	1.945.000	2.111	13.927.340
AP	-	-	1.323	9.299.061	-	-	1.323	9.299.061
RR	-	-	355	2.461.500	-	-	355	2.461.500
PA	-	-	279	1.833.270	29	229.854	308	2.063.124
TO	-	-	640	3.827.974	-	-	640	3.827.974
NORDESTE	44	249.124	11.620	77.054.589	432	2.689.276	12.096	79.992.989
MA	-	-	60	390.000	-	-	60	390.000
PI	-	-	342	2.059.147	63	500.000	405	2.559.147
CE	-	-	76	346.441	-	-	76	346.441
RN	-	-	126	801.589	13	79.300	139	880.889
PB	-	-	1.954	14.278.828	-	-	1.954	14.278.828
PE	-	-	391	2.843.907	36	288.000	427	3.131.906
AL	-	-	2.524	17.206.982	15	60.000	2.539	17.266.982
BA	8	32.502	5.786	36.801.670	305	1.761.976	6.099	38.596.148
SE	36	216.622	361	2.326.025	-	-	397	2.542.647
SUDESTE	291	2.323.000	19.151	125.686.066	100	699.999	19.542	128.709.065
MG	-	-	2.228	13.390.731	-	-	2.228	13.390.731
ES	-	-	2.290	14.067.608	-	-	2.290	14.067.608
RJ	-	-	566	2.598.762	-	-	431	2.598.762
SP	291	2.323.000	14.067	95.628.964	100	699.999	14.458	98.651.963
SUL	2.364	16.569.715	3.566	21.619.570	2.889	22.097.155	8.819	60.286.440
PR	25	193.500	831	5.194.371	440	3.514.417	1.296	8.902.288
SC	441	3.288.042	1.211	7.263.968	-	-	1.652	10.552.010
RS	1.898	13.088.173	1.524	9.161.232	2.449	18.582.738	5.871	40.832.143
CENTRO-OESTE	7	48.820	4.690	30.088.508	144	1.018.203	4.841	31.155.531
MS	-	-	745	5.181.275	-	-	745	5.181.275
MT	7	48.820	1.714	10.173.391	91	610.940	1.714	10.173.391
GO	-	-	2.099	13.885.842	53	407.263	2.152	14.293.105
DF	-	-	132	848.000	-	-	-	-
TOTAL BRASIL	2.810	19.757.364	43.859	286.446.706	4.559	31.800.872	51.228	338.004.942

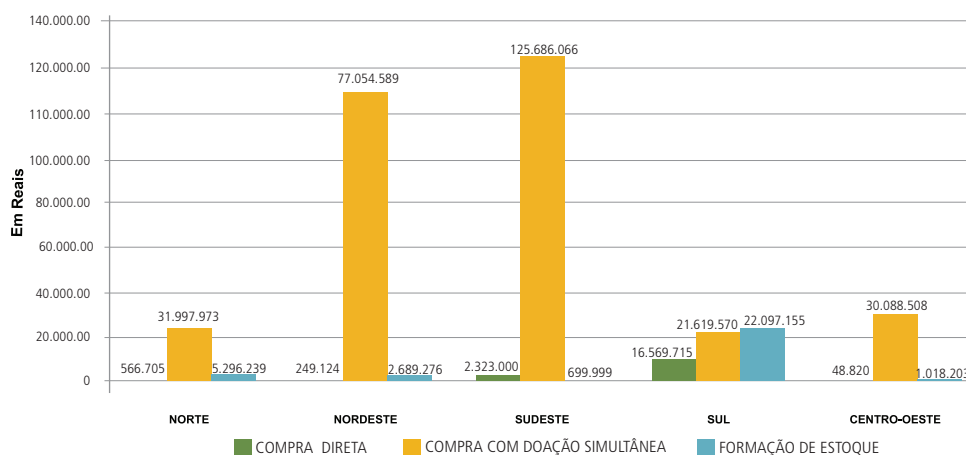
Fonte: Conab

Legenda: MDS - Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome e MDA - Ministério do Desenvolvimento Agrário

Recursos do MDS/MDA

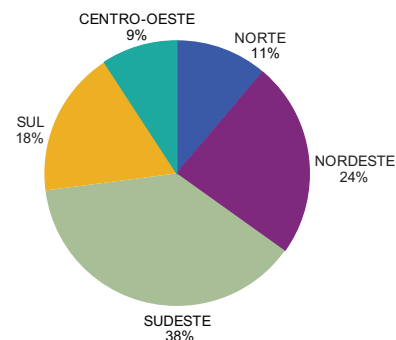
Por Modalidade

Posição: Dezembro/2014



Por Região Geográfica

Posição Novembro 2014





1.3 - Preços de Referência para a Compra Direta da Agricultura Familiar

PRODUTO	UNID	UNIDADES DA FEDERAÇÃO / REGIÕES AMPARADAS	PREÇOS VIGENTES (3) (R\$/unid.)
Arroz em casca			
Longo fino	kg	Centro Oeste e RO	0,3907
	kg	Nordeste e Norte (exceto RO)	0,4463
	kg	Sul e Sudeste	0,5212
Longo, médio e curto	kg	Centro Oeste e RO	0,3125
	kg	Nordeste e Norte (exceto RO)	0,3570
	kg	Sul e Sudeste	0,4170
Farinha de Mandioca			
Tipo 1	kg	Sul, Sudeste e MS	0,7400
	kg	Norte, Nordeste e Centro-Oeste (exceto MS)	0,8800
Tipo 2	kg	Sul, Sudeste e MS	0,6100
	kg	Norte, Nordeste e Centro-Oeste (exceto MS)	0,7600
Tipo 3	kg	Sul, Sudeste e MS	0,5500
	kg	Norte, Nordeste e Centro-Oeste (exceto MS)	0,7300
Feijão Cores e Preto	kg	Todo Território Nacional	1,3740
Feijão Cauipi	kg	Norte e Nordeste	1,0715
Milho (Tipos 1,2 e 3)	kg	Nordeste e Norte (exceto RO)	0,3167
	kg	Centro Sul (exceto MT)	0,2750
	kg	MT e RO	0,2250
Sorgo	kg	Nordeste e Norte (exceto RO)	0,2850
	kg	Centro Sul (exceto MT)	0,2200
	kg	MT e RO	0,1760
Leite em Pó Integral	kg	Todo Território Nacional	até 7,50
Trigo Brando	kg	Sul e SP	0,4760
Trigo Pão/Melhorador/Durum	kg	Sul e SP	0,5460
Castanha de Caju (1)			
Tipo 1	kg	Nordeste/ TO e PA	1,2000
Tipo 2	kg	Nordeste/ TO e PA	0,9600
Castanha do Brasil com casca (2)	hl	Norte e Centro-Oeste	52,4900

Fonte : Conab

Legenda:

(1) 2008 Ufs amparadas: Ceará, Piauí e Rio Grande do Norte

(2) 2008 Ufs amparadas: Pará, Acre e Rondônia

(3) Preços aprovados pelo grupo gestor do Programa da Aquisição de Alimentos da Agricultura Familiar - PAA. (Comunicado MOC Nº 017, DE 01/08/2014)



1.4 - Comparativo da Execução Mensal do Programa de Aquisição de Alimentos - PAA Conab

MODALIDADES CDS(1), CDAF(2) E CPR-ESTOQUE(3)

Em Reais

MÊS (4)	2013	2014
JANEIRO	110.486	
FEVEREIRO	81.563	1.931.729
MARÇO	6.918.070	24.995.966
ABRIL	6.328.095	15.869.075
MAIO	9.498.370	10.922.489
JUNHO	9.655.927	14.322.477
JULHO	18.021.849	28.997.184
AGOSTO	14.274.108	24.939.048
SETEMBRO	22.014.269	20.143.537
OUTUBRO	24.971.115	18.709.029
NOVEMBRO	34.068.307	32.326.634
DEZEMBRO	78.574.966	144.847.774
TOTAL	224.517.124	338.004.941

Fonte: Conab

Legenda:

(1) - CDS - Compra com Doação Simultânea

(2) - CDAF - Compra Direta da Agricultura Familiar

(3) - CPR - Estoque - Apoio à Formação de Estoque pela Agricultura Familiar

(4) - Empenho Liquidado referente a aquisição de alimento

DISTRIBUIÇÃO DOS RECURSOS POR MODALIDADE

Posição: Novembro 2014

Em Reais

MÊS (4)	2013	2014
MODALIDADE	VALOR R\$	Percentual
CDAF(1)	19.757.364	6%
CDS(2)	286.446.706	85%
CPR - Estoque(3)	31.800.872	9%
TOTAL	338.004.942	100%

Fonte: Conab

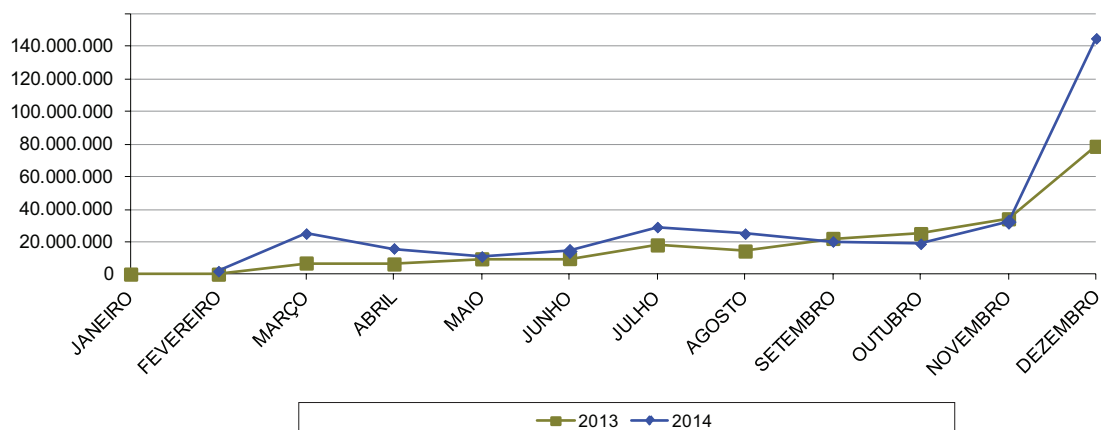
Legenda:

(1) - CDS - Compra com Doação Simultânea

(2) - CDAF - Compra Direta da Agricultura Familiar

(3) - CPR - Estoque - Apoio à Formação de Estoque pela Agricultura Familiar

EXECUÇÃO MENSAL DO PAA Conab Modalidades CDS, CDAF e CPR-Estoque





A person is seen from behind, standing in a field of low-lying plants with vibrant red and green foliage. They are using a long-handled sprinkler system to water the plants. Several nozzles are visible, spraying water in a fine mist over the field. The scene is captured in a slightly blurred, artistic style. A green banner with a diagonal orange line is overlaid on the right side of the image, containing the text '2 PESQUISA DE SAFRAS'. In the bottom right corner, there is a small white graphic of a plant with leaves and a fruit.

2

PESQUISA DE
SAFRAS



2.1 - Série Histórica de Área Plantada, Produtividade e Produção - GRÃOS Safras 2005/06 a 2014/15

Área Plantada

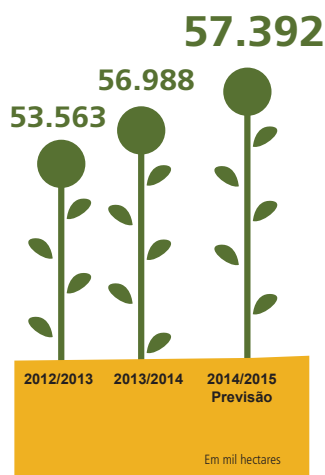
Em mil hectares

PRODUTO	2005/06	2006/07	2007/08	2008/09	2009/10	2010/11	2011/12	2012/13	2013/14	2014/15 Previsão (1)
ALGODÃO	856,2	1.096,8	1.077,4	843,2	835,7	1.400,3	1.393,4	894,3	1.121,6	995,8
AMENDOIM TOTAL	113,1	102,6	115,2	113,8	84,1	84,7	93,9	96,6	105,3	95,9
AMENDOIM 1ª SAFRA	81,8	75,5	88,2	84,0	63,6	66,0	82,1	86,3	94,2	83,1
AMENDOIM 2ª SAFRA	31,3	27,1	27,0	29,8	20,5	18,7	11,8	10,3	11,1	12,8
ARROZ	3.017,8	2.967,4	2.875,0	2.909,0	2.764,8	2.820,3	2.426,7	2.399,6	2.372,9	2.328,9
AVEIA	356,8	321,4	106,1	111,2	126,4	153,8	153,0	170,1	153,2	153,2
CANOLA	-	-	-	-	31,0	46,3	42,4	45,5	44,7	44,7
CENTEIO	4,3	4,3	3,7	4,7	3,6	2,4	2,3	1,5	1,8	1,8
CEVADA	142,9	90,0	98,3	79,3	77,5	87,9	88,4	102,9	117,2	117,2
FEIJÃO TOTAL	4.223,6	4.087,8	3.993,0	4.147,8	3.608,8	3.990,0	3.262,1	3.075,3	3.350,4	3.188,5
FEIJÃO 1ª SAFRA	1.233,3	1.559,6	1.313,4	1.407,0	1.410,1	1.419,9	1.241,4	1.125,0	1.179,9	1.063,4
FEIJÃO 2ª SAFRA	2.051,3	1.703,9	1.866,6	1.973,7	1.444,9	1.755,9	1.394,6	1.299,9	1.491,2	1.445,8
FEIJÃO 3ª SAFRA	939,0	824,3	813,0	767,1	753,8	814,2	626,1	650,4	679,3	679,3
GIRASSOL	66,9	75,4	111,3	75,0	71,0	66,4	74,5	70,1	145,7	135,7
MAMONA	147,9	155,6	162,7	157,5	157,7	219,3	128,2	87,4	101,3	137,5
MILHO TOTAL	12.963,9	14.054,9	14.765,7	14.171,8	12.993,9	13.806,1	15.178,1	15.829,3	15.800,7	15.165,8
MILHO 1ª SAFRA	9.652,8	9.493,9	9.635,6	9.270,5	7.724,0	7.637,7	7.558,5	6.783,1	6.618,0	6.184,9
MILHO 2ª SAFRA	3.311,1	4.561,0	5.130,1	4.901,3	5.269,9	6.168,4	7.619,6	9.046,2	9.182,7	8.980,9
SOJA	22.749,4	20.686,8	21.313,1	21.743,1	23.467,9	24.181,0	25.042,2	27.736,1	30.173,1	31.506,8
SORGO	731,9	704,4	843,4	846,1	697,8	817,4	786,9	801,7	731,0	751,0
TRIGO	2.361,8	1.757,5	1.851,8	2.396,2	2.428,0	2.149,8	2.166,2	2.209,8	2.730,4	2.730,4
TRITICALE	131,1	107,7	94,5	75,7	67,5	46,9	46,9	42,8	39,1	39,1
BRASIL	47.867,6	46.212,6	47.411,2	47.674,4	47.415,7	49.872,6	50.885,2	53.563,0	56.988,4	57.392,3

Fonte: Conab

Legenda: (1) Estimativa em fevereiro/2015

Grãos ÁREA PLANTADA



Fonte: Conab



Produtividade

Em kg/ha

PRODUTO	2005/06	2006/07	2007/08	2008/09	2009/10	2010/11	2011/12	2012/13	2013/14	2014/15 Previsão (1)
ALGODÃO - CAROÇO	3.181	3.563	3.812	3.681	3.634	3.705	3.513	3.723	2.381	2.387
AMENDOIM TOTAL	2.367	2.200	2.631	2.642	2.687	2.674	3.137	3.379	2.998	3.007
AMENDOIM 1ª SAFRA	2.559	2.411	2.905	2.931	3.018	3.019	3.344	3.555	3.095	3.115
AMENDOIM 2ª SAFRA	1.865	1.612	1.736	1.829	1.663	1.460	1.694	1.906	2.179	2.307
ARROZ	3.884	3.813	4.200	4.332	4.218	4.827	4.780	4.926	5.108	5.213
AVEIA	1.448	1.176	2.170	2.088	1.931	2.464	2.310	2.339	2.001	2.001
CANOLA	-	-	-	-	1.361	1.505	1.226	1.330	812	812
CENTEIO	1.535	1.372	1.343	1.298	1.333	1.333	1.522	1.800	1.944	1.944
CEVADA	2.795	2.287	2.692	2.989	2.599	3.230	3.451	3.510	2.606	2.606
FEIJÃO TOTAL	822	817	882	842	921	935	895	913	1.026	1.042
FEIJÃO 1ª SAFRA	932	1.005	946	956	1.037	1.183	995	858	1.067	1.046
FEIJÃO 2ª SAFRA	713	585	774	695	708	755	763	851	884	925
FEIJÃO 3ª SAFRA	916	941	1.024	1.010	1.110	893	989	1.131	1.271	1.284
GIRASSOL	1.399	1.405	1.323	1.460	1.137	1.250	1.563	1.570	1.597	1.532
MAMONA	703	602	758	587	637	644	193	180	441	325
MILHO TOTAL	3.279	3.655	3.972	3.599	4.311	4.158	4.808	5.149	5.057	5.169
MILHO 1ª SAFRA	3.295	3.855	4.148	3.630	4.412	4.576	4.481	5.097	4.783	4.871
MILHO 2ª SAFRA	3.233	3.239	3.643	3.540	4.163	3.641	5.133	5.188	5.254	5.375
SOJA	2.419	2.823	2.816	2.629	2.927	3.115	2.651	2.938	2.854	3.002
SORGO	2.108	2.125	2.354	2.287	2.328	2.831	2.824	2.621	2.587	2.682
TRIGO	2.063	1.176	2.170	2.088	2.070	2.736	2.672	2.502	2.162	2.162
TRITICALE	2.336	1.176	2.170	2.088	2.550	2.450	2.392	2.449	2.450	2.450
BRASIL	2.560	2.851	3.040	2.835	3.148	3.264	3.266	3.522	3.394	3.486

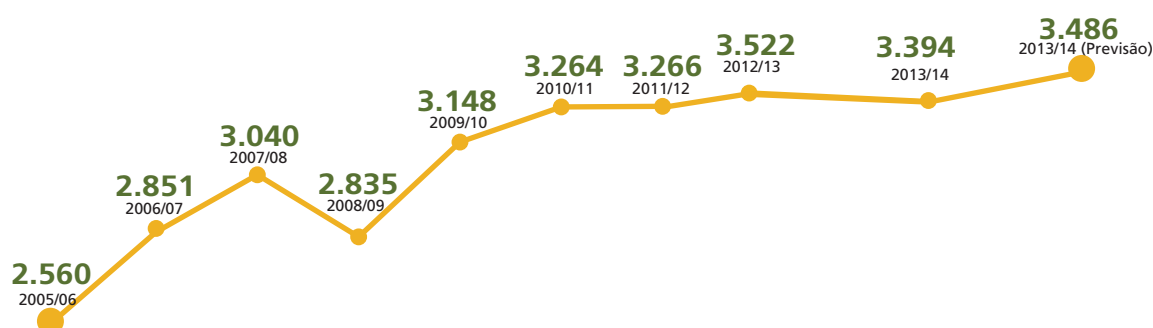
Fonte: Conab

Legenda: (1) Estimativa em fevereiro/2015

Grãos

PRODUTIVIDADE

Em kg/ha



Fonte: Conab



Produção

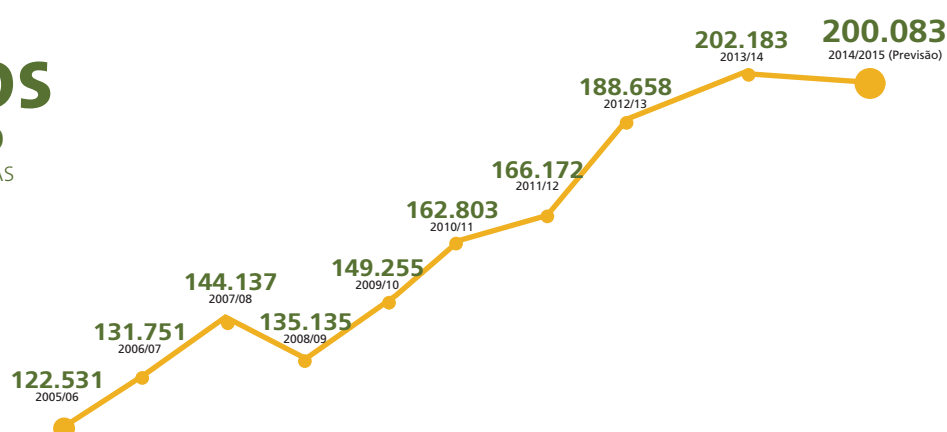
Em mil toneladas

PRODUTO	2005/06	2006/07	2007/08	2008/09	2009/10	2010/11	2011/12	2012/13	2013/14	2014/15 Previsão (¹)
ALGODÃO - CAROÇO	1.685,7	2.383,6	2.504,7	1.890,6	1.843,1	3.228,6	3.018,6	2.018,8	2.376,9	2.377,3
AMENDOIM TOTAL	267,7	225,7	303,1	300,6	226,0	226,5	294,7	326,3	318,6	288,4
AMENDOIM 1ª SAFRA	209,4	182,0	256,2	246,1	191,9	199,2	274,6	306,7	289,0	258,8
AMENDOIM 2ª SAFRA	58,4	43,7	46,9	54,5	34,1	27,3	20,1	19,6	29,6	29,6
ARROZ	11.721,7	11.315,9	12.074,0	12.602,5	11.660,9	13.613,1	11.599,5	11.819,7	12.197,8	12.140,2
AVEIA	516,5	378,0	230,2	232,2	244,1	379,0	353,5	397,9	306,5	306,5
CANOLA	-	-	-	-	42,2	69,7	52,0	60,5	36,3	36,3
CENTEIO	6,6	5,9	4,9	6,1	4,8	3,2	3,5	2,7	3,5	3,5
CEVADA	399,4	205,8	264,7	237,0	201,4	283,9	305,1	361,1	305,4	305,4
FEIJÃO TOTAL	3.471,2	3.339,8	3.520,9	3.490,6	3.322,5	3.732,8	2.918,5	2.806,3	3.338,4	3.322,9
FEIJÃO 1ª SAFRA	1.149,3	1.568,0	1.243,1	1.344,5	1.463,1	1.680,3	1.235,6	964,6	1.135,7	1.112,4
FEIJÃO 2ª SAFRA	1.462,2	996,6	1.445,5	1.371,6	1.022,8	1.325,1	1.063,9	1.106,2	1.330,0	1.337,8
FEIJÃO 3ª SAFRA	859,7	775,2	832,3	774,5	836,6	727,4	619,0	735,3	872,4	872,4
GIRASSOL	93,6	106,1	147,1	109,4	80,6	83,1	116,4	110,0	208,2	207,9
MAMONA	103,9	93,7	123,3	92,5	100,6	141,3	24,8	15,8	107,2	106,7
MILHO TOTAL	42.514,9	51.369,7	58.652,2	51.003,9	56.018,0	57.407,0	72.979,8	81.505,7	79.051,7	78.397,3
MILHO 1ª SAFRA	31.809,0	36.596,7	39.964,1	33.654,9	34.079,2	34.946,7	33.867,1	34.576,7	29.640,8	30.124,3
MILHO 2ª SAFRA	10.705,9	14.773,0	18.688,1	17.349,0	21.938,8	22.460,3	39.112,7	46.928,9	49.410,8	48.273,1
SOJA	55.027,1	58.391,8	60.017,7	57.165,5	68.688,2	75.324,3	66.383,0	81.499,4	95.919,8	94.577,2
SORGO	1.543,0	1.497,1	1.985,5	1.934,9	1.624,2	2.314,0	2.221,9	2.101,5	2.014,1	2.013,9
TRIGO	4.873,1	2.233,7	4.097,1	5.884,0	5.026,2	5.881,6	5.788,6	5.527,9	5.903,9	5.903,9
TRITICALE	306,3	203,8	211,9	184,7	172,1	114,9	112,2	104,8	95,8	95,8
BRASIL	122.530,8	131.750,6	144.137,3	135.134,5	149.254,9	162.803,0	166.172,1	188.658,1	202.183,7	200.083,0

Fonte: Conab

Legenda: (¹) Estimativa em fevereiro/2015

Grãos PRODUÇÃO EM MIL TONELADAS



Fonte: Conab



2.2 - Série Histórica de Área Plantada, Produtividade e Produção - Café

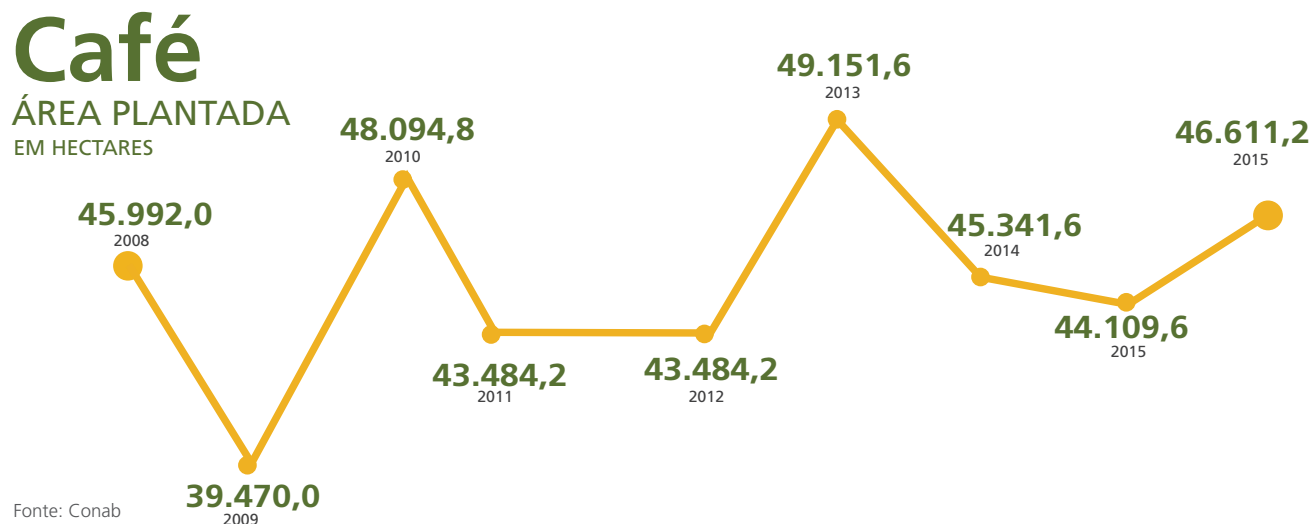
Área Plantada

Em hectares

UF / REGIÃO	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015 (¹) Lim. Inferior	2015 (¹) Lim. Superior
NORTE	2.109,0	1.775,0	2.597,6	1.612,3	1.612,3	1.478,7	1.546,0	1.579,7	1.673,1
RO	1.876,0	1.547,0	2.369,0	1.428,3	1.428,3	1.357,0	1.477,3	1.511,1	1.604,5
PA	233,0	228,0	228,6	184,0	184,0	121,7	68,7	68,6	68,6
NORDESTE	2.141,0	1.874,0	2.292,7	2.290,0	2.290,0	1.803,3	2.371,3	2.353,7	2.489,1
BA	2.141,0	1.874,0	2.292,7	2.290,0	2.290,0	1.803,3	2.371,3	2.353,7	2.489,1
Cerrado	-	-	-	-	-	398,8	435,1	427,3	453,7
Planalto	-	-	-	-	-	681,1	896,2	963,1	1.022,7
Atlântico	-	-	-	-	-	723,4	1.040,0	963,3	1.012,7
CENTRO-OESTE	138,0	141,0	203,1	137,8	137,8	437,0	402,4	444,3	461,5
MT	138,0	141,0	203,1	137,8	137,8	171,5	165,8	165,9	165,9
GO	-	-	-	-	-	265,5	236,6	278,4	295,6
SUDESTE	38.497,0	33.773,0	40.214,1	37.125,5	37.125,5	43.648,1	40.330,9	38.599,3	40.754,9
MG	23.581,0	19.880,0	25.155,0	22.181,0	22.181,0	27.660,0	22.644,1	22.709,0	23.973,0
Sul e Centro-Oeste	12.118,0	9.750,0	12.616,0	10.442,0	10.442,0	13.355,0	10.803,7	10.158,0	10.724,0
Triângulo, Alto Para- naíba e Noroeste	4.534,0	3.859,0	5.652,0	4.001,0	4.001,0	5.213,0	5.765,5	4.869,0	5.140,0
Zona da Mata, Rio Doce e Central	6.929,0	6.271,0	6.887,0	7.738,0	7.738,0	8.315,0	5.304,8	6.935,0	7.320,0
Norte, Jequitinhonha e Mucuri	-	-	-	-	-	777,0	770,1	747,0	789,0
ES	10.230,0	10.205,0	10.147,0	11.573,0	11.573,0	11.697,0	12.805,7	11.411,5	12.088,5
RJ	266,0	265,0	250,1	260,0	260,0	281,0	292,3	292,4	292,4
SP	4.420,0	3.423,0	4.662,0	3.111,5	3.111,5	4.010,1	4.588,8	4.186,4	4.401,0
SUL	2.608,0	1.467,0	2.284,0	1.842,0	1.842,0	1.650,0	558,6	1.000,0	1.100,0
PR	2.608,0	1.467,0	2.284,0	1.842,0	1.842,0	1.650,0	558,6	1.000,0	1.100,0
OUTROS	499,0	440,0	503,3	476,6	476,6	134,5	132,5	132,6	132,6
NORTE/NORDESTE	4.250,0	3.649,0	4.890,3	3.902,3	3.902,3	3.282,0	3.917,2	3.933,4	4.162,2
CENTRO-SUL	41.243,0	35.381,0	42.701,2	39.105,3	39.105,3	45.735,1	41.291,9	40.043,6	42.316,4
BRASIL	45.992,0	39.470,0	48.094,8	43.484,2	43.484,2	49.151,6	45.341,6	44.109,6	46.611,2

Fonte: Convênio do Ministério da Agricultura - Secretaria de Produção Agroenergia - e Conab

Legenda: (¹) - Estimativa em janeiro/2015





Produtividade | Café

Em saca/hectares

UF / REGIÃO	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015 (1) Lim. Inferior	2015 (1) Lim. Superior
NORTE	12,49	10,65	15,43	9,84	11,29	13,54	17,10	17,48	18,51
RO	12,03	10,02	15,30	9,31	10,88	13,20	17,18	17,57	18,66
PA	18,04	18,38	16,93	17,61	16,29	19,07	15,70	15,67	15,67
NORDESTE	17,12	14,85	16,43	16,49	15,55	13,41	16,47	15,94	16,86
BA	17,12	14,85	16,43	16,49	15,55	13,41	16,47	15,94	16,86
Cerrado	-	-	-	-	40,85	33,63	36,34	38,10	40,46
Planalto	-	-	-	-	8,02	6,92	9,02	9,52	10,10
Atlântico	-	-	-	-	33,28	29,92	31,90	27,35	28,75
CENTRO-OESTE	9,20	9,23	13,37	6,92	13,58	16,02	15,33	16,92	17,58
MT	9,20	9,23	13,37	6,92	5,90	8,21	8,24	8,25	8,25
GO	-	-	-	-	39,15	41,60	38,55	45,36	48,16
SUDESTE	22,13	20,15	24,41	22,70	27,03	26,19	24,58	23,89	25,22
MG	22,50	19,87	24,99	22,16	26,20	26,65	22,76	23,33	24,62
Sul e Centro-Oeste	21,97	19,25	24,75	20,67	26,62	25,62	21,56	21,29	22,48
Triângulo, Alto Paranaíba e Noroeste	28,56	24,26	34,84	24,83	36,99	30,77	33,06	28,75	30,35
Zona da Mata, Rio Doce e Central	20,50	18,71	20,57	23,13	20,19	26,86	18,64	23,66	24,97
Norte, Jequitinhonha e Mucuri	-	-	-	-	20,70	20,66	22,06	21,99	23,23
ES	20,89	21,27	22,05	25,57	27,77	25,81	29,56	26,22	27,77
RJ	19,61	19,03	19,09	20,21	19,83	21,17	22,87	22,87	22,87
SP	23,45	18,81	27,89	18,35	30,59	24,70	22,98	21,55	22,65
SUL	26,91	17,22	27,90	24,64	23,52	25,33	16,80	23,64	26,00
PR	26,91	17,22	27,90	24,64	23,52	25,33	16,80	23,64	26,00
OUTROS	20,68	19,07	20,56	20,45	8,93	9,82	10,53	10,53	10,53
NORTE/NORDESTE	14,46	12,46	15,88	12,89	13,44	13,47	16,72	16,52	17,49
CENTRO-SUL	22,27	19,91	24,48	22,60	26,69	26,00	24,29	23,77	25,12
BRASIL	21,20	18,86	23,16	21,15	24,80	24,38	23,29	22,79	24,09

Fonte: Convênio do Ministério da Agricultura - Secretaria de Produção Agroenergia - e Conab

Legenda: (1) - Estimativa em janeiro/2015

PRODUTIVIDADE

EM SACAS POR HECTARES



Fonte: Conab



Produção | Café

UF / REGIÃO	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015 (1) Lim. Inferior	2015 (1) Lim. Superior
NORTE	2.109,0	1.775,0	2.597,6	1.612,3	1.612,3	1.478,7	1.546,0	1.579,7	1.673,1
RO	1.876,0	1.547,0	2.369,0	1.428,3	1.428,3	1.357,0	1.477,3	1.511,1	1.604,5
PA	233,0	228,0	228,6	184,0	184,0	121,7	68,7	68,6	68,6
NORDESTE	2.141,0	1.874,0	2.292,7	2.290,0	2.290,0	1.803,3	2.371,3	2.353,7	2.489,1
BA	2.141,0	1.874,0	2.292,7	2.290,0	2.290,0	1.803,3	2.371,3	2.353,7	2.489,1
Cerrado	-	-	-	-	-	398,8	435,1	427,3	453,7
Planalto	-	-	-	-	-	681,1	896,2	963,1	1.022,7
Atlântico	-	-	-	-	-	723,4	1.040,0	963,3	1.012,7
CENTRO-OESTE	138,0	141,0	203,1	137,8	137,8	437,0	402,4	444,3	461,5
MT	138,0	141,0	203,1	137,8	137,8	171,5	165,8	165,9	165,9
GO	-	-	-	-	-	265,5	236,6	278,4	295,6
SUDESTE	38.497,0	33.773,0	40.214,1	37.125,5	37.125,5	43.648,1	40.330,9	38.599,3	40.754,9
MG	23.581,0	19.880,0	25.155,0	22.181,0	22.181,0	27.660,0	22.644,1	22.709,0	23.973,0
Sul e Centro-Oeste	12.118,0	9.750,0	12.616,0	10.442,0	10.442,0	13.355,0	10.803,7	10.158,0	10.724,0
Triângulo, Alto Para- naíba e Noroeste	4.534,0	3.859,0	5.652,0	4.001,0	4.001,0	5.213,0	5.765,5	4.869,0	5.140,0
Zona da Mata, Rio Doce e Central	6.929,0	6.271,0	6.887,0	7.738,0	7.738,0	8.315,0	5.304,8	6.935,0	7.320,0
Norte, Jequitinhonha e Mucuri	-	-	-	-	-	777,0	770,1	747,0	789,0
ES	10.230,0	10.205,0	10.147,0	11.573,0	11.573,0	11.697,0	12.805,7	11.411,5	12.088,5
RJ	266,0	265,0	250,1	260,0	260,0	281,0	292,3	292,4	292,4
SP	4.420,0	3.423,0	4.662,0	3.111,5	3.111,5	4.010,1	4.588,8	4.186,4	4.401,0
SUL	2.608,0	1.467,0	2.284,0	1.842,0	1.842,0	1.650,0	558,6	1.000,0	1.100,0
PR	2.608,0	1.467,0	2.284,0	1.842,0	1.842,0	1.650,0	558,6	1.000,0	1.100,0
OUTROS	499,0	440,0	503,3	476,6	476,6	134,5	132,5	132,6	132,6
NORTE/NORDESTE	4.250,0	3.649,0	4.890,3	3.902,3	3.902,3	3.282,0	3.917,2	3.933,4	4.162,2
CENTRO-SUL	41.243,0	35.381,0	42.701,2	39.105,3	39.105,3	45.735,1	41.291,9	40.043,6	42.316,4
BRASIL	45.992,0	39.470,0	48.094,8	43.484,2	43.484,2	49.151,6	45.341,6	44.109,6	46.611,2

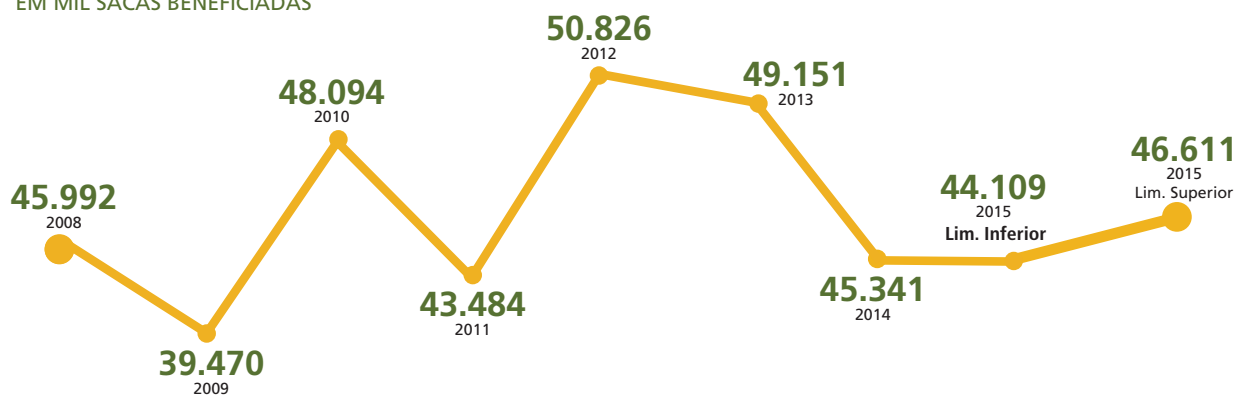
Fonte: Convênio do Ministério da Agricultura - Secretaria de Produção Agroenergia - e Conab

Legenda: (1) - Estimativa em janeiro/2015

Café

PRODUÇÃO

EM MIL SACAS BENEFICIADAS



Fonte: Conab



2.3 - Série Histórica de Área Plantada, Produtividade e Produção - Cana-de-Açúcar

Área Plantada

Em hectare

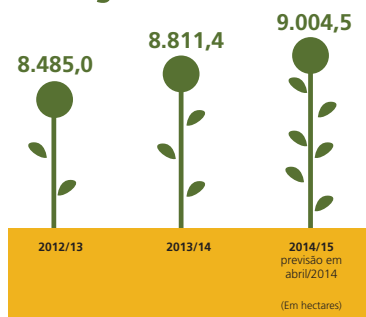
REGIÃO/UF	2005/06	2006/07	2007/08	2008/09	2009/10	2010/11	2011/12	2012/13	2013/14	2014/15 Previsão (1)
NORTE	18,6	19,8	20,6	16,1	17,2	19,6	34,5	42,0	46,4	47,6
RR	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
RO	-	-	-	1,7	1,8	2,6	2,8	2,6	3,0	4,4
AC	-	-	-	-	-	0,4	0,6	0,7	1,2	-
AM	3,8	4,8	3,9	3,8	3,8	3,8	3,8	3,7	3,7	3,3
AP	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
PA	10,4	10,5	11,0	9,5	10,9	10,0	12,6	11,4	11,9	12,0
TO	4,4	4,5	5,7	1,1	0,7	2,8	14,7	23,6	26,6	27,9
NORDESTE	1.077,4	1.123,5	1.037,3	1.052,6	1.082,5	1.113,3	1.114,6	1.083,2	1.030,2	979,0
MA	31,8	40,3	38,9	38,9	39,4	42,1	39,6	41,9	39,6	38,8
PI	10,0	12,5	13,1	13,1	13,6	13,3	13,9	14,7	15,0	13,9
CE	35,1	28,9	1,6	1,8	2,3	2,8	1,3	1,1	1,8	1,8
RN	50,6	55,2	55,5	59,5	67,0	65,7	62,3	53,6	51,5	56,0
PB	105,6	112,5	-	112,5	115,5	111,8	122,6	122,0	122,4	130,6
PE	362,4	369,6	316,6	321,4	321,4	346,8	326,1	312,1	284,6	260,1
AL	402,1	402,7	426,8	432,0	448,0	451,2	463,7	445,7	417,5	385,3
SE	24,8	31,1	34,9	36,0	37,9	37,0	42,5	43,4	44,5	44,4
BA	55,0	70,7	37,4	37,4	37,4	42,6	42,6	48,6	53,5	48,2
CENTRO-OESTE	547,0	604,6	900,8	900,8	940,3	1.202,6	1.379,4	1.504,1	1.710,8	1.748,5
MT	205,4	209,7	223,2	223,2	203,0	207,1	220,1	235,5	237,9	226,0
MS	139,1	160,0	275,8	275,8	265,4	396,2	480,9	542,7	654,5	668,3
GO	202,5	234,9	401,8	401,8	471,9	599,3	678,4	725,9	818,4	854,2
DF	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
SUDESTE	3.737,3	3.928,1	4.540,1	4.561,8	4.832,5	5.136,6	5.221,0	5.243,3	5.436,3	5.593,1
MG	357,1	420,0	600,7	564,5	588,8	659,6	742,7	721,9	779,8	805,5
ES	64,4	67,6	65,2	65,2	68,0	68,7	66,9	62,1	65,3	68,9
RJ	169,2	152,3	50,0	50,0	45,8	51,3	41,3	39,9	39,1	33,0
SP	3.146,6	3.288,2	3.824,2	3.882,1	4.129,9	4.357,0	4.370,1	4.419,5	4.552,0	4.685,7
SUL	460,0	487,3	511,4	526,6	537,0	584,0	613,1	612,4	587,8	636,3
PR	410,9	436,0	509,3	524,5	536,0	582,3	611,4	610,8	586,4	635,0
SC	16,7	17,1	-	-	-	-	-	-	-	-
RS	32,4	34,2	2,1	2,1	1,0	1,7	1,7	1,6	1,4	1,4
NORTE/NORDESTE	1.096,0	1.143,3	1.057,9	1.068,7	1.099,7	1.132,9	1.149,1	1.125,2	1.076,6	1.026,6
CENTRO-SUL	4.744,3	5.020,0	5.952,3	5.989,2	6.309,8	6.923,2	7.213,5	7.359,8	7.734,8	7.977,9
BRASIL	5.840,3	6.163,3	7.010,2	7.057,9	7.409,5	8.056,1	8.362,6	8.485,0	8.811,4	9.004,5

Fonte: Conab

Legenda: (1) Estimativa em dezembro de 2014

Cana-de-açúcar

ÁREA PLANTADA



Fonte: Conab



Produtividade

Em kg/hectare

REGIÃO/UF	2005/06	2006/07	2007/08	2008/09	2009/10	2010/11	2011/12	2012/13	2013/14	2014/15 Previsão (1)
NORTE	57.633	63.732	65.464	68.252	57.670	65.124	73.522	70.432	79.736	77.144
RR	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
RO	-	-	-	63.000	63.000	52.380	56.712	48.870	63.391	67.222
AC	-	-	-	-	-	80.400	92.352	95.000	75.350	-
AM	50.750	56.900	80.500	80.500	55.090	91.320	75.918	72.411	72.530	56.200
AP	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
PA	58.300	70.160	68.146	66.146	57.193	52.290	53.012	60.780	68.787	70.000
TO	62.043	56.030	50.000	52.000	66.000	84.750	92.872	76.378	87.647	84.293
NORDESTE	52.534	55.954	65.429	61.197	56.049	55.764	56.964	48.903	51.460	56.754
MA	62.043	58.100	61.311	61.311	56.090	55.285	57.255	49.450	55.767	61.500
PI	64.990	65.700	68.718	68.718	74.600	62.973	71.312	56.181	56.660	68.350
CE	50.912	56.120	68.889	68.889	66.000	65.380	60.000	50.000	73.075	74.500
RN	49.553	52.320	55.406	55.406	51.799	41.530	47.756	41.920	41.923	46.988
PB	45.588	52.700	54.373	54.373	54.700	46.926	54.842	43.900	43.180	48.292
PE	47.495	51.173	64.496	59.489	55.400	48.500	54.099	43.500	50.600	56.628
AL	61.256	62.500	69.970	63.426	54.700	64.450	59.755	52.800	53.790	58.201
SE	57.158	52.310	66.111	66.111	59.360	54.760	59.979	51.100	52.200	53.498
BA	66.718	50.270	71.997	71.997	78.800	65.590	60.031	63.440	60.000	75.340
CENTRO-OESTE	70.953	75.219	73.834	73.834	82.354	77.624	66.866	70.474	70.415	73.700
MT	65.535	67.100	72.177	72.177	69.195	65.980	59.765	69.295	71.254	75.700
MS	70.451	79.250	75.251	75.251	87.785	84.503	70.415	68.095	63.401	67.777
GO	76.795	79.725	73.781	73.781	84.960	77.100	66.655	72.636	75.780	77.804
DF	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
SUDESTE	81.765	83.806	86.474	86.610	86.881	82.507	69.353	73.852	80.817	73.093
MG	79.029	79.900	73.448	73.448	84.786	84.927	67.652	70.939	77.914	74.534
ES	65.871	58.650	67.776	67.776	58.933	51.345	59.821	55.250	57.698	55.389
RJ	44.770	45.000	71.126	71.126	71.126	49.440	53.446	47.510	51.398	49.000
SP	84.390	86.620	89.040	89.040	87.815	83.021	69.938	74.827	81.899	73.275
SUL	65.237	73.879	84.160	84.163	84.827	74.318	66.240	64.920	71.968	71.008
PR	69.365	78.280	84.271	84.271	84.900	74.394	66.269	65.032	72.017	71.042
SC	36.010	39.188	-	-	-	-	-	-	-	-
RS	27.960	35.100	57.150	57.150	48.826	48.250	55.956	21.100	51.575	55.222
NORTE/NORDESTE	55.063	56.089	65.430	61.302	56.074	55.926	57.460	49.706	52.678	57.699
CENTRO-SUL	78.915	81.808	84.363	84.476	86.032	80.968	68.613	72.419	77.844	73.060
BRASIL	74.318	77.038	81.506	80.965	81.585	77.446	67.081	69.407	74.769	71.308

Fonte: Conab

Legenda: (1) Estimativa em dezembro de 2014



Produção

Em mil toneladas

REGIÃO/UF	2005/06	2006/07	2007/08	2008/09	2009/10	2010/11	2011/12	2012/13	2013/14	2014/15 Previsão (1)
NORTE	1.073,7	1.261,9	1.348,6	1.093,6	991,6	1.278,4	2.529,3	2.957,4	3.698,1	3.671,3
RR	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
RO	-	-	-	106,3	111,3	136,7	157,1	125,1	188,3	294,4
AC	-	-	-	-	-	33,8	52,6	70,3	88,9	-
AM	194,4	273,1	314,0	303,5	211,8	347,0	287,0	266,5	268,4	187,1
AP	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
PA	606,3	736,7	749,6	628,4	623,4	521,9	666,4	695,3	818,6	841,4
TO	273,0	252,1	285,0	55,4	45,1	239,0	1.366,2	1.800,2	2.334,0	2.348,4
NORDESTE	56.599,6	62.860,3	67.868,0	64.416,1	60.677,2	62.079,6	63.487,8	52.972,2	53.014,7	55.561,6
MA	1.969,9	2.341,4	2.385,0	2.385,0	2.209,4	2.327,5	2.265,6	2.072,0	2.206,1	2.383,1
PI	614,0	821,3	900,9	900,9	1.014,0	836,9	992,0	828,1	851,6	948,0
CE	1.773,3	1.619,1	111,5	124,0	154,4	180,5	77,4	57,0	128,6	134,1
RN	2.637,8	2.888,1	3.075,0	3.296,7	3.472,5	2.729,4	2.973,3	2.247,8	2.158,2	2.629,9
PB	4.765,1	5.927,2	6.117,0	6.117,0	6.320,0	5.246,3	6.723,1	5.354,9	5.283,1	6.307,9
PE	16.943,6	18.913,5	20.418,1	19.119,8	17.805,6	16.820,8	17.642,2	13.575,9	14.402,3	14.730,6
AL	23.110,7	25.168,8	29.864,3	27.400,0	24.504,5	29.120,4	27.705,4	23.533,5	22.454,6	22.422,5
SE	1.417,5	1.626,8	2.306,2	2.380,0	2.249,7	2.025,6	2.551,5	2.219,3	2.321,3	2.376,4
BA	3.367,7	3.554,1	2.690,0	2.692,7	2.947,1	2.792,2	2.557,3	3.083,8	3.208,8	3.629,1
CENTRO-OESTE	38.807,1	45.473,0	66.510,1	66.510,1	77.435,9	93.344,7	92.233,6	106.001,3	120.462,3	128.860,2
MT	13.460,2	14.073,6	16.109,9	16.109,9	14.045,6	13.661,2	13.153,7	16.319,0	16.948,5	17.105,9
MS	9.799,0	12.676,0	20.755,0	20.755,0	23.297,8	33.476,7	33.859,8	36.955,2	41.496,0	45.293,3
GO	15.547,9	18.723,4	29.645,2	29.645,2	40.092,5	46.206,8	45.220,1	52.727,2	62.017,7	66.461,0
DF	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
SUDESTE	304.920,2	329.204,2	392.605,7	395.094,4	419.857,7	423.799,5	362.089,9	387.228,3	439.343,0	408.817,4
MG	27.557,1	33.558,0	44.120,0	41.461,4	49.923,4	56.013,6	50.241,8	51.208,0	60.759,5	60.039,4
ES	4.243,4	3.967,1	4.419,0	4.419,0	4.009,6	3.524,8	4.003,8	3.431,6	3.770,0	3.814,1
RJ	7.576,4	6.853,5	3.556,3	3.556,3	3.260,0	2.537,8	2.207,9	1.893,8	2.007,6	1.617,0
SP	265.543,3	284.825,6	340.510,4	345.657,7	362.664,7	361.723,3	305.636,4	330.694,9	372.805,9	343.346,9
SUL	30.012,8	36.001,0	43.038,3	44.320,1	45.551,3	43.403,1	40.614,6	39.756,4	42.304,2	45.184,7
PR	28.504,9	34.130,9	42.918,3	44.200,1	45.502,8	43.321,1	40.519,5	39.723,5	42.231,0	45.110,2
SC	601,7	669,7	-	-	-	-	-	-	-	-
RS	906,2	1.200,4	120,0	120,0	48,5	82,0	95,1	32,9	73,2	74,5
NORTE/NORDESTE	57.673,3	64.122,2	69.216,6	65.509,7	61.668,8	63.358,0	66.017,1	55.929,7	56.712,8	59.232,9
CENTRO-SUL	373.740,1	410.678,2	502.154,1	505.924,6	542.844,9	560.547,3	494.938,1	532.986,0	602.109,5	582.862,3
BRASIL	431.413,4	474.800,4	571.370,7	571.434,3	604.513,7	623.905,3	560.955,2	588.915,7	658.822,3	642.095,2

Fonte: Conab

Legenda: (1) Estimativa em dezembro de 2014



2.4 - Série Histórica de Área Plantada, Produtividade e Produção - LARANJA

Ano Safra	Área Plantada (ha)	Produtividade (cx./ha)	Produção (cx. 40,8 kg)
2009/10	641.704	554	355.423.343
2010/11	555.058	580	322.171.203
2011/12	546.214	715	390.443.282
2012/13	LNR	LNR	LNR
2013/14	483.994	576	278.580.276

Fonte: Conab

Legenda: LNR - Levantamento Não Realizado

Nota: Estimativa em Dez/2013

2.5 - Calendário de Divulgação de Safras



GRÃOS

ANO-SAFRA 2014/2015

LEVANTAMENTO	DATA DA DIVULGAÇÃO
4º	09/jan/2015
5º	12/Fev/2015
6º	10/Mar/2015
7º	10/Abr/2015
8º	12/Mai/2015
9º	11/Jun/2015
10º	09/Jul/2015
11º	11/Ago/2015
12º	11/Set/2015

ANO-SAFRA 2014/2016

3º	11/dez/2014
4º	12/jan/2016



CAFÉ

ANO-SAFRA 2016

LEVANTAMENTO	DATA DA DIVULGAÇÃO
1º (*)	13/jan/2015
2º	15/May/2015
3º	15/Set/2015
4º	17/Dez/2015

*) Primeira previsão da nova safra e fechamento da safra anterior

ANO-SAFRA 2016/2016

LEVANTAMENTO	DATA DA DIVULGAÇÃO
1º (*)	14/jan/2016

(*) Primeira previsão da nova safra e fechamento da safra anterior



CANA-DE-AÇÚCAR

ANO-SAFRA 2015/2016

LEVANTAMENTO	DATA DA DIVULGAÇÃO
4º e 1º (*)	13/Abr/2015
2º	13/Ago/2015
3º	15/dez/2015

(*) Primeira previsão da nova safra e fechamento da safra anterior

Font: Conab



3

POLÍTICA DE GARANTIA DE PREÇOS E COTAÇÕES AGROPECUÁRIAS



PREÇOS EM LINHA COM A OFERTA DOS PRODUTOS ANALISADOS

A principal safra brasileira, a chamada safra de verão, teve seu início de colheita, para a maioria dos produtos, em janeiro, devendo se estender até maio. No dia 12 de fevereiro, a Conab fez a divulgação do 5º levantamento de safras e indicou um total de 200,1 milhões de toneladas que serão colhidas em 57,4 milhões de hectares. A produtividade esperada está projetada para atingir a cifra média de 3.486 kg por hectare. Ressalte-se que cerca de 14,0 milhões de hectares são plantados em segunda e terceira safras, ou seja, é o replantio em áreas já semeadas, na safra de verão, significando que, no Brasil, para se cultivar 57,4 milhões de ha, são necessários 43,4 milhões de hectares, ou seja, da área plantada tem-se uma “economia” de cerca de um quarto de área com o replantio. A questão que tem sido muito debatida durante esses primeiros meses do ano se refere à disponibilidade de água para a agricultura. A Conab tem mostrado que não existem motivos para preocupações no curto prazo. Contudo, ainda é uma incógnita o que pode ocorrer com a segunda, terceira e safra de inverno, pois, essas dependem das chuvas que se espera para os próximos meses. Conforme avaliação dos institutos de meteorologia, indicam que há boa probabilidade de que não seja observado qualquer problema futuro.

Na análise dos produtos, vê-se que os preços do algodão em caroço tiveram redução de 22,61% no Estado da Bahia, entre janeiro de 2014 e janeiro de 2015, e aumento de 4,71% neste último mês. No Estado do Mato Grosso, principal produtor nacional, os preços tiveram queda de 24,71% no período anual e aumento de 0,79% no último mês. Em se tratando do algodão em pluma, os preços “trabalharam” em linha com os preços da matéria-prima, vez que na BA houve perda de 24,25% no ano e ganhos de 1,61% no mês, enquanto que no MT as perdas anuais foram de 25,27% e o ganho mensal de 0,60%. No mercado internacional o algodão teve perdas em Nova Iorque de 30,59% no ano e de 2,32% no mês, e em Londres, houve reduções nas cotações de 25,96% e de 1,66%, respectivamente.

Atribui-se esse comportamento de queda de preços do algodão no período anual, tanto no mercado interno quanto externo, à excelente safra ocorrida no Brasil no exercício anterior. Para esse ano, como é prevista a redução da área plantada em cerca de 11,22%, é certo que já começam as especulações sobre a produção e, com isso, os preços internos apresentam leves ganhos. O mercado de clima, ou seja, as indicações, ainda precipitadas de eventuais faltas de chuvas para a próxima safra também têm sido motivos para os recentes aumentos de preços.

O arroz nos últimos anos vem mantendo comportamento bem interessante. Desde a safra 2010/11 a produção tem ficado ajustada à quantidade consumida. Nos últimos anos o Brasil tem mantido mercado internacional cativo e próximo a 1,0 milhão de toneladas, além do plantio de soja nas regiões de várzeas, fazendo com que os preços se mantenham bem remuneradores para os produtores rurais. Tal panorama mostra o amadurecimento da cadeia produtiva na medida em que consegue gerenciar a produção, as alternativas de receita e os preços de comercialização. Entretanto, essa condição só está disponível para os produtores do Rio Grande do Sul já que no Nordeste os ganhos de preços são ínfimos, como será visto a seguir.

Dentro desse cenário, entre janeiro de 2014 e janeiro de 2015, os preços do arroz no Estado do Maranhão, quarto maior produtor nacional, tiveram elevação de apenas 0,34% e no último mês, manteve-se estável. No Estado do Mato Grosso, visto a produção ser menor que a capacidade instalada de industrialização, os preços tiveram forte aumento,



com 13,80% na cota anual e 11,04% no último mês. No Estado de Santa Catarina os preços tiveram aumento de 5,03% no ano e 2,50% no mês, enquanto que no principal produtor nacional, o Estado do Rio Grande do Sul, os preços subiram 5,00% em um ano e 1,29% em um mês. No atacado, essa coleta de preços sinalizou elevação de 28,86% nos preços anuais, portanto, bem superior ao custo da matéria-prima. Todavia, no último mês, o aumento foi de apenas 0,05%; interessantes são os preços no varejo que tiveram estabilidade nos cálculos anual e redução de 1,29% na média mensal.

As principais regiões produtoras de café vêm sendo castigadas com secas nas duas últimas safras. Em 2013/14, em um ano de bianualidade positiva, ou seja, quando se esperava a produção de uma safra cheia, houve redução em função de secas com a produção de apenas 32.305,5 mil sacas de café arábica e 13.036,2 mil sacas de café conilon, totalizando a safra de 45.341,6, redução de 7,75%, em relação à safra anterior. Para a safra 2014/15 a previsão feita pela Cohab, em janeiro de 2015, indica que serão colhidas entre 32.497,2 e 34.400,0 mil sacas de café arábica, e entre 11.612,4 e 12.211,2 mil sacas de café conilon, totalizando entre 44.109,6 e 46.611,2 mil sacas de café, que no ponto médio (45.360,4 mil sacas) corresponde à manutenção da mesma safra do ano anterior.

Em se tratando de preços, o café arábica teve elevação na Bahia de 63,23% em um ano e de 2,34% no último mês. No Estado de Minas Gerais o aumento foi de 83,49% e 0,10%, respectivamente. Na Bolsa de Nova Iorque houve aumento das cotações de 43,87% no ano e redução de 3,62% no mês. Com relação ao café conilon no Estado do Espírito Santo os preços anuais foram elevados em 22,75% e os mensais em 1,82%. Já para o Estado de Rondônia os aumentos foram de 15,07% e de 0,84%. Já na Bolsa de Londres, as cotações apresentaram aumento 11,86% no ano e redução de 0,52% no mês.

Quanto ao feijão, deve-se destacar que, na safra 2012/13, em função da sua redução, com produção de apenas 2.806,3 mil toneladas, abaixo da demanda nacional, foram praticados preços nas alturas. Para incentivar o aumento da produção (na verdade o produtor já estava motivado pelos elevados preços) o Governo Federal resolveu dar ganhos reais nos preços mínimos. Como resultado, a produção brasileira atingiu 3.453,8 mil toneladas para um consumo de 3.350,0 mil toneladas, resultado em estoque de passagem da ordem de 318,6 mil toneladas. Dadas às características de comercialização desse produto, a existência de estoques elevados significa perdas acentuadas nos preços de comercialização, mas valorização dos produtos recém-colhidos. O mercado, ao perceber que havia excesso de produção, tratou de precificar a mercadoria com preços baixos, obrigando o Governo Federal a intervir durante boa parte da colheita adquirindo, via AGF, o total de 66,8 mil toneladas de feijão, basicamente cores.

Considerando que a comercialização da safra anterior foi de certa forma bem estressante, a primeira colheita da safra 2014/15 apresentou redução de área da ordem de 9,87%, resultando na produção de menos 11,62% de feijão. Os preços que estão sendo praticados dão bem a dimensão do que está ocorrendo. O feijão caupi na Bahia teve redução de 28,34% nos preços anuais e de 9,33% no último mês, sendo que no Estado do Ceará a queda anual foi de 30,11%, e a mensal de 1,71%. O feijão cores, cujo maior produtor é o Estado do Paraná, teve seus preços anuais reajustados em 82,71% e em 32,59% nos preços do último mês, enquanto que na Bahia houve aumentos de 36,53% no ano e de 13,48% no mês. Com relação ao feijão preto os aumentos foram de 0,97% nos preços anuais e de 20,55% nas cotações do último mês no Estado do

Paraná e de redução de 9,47% e aumento de 3,83%, respectivamente para os preços praticados no Rio Grande do Sul. No atacado em São Paulo os preços do feijão cores tiveram elevação de 63,78% no ano e de 25,19% no mês, enquanto que o feijão preto valorizou-se em 8,64% no ano e 15,63% no mês.

A mandioca também é um produto que na safra 2013/14 foi de recuperação de produção. Com a safra anterior reduzida em função da seca do Nordeste, os preços tiveram uma súbita elevação. Como a presente safra foi plantada em maior área houve a regularização da oferta de raiz e os preços passaram a operar em viés de baixa. Assim, os preços da raiz de mandioca na Bahia tiveram reduções de 71,38% em um ano e de 40,19% em um mês, enquanto que no Estado do Mato Grosso do Sul, as reduções foram de 65,44% e de 11,04%, respectivamente. No Estado do Pará houve redução de 23,31% no cômputo anual e elevação de 2,48% no último mês. No Estado do Paraná os preços caíram em 60,04% no ano e 8,92% no mês.

A farinha de mandioca na Bahia teve redução nos seus preços de 55,47% no ano e aumento de 1,40% no mês; no Mato Grosso do Sul, a redução no ano foi de 71,22% e a elevação no mês de 5,71% e no Pará, o produto se viu desvalorizado em 48,01% no ano e com elevação de 4,29% no último mês. No atacado no Estado do Mato Grosso do Sul, a farinha de mandioca demonstrou preços deprimidos em 71,40% no último ano, entretanto, apresentou ganho de 5,71% no último mês.

A safra passada de milho totalizou 80,1 milhões de toneladas, volume que, mesmo com a exportação contabilizada em 20,9 milhões de toneladas, ainda resultou um quadro de suprimento com 14,3 milhões de toneladas de *carry over*. Esse volume de estoque é o maior que se tem notícias, todavia, depois de ter iniciado o ano com os preços de certa forma deprimidos, o mercado voltou a reagir, oferecendo boas opções de negócios para o produtor rural, especialmente para aqueles que estão nas bordas do sistema produtivo. Para o próximo ano, estima-se que serão colhidas 78,4 milhões de toneladas de milho que, agregadas ao estoque de passagem anterior, subtraindo-se o consumo estimado e as exportações, resultam em um estoque final da ordem de 17,7 milhões de toneladas, volume ainda maior que do ano passado; é certo que para se concretizar esse cenário será necessário que chova, de modo a permitir o plantio e o desenvolvimento da cultura na Região Centro-Oeste, principal região produtora da segunda safra.

Mesmo com esse cenário na Bahia, os preços do milho sofreram elevações de 4,67% na cotação anual e de 2,94% na mensal; aumento de 5,73% no ano e redução de 0,18% no mês no Mato Grosso, aumento de 7,12% no ano e redução de 1,83% no mês no Paraná, e, aumento de 2,37% no ano e redução de 1,06% no mês no Rio Grande do Sul. No atacado o produto na Bahia teve os preços aumentados em 3,79% e 3,40%, respectivamente, para as cotações anuais e mensais; no Paraná os aumentos foram de 99,99% e de 99,99%; no Rio Grande do Sul de 99,99% e de 99,99% e em São Paulo foram de 3,54% e 6,34%, respectivamente. O varejo em São Paulo apresentou aumento de 3,18% nos preços anuais e redução de 1,30% no mensal. Nas cotações internacionais o milho vem sofrendo desvalorizações na Bolsa de Chicago, em função do grande volume de produto colhido, em um ano caiu 8,89% e no último mês, 0,94%.



A Conab estima que a soja irá bater mais um recorde de produção com 86,9 milhões de toneladas. Ressalte-se que a safra passada já foi recorde e a presente terá crescimento de 10,26%, sobre a anterior. Com essa grande produção, os Estados Unidos, também com volumes recordes, e a Bolsa de Chicago dando sinais negativos (em um ano as cotações na CBOT para o grão caíram 22,63%, do farelo 19,44% e do óleo 18,03%, enquanto que as cotações de um mês foram menores 2,54%, 5,32% e 2,89%, respectivamente), viram os preços no mercado em queda.

Na Bahia a soja teve desvalorização de 12,69% no ano e de 4,28% no mês; no Mato Grosso as perdas foram de 0,78% e de 4,88%; no Paraná foram de 10,05% e de 4,74%; e no Rio Grande do Sul foram de 6,78% e 1,97%, respectivamente. No atacado no Paraná as perdas foram de 11,00% no ano e 3,69% no mês, enquanto que no Rio Grande do Sul houve desvalorização de 6,41% e 2,14%, respectivamente. Entretanto, com relação aos produtos finais, os preços de mercado não vêm obedecendo a essa regra direta, pois, o óleo em São Paulo teve valorização de 2,86% em um ano e de 4,40% no mês, enquanto que o farelo apresentou desvalorização de 5,38% no ano e estabilidade no último mês.

Em função dos preços elevados na safra 2012 e em razão da redução da produção para apenas 4,4 milhões de toneladas para o consumo de 10,6 milhões de toneladas, o Governo Federal resolveu elevar os preços mínimos, dando um adicional de 5% sobre os custos variáveis de produção. Com o bom cenário de mercado com preços remuneradores e o Governo Federal sinalizando com apoio à comercialização com preços remuneradores, os produtores investiram em suas lavouras e em novembro de 2014 a Conab projetava a colheita de 7,2 milhões de toneladas. Entretanto, e, infelizmente, quando da fase mais crítica da lavoura, o Rio Grande do Sul se viu com chuvas constantes. O resultado foi perda de quantidade e qualidade do produto, de modo que se espera a colheita de cerca de 5,5 milhões de toneladas.

A despeito das quedas na produção, os preços anuais estão em queda. No Paraná o produto teve desvalorização de 26,81% no ano, mas com valorização de 1,57% no mês, enquanto que no Rio Grande do Sul os percentuais de desvalorização foram de 23,61% e 2,97%, respectivamente. A farinha de trigo apresentou reduções em São Paulo em 21,80% no ano e de 6,11% no mês e no Rio Grande do Sul, queda de 12,33% no ano e elevação de 2,40% no mês. As quedas dos preços dessa *commodity* vêm ocorrendo sustentadas pelo comportamento das Bolsas internacionais, pois, a CBOT apresentou desvalorização de 13,43% no ano e de 0,57% no mês. Já as cotações na Argentina também apresentam descontos de 2,65% em um ano e de 7,43% em um mês.

Finalmente, nota-se que os preços do mês de janeiro de 2015 estão operando em linha com a oferta maior ou menor da safra nacional e que, exceto o café, as questões climáticas não tiveram peso importante. A única e importante exceção fica por conta do trigo, que, a despeito da redução de safra, manteve os preços em baixa, motivados pelas cotações nas bolsas internacionais.

Paulo Morceli

Economista MsC da Gerência de Oleaginosas e Produtos Pecuários



3.1 - Preços Mínimos

Safra Verão - 2013/2014 e 2014/2015

PRODUTO/SAFRA	INÍCIO OPERAÇÃO		UNID	UNIDADES DA FEDERAÇÃO / REGIÕES AMPARADAS	R\$/ Unid.	
	2013/2014	2014/2015			2013/2014	2014/2015
Algodão						
em caroço	Mar-14	Mar-15	15 kg	Sul, Sudeste e BA-Sul	19,20	21,41
	May-14	Mar-15	15 kg	Centro-Oeste	19,20	21,41
em pluma	Mar-14	Mar-15	15 kg	Sul, Sudeste e BA-Sul	54,90	54,90
	May-14	May-15	15 kg	Centro - Oeste	54,90	54,90
Caroço de algodão	May-14	May-15	15 kg	Sul, Sudeste, Centro - Oeste e BA-Sul	3,15	3,15
	May-14	May-15	15 kg	Centro-Oeste	3,15	3,15
Amendoim Comum	Feb-14	Feb-15	25 kg	Todo Território Nacional	20,57	20,57
Arroz em Casca						
Longo Fino Tipo 1	Feb-14	Feb-15	50 kg	Sul (exceto PR)	25,80	27,25
	Feb-14	Feb-15	60 kg	Sudeste, Nordeste, CO (exceto MT) e PR	33,00	33,00
	Feb-14	Feb-15	60 kg	Norte e MT	31,86	32,70
Longo Tipo 2	Feb-14	Feb-15	50 kg	Sul (exceto PR)	18,90	18,90
	Feb-14	Feb-15	60 kg	Sudeste, Nordeste e Centro (exceto MT) e PR	21,30	21,30
	Feb-14	Feb-15	60 kg	Norte e MT	24,45	24,45
Borracha Natural Cultivada	Jan-14	Jan-15	kg	Todo Território Nacional	2,00	2,00
Feijão comum cores	Nov-13	Nov-14	60 kg	Sul, Sudeste, Centro - Oeste e BA-Sul	95,00	95,00
Feijão comum preto	Nov-13	Nov-14	60 kg	Sul, Sudeste, Centro - Oeste e BA-Sul	105,00	105,00
Leite" in natura"	Jul-13	Jul-14	l	Sul, Sudeste	0,67	0,71
	Jul-13	Jul-14	l	Centro-Oeste (exceto MT)	0,65	0,69
	Jul-13	Jul-14	l	Norte e MT	0,60	0,63
Juta/Malva						
Embonecada	Jan-14	Jan-15	kg	Norte e MA - (safra 2012/13) Norte - (safra/2013)	1,96	1,96
Prensada	Jan-14	Jan-15	kg	Norte e MA - (safra 2012/13) Norte - (safra/2013)	2,17	2,17
Mandioca						
Raiz	Jan-14	Jan-15	t	Sul, Sudeste e Centro - Oeste	170,00	170,00
Farinha Fina T-3	Jan-14	Jan-15	50 kg	Sul, Sudeste e Centro - Oeste	41,50	41,50
Fécula T-2	Jan-14	Jan-15	kg	Sul, Sudeste e Centro - Oeste	1,02	1,02
Milho	Jan-14	Jan-15	60 kg	Sul, Sudeste, MS, GO e DF	17,67	17,67
	Jan-14	Jan-15	60 kg	MT e RO	13,56	13,56
Milho de Pipoca	Jan-14	Jan-15	kg	Sul, Sudeste, Centro - Oeste e BA-Sul	0,53	0,53
Soja	Jan-14	Jan-15	60 kg	Brasil	25,11	26,38
Sorgo	Jan-14	Jan-15	60 kg	Sul, Sudeste, Centro-Oeste (exceto MT)	15,33	15,33
	Jan-14	Jan-15	60 kg	MT e RO	11,16	11,16

Uva - 2012/2013 e 2013/2014

PRODUTO/SAFRA	INÍCIO OPERAÇÃO		UNID	UNIDADES DA FEDERAÇÃO / REGIÕES AMPARADAS	R\$/ Unid.	
	2012/2013	2013/2014			2013/2014	2014/2015
Uva	Jan-13	Jan-14	kg	Sul, Sudeste e Nordeste	0,57	0,63

Produtos Regionais - 2013/2014 e 2014/2015

PRODUTO/SAFRA	INÍCIO OPERAÇÃO		UNID	UNIDADES DA FEDERAÇÃO / REGIÕES AMPARADAS	R\$/ Unid.	
	2013/2014	2014/2015			2013/2014	2014/2015
Alho	Jul-13	Jul-14	kg	Centro-Oeste, Sudeste e Nordeste	2,98	3,01
	Jul-13	Jul-14	kg	Sul	3,10	3,84
Cacau cultivado - Amêndoa Tipo 2 (1)	Jul-13	Jul-14	kg	Norte e Centro Oeste	4,69	4,74
	Jul-13	Jul-14	kg	Nordeste e Espírito Santo	5,00	5,59
Carnaúba cultivada (cera) - Tipo 4	Jul-13	Jul-14	kg	Nordeste	7,43	7,91
Castanha de Caju	Jul-13	Jul-14	kg	Norte e Nordeste	1,56	1,70
Casulo de Seda	Jul-13	Jul-14	kg	PR e SP	7,70	8,66
Guaraná em Grão	Jul-13	Jul-14	kg	Norte e Centro-Oeste	12,30	12,30
	Jul-13	Jul-14	kg	Nordeste	7,58	7,58
Mamona em Baga	Jul-13	Jul-14	60 kg	Brasil	55,80	63,47
Sisal em Bruto	Jul-13	Jul-14	kg	BA, PB e RN	1,41	1,64

Café Arábica e Conilon - 2013/2014 e 2014/2015

PRODUTO/SAFRA	INÍCIO OPERAÇÃO		UNID	UNIDADES DA FEDERAÇÃO / REGIÕES AMPARADAS	R\$/ Unid.	
	2013/2014	2014/2015			2013/2014	2014/2015
Café						
Arábica	May-13	May-14	60 kg	Todo Território Nacional	307,00	307,00
Conilon	May-13	May-14	60 kg	Todo Território Nacional	156,57	180,80

(1) Cacau cultivado Safra 2013/2014 preços vigentes para região Nordeste
Fonte : Conab



3.2 - Preços Mínimos Safra Norte/Nordeste, de Inverno e Produtos da Sociobiodiversidade – Safras 2013/2014 e 2014/2015

PRODUTO/SAFRA	INÍCIO OPERAÇÃO		UNID	UNIDADES DA FEDERAÇÃO / REGIÕES AMPARADAS	R\$/ Unid.	
	2014	2015			2014	2015
1 - SAFRA NORTE/NORDESTE						
Algodão						
em caroço	Jul-14	Jul-15	15 kg	Norte/Nordeste (Exceto Ba-Sul)	19,20	21,41
em pluma	Jul-14	Jul-15	15 kg	Norte/Nordeste (Exceto Ba-Sul)	54,90	54,90
caroço de algodão	Jul-14	Jul-15	15 kg	Norte/Nordeste (Exceto Ba-Sul)	3,15	3,15
Feijão Cores	Jan-14	Jan-15	60 kg	Norte/Nordeste (Exceto Ba-Sul)	95,00	95,00
Feijão Preto	Jan-14	Jan-15	60 kg	Norte/Nordeste (Exceto Ba-Sul)	105,00	105,00
Feijão Caupi (macaçar)	Jan-14	Jan-15	60 kg	Norte/Nordeste	60,00	60,00
Leite "in natura"	Jul-13	Jul-14	l	Nordeste	0,69	0,73
	Jul-13	Jul-14	l	Norte e MT	0,60	0,63
Mandioca						
Raiz	Jan-14	Jan-15	t	Norte/Nordeste	188,00	188,00
Goma/Polvilho	Jan-14	Jan-15	1 kg	Norte/Nordeste	1,20	1,20
Farinha Fina T-3	Jan-14	Jan-15	50 kg	Norte/Nordeste	45,00	45,00
Milho	Jun-14	Jun-15	60 kg	Nordeste (exceto Oeste da BA)	24,99	24,99
				Sul do MA e Sul do PI)		
	Jan-14	Jan-15	60 kg	Norte (exceto RO) Oeste da BA	21,60	21,60
				Sul do MA e Sul do PI		
	Jan-14	Jan-15	60 kg	MT e RO	13,56	13,56
Sorgo	Jun-14	Jun-15	60 kg	Nordeste (exceto Oeste da BA)	22,50	22,50
				Sul do MA e Sul do PI)		
	Jan-14	Jan-15	60 kg	Norte (exceto RO) Oeste da BA	19,77	19,77
				Sul do MA e Sul do PI		
	Jan-14	Jan-15	60 kg	MT e RO	11,16	11,16
2. SAFRA DE INVERNO	2013/2014	2014/2015			2013/2014	2014/2015
Aveia	Jul-13	Jul-14	t	Sul	267,00	359,67
Canola	Jul-13	Jul-14	t	C-O, Sudeste e Sul	531,00	596,00
Cevada cervejeira	Jul-13	Jul-14	t	C-O, Sudeste e Sul	378,00	392,00
Girassol	Jul-13	Jul-14	60 kg	Sul e C-O	30,60	33,23
Trigo	Jul-13	Jul-14	t	Sul	531,00	557,50
	Jul-13	Jun-14	t	Sudeste, C-O e BA	584,17	613,33
Triticale	Jul-13	Jul-14	t	C-O, Sudeste e Sul	302,00	364,67
3. PRODUTOS DA SOCIOBIODIVERSIDADE	2013/2014	2014/2015			2013/2014	2014/2015
Açaí (fruto)	Jul-13	Jul-14	kg	Norte/Nordeste e MT	1,07	1,11
Andiroba (amêndoa)	Jul-13	Jul-14		Norte/Nordeste e MT	1,14	1,29
Babaçu (amêndoa)	Jul-13	Jul-14	kg	Norte/Nordeste e MT	2,49	2,49
Baru (fruto)	Jul-13	Jul-14	kg	Bioma Cerrado	0,25	0,25
Borracha Natural Cernambi Extrativista	Jul-13	Jul-14	kg	Bioma Amazônia	4,50	4,90
Cacau extrativo – amêndoa	Jul-13	Jul-14	kg	Norte	5,46	5,54
Carnaúba – cera tipo 4	Jul-13	Jul-14	kg	Nordeste	8,12	8,12
Carnaúba – pó cerífero – Tipo B	Jul-13	Jul-14	kg	Nordeste	4,97	4,97
Castanha do Brasil com casca	Jul-13	Jul-14	kg	Norte e MT	1,18	1,18
Juçara – fruto	Jul-13	Jul-14		Sul e Sudeste	1,84	1,87
	Jul-13	Jul-14		Nordeste	1,07	1,11
Macaúba	-	Jul-14		CE, MG e MS	-	0,45
Mangaba (fruto)	Jul-13	Jul-14	kg	Nordeste	2,53	2,53
	Jul-13	Jul-14		Sudeste e Centro Oeste	1,20	1,20
Pequi (fruto)	Jul-13	Jul-14	kg	Norte/Nordeste	0,43	0,43
	Jul-13	Jul-14	kg	Sudeste e Centro-Oeste	0,48	0,51
Piaçava (fibra)	Jul-13	Jul-14	kg	Bahia	1,70	1,70
	Jul-13	Jul-14	kg	Norte	1,45	1,70
Pinhão	-	Jul-14	kg	Sul, MG e SP	-	2,26
Umbu	Jul-13	Jul-14	kg	Brasil	0,52	0,53

Fonte : Conab

3.3 - Safras Verão e Inverno 2013/2014 e 2014/2015 e Regiões Norte e Nordeste 2014 e 2015

PRODUTO / SAFRA	INÍCIO DA OPERAÇÃO		UF/REGIÕES AMPARADAS	R\$/ kg	
	2013/2014	2014/2015		2013/2014	2014/2015
1. SAFRA VERÃO					
Algodão	03/14	03/15	Sul, Sudeste e BA-Sul	0,916	0,916
	05/14	05/15	Centro-Oeste	0,916	0,916
Amendoim	02/14	02/15	Brasil	2,739	2,739
Arroz Longo Fino	02/14	02/15	Todo território nacional	0,976	1,030
Arroz Longo	02/14	02/15	Todo território nacional	0,715	0,715
Feijão Comum	11/13	11/14	Sul, Sudeste, CO e Bahia-Sul	2,545	2,545
Feijão Caupi	01/14	01/15	Norte e Nordeste	1,676	1,676
Juta/Malva	01/14	01/15	Norte	5,755	5,755
Milho Híbrido	01/14	-	Sul, Sudeste, MS, GO e DF	1,750	-
	01/14	-	MT e RO	1,299	-
Milho Variedade	01/14	01/15	Sul, Sudeste, MS, GO e DF	0,972	0,972
	01/14	01/15	MT e RO	0,746	0,746
Soja	01/14	01/15	Todo território nacional	0,963	1,011
Sorgo Híbrido	01/14	-	Sul, Sudeste, MS, GO e DF	1,518	-
	01/14	-	MT e RO	1,105	-
Sorgo Variedade	01/14	01/15	Sul, Sudeste, MS, GO e DF	1,518	1,518
	01/14	01/15	MT e RO	1,105	1,105
2. SAFRA NORDESTE					
Algodão	07/14	07/15	Norte/Nordeste (exceto Ba-Sul)	0,916	0,916
Feijão Comum	01/14	01/15	Norte /Nordeste (exceto Ba-Sul)	2,545	2,545
Feijão Caupi	01/14	01/15	Norte /Nordeste	1,676	1,676
Milho Híbrido	06/14	-	N (exceto RO)/BA-Sul/Sul do MA/Sul do PI	2,137	-
		-	Nordeste(exceto BA-Sul/Sul do MA/Sul do PI)	2,474	
Milho Variedade	06/14	06/15	N (exceto RO)/BA-Sul/Sul do MA/Sul do PI	1,188	1,188
		06/15	Nordeste(exceto BA-Sul/Sul do MA/Sul do PI)	1,375	1,375
Sorgo Híbrido	06/14	-	N (exceto RO)/BA-Sul/Sul do MA/Sul do PI	1,957	-
		-	Nordeste(exceto BA-Sul/Sul do MA/Sul do PI)	2,228	-
Sorgo Variedade	06/14	06/15	N (exceto RO)/BA-Sul/Sul do MA/Sul do PI	1,957	1,957
		06/15	Nordeste(exceto BA-Sul/Sul do MA/Sul do PI)	2,228	2,228
3. SAFRA INVERNO					
Aveia	07/13	07/14	Sul	0,450	0,610
Cevada	07/13	07/14	Centro-Oeste, Sudeste e Sul	0,610	0,630
Girassol	07/13	07/14	Sul e Centro-Oeste	0,700	0,760
Trigo	07/13	07/14	Centro-Oeste, Sudeste e Sul	1,270	1,330
Triticale	07/13	07/14	Centro-Oeste, Sudeste e Sul	0,520	0,630

Fonte : Conab

Nota: (*) Genética, básica e certificada, S1 e S2, de acordo com o artigo 35 do Decreto 5.153, de 23 de Julho de 2004, que regulamenta a Lei nº10.711, de 5 de agosto de 2003.



3.4 - Principais Culturas e/ou Commodities

3.4.1 - Algodão

Mercado Interno (R\$)

NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	Jan/14	Set/14	Out/14	Nov/14	Dez/14	Jan/15
PREÇO RECEBIDO PELO PRODUTOR						
Algodão em Caroço (15 kg)						
BA	23,00	20,75	17,00	17,00	17,00	17,80
CE	24,00	25,43	25,44	25,44	25,44	24,70
GO	23,80	19,37	19,18	19,20	19,18	19,24
MG	27,00	16,17	15,00			
MS	20,87	16,70	15,67	15,50	15,50	15,10
MT	26,99	20,41	20,00	20,41	20,16	20,32
PB	19,50	19,50	19,50	19,50	19,50	19,40
PI	19,20	17,13	17,00	17,00	17,00	17,30
RN	20,40	18,29	18,73	18,63	S/C	S/C
SP	24,10	26,00	26,00	26,00	26,02	26,04
TO	23,00	19,13	18,85	19,00	19,50	19,50
Algodão em Pluma (15kg)						
BA	70,76	53,24	53,11	53,04	52,75	53,60
GO	70,80	51,43	49,94	49,45	49,09	49,88
MG	78,12	50,94	53,21	53,52	52,33	53,50
MS	69,83	53,26	52,53	52,32	52,50	52,15
MT	67,70	51,01	50,10	50,20	50,29	50,59
TO	69,52	53,31	53,00	52,81	52,63	52,00
ATACADO						
Algodão em Pluma (15kg)						
CE	67,40	64,00	65,00	65,00	65,00	65,00
PARIDADE DE IMPORTAÇÃO						
Algodão em Pluma (15kg)						
Liverpool, Posto CIF São Paulo	82,67	66,72	67,42	65,56	70,52	68,95
Nova Iorque, Posto CIF São Paulo	77,93	61,07	61,93	60,03	63,62	61,79

Fonte: Conab
S/C - Sem Cotação

MERCADO EXTERNO (US\$ CENTS)

NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	Jan/14	Set/14	Out/14	Nov/14	Dez/14	Jan/15
PREÇO FUTURO 1ª ENTREGA						
Algodão em Pluma (libra-peso)						
Nova Iorque	85,03	66,02	63,72	60,96	60,42	59,02
PREÇO NO DISPONÍVEL						
Algodão em Pluma Índice A (libra-peso)						
Liverpool	90,96	73,73	70,34	67,56	68,49	67,35
Algodão em Pluma Média 8 MKT (libra-peso)						
Estados Unidos	81,43	65,18	63,50	59,67	59,40	58,21

Fonte: Bolsa de Nova Iorque; Cotton Outlook; USDA

Mercado Interno (R\$)

NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	Jan/14	Set/14	Oct/14	Nov/14	Dez-14	Jan/15
PREÇO RECEBIDO PELO PRODUTOR						
Arroz em Casca (50kg)						
AL	48,38	50,25	50,40	51,75	52,72	52,60
Arroz em Casca (60kg)						
AC	48,05	50,00	50,00	50,00	49,65	48,61
AM	54,63	59,87	60,06	S/C	S/C	55,37
BA	42,00	37,00	37,00	37,00	37,50	37,75
CE	42,00	41,18	42,05	43,18	43,18	42,79
PA	39,59	44,79	43,89	41,58	44,30	39,07
PE	44,50	44,50	44,50	44,50	44,50	44,50
RN	82,00	73,00	72,92	72,80	72,80	72,80
RO	41,71	39,46	S/C	38,00	40,05	S/C
Arroz Longo em Casca (60kg)						
MA	44,75	43,06	42,57	44,90	44,90	44,90
PI	41,20	40,40	39,80	39,80	39,80	39,80
PR	51,49	50,48	50,80	51,03	51,69	52,53
SE	33,09	38,43	39,57	39,84	S/C	S/C
Arroz Longo Fino em Casca (50kg)						
RJ	35,60	38,37	38,37	37,19	35,41	35,53
SC	33,59	34,07	34,09	34,10	34,42	35,28
Arroz Longo Fino em Casca (60kg)						
MG	45,53	45,53	45,53	47,23	54,47	55,20
MS	43,93	45,10	45,83	46,76	45,67	45,52
MT	38,90	36,36	39,72	37,84	39,87	44,27
PB	50,00	45,00	45,00	45,00	45,00	45,00
PI	41,61	41,61	41,61	41,61	41,61	41,61
PR	47,94	48,21	48,16	48,60	48,88	50,31
SP	42,00	46,63	47,04	47,30	47,61	47,93
Arroz Longo Fino em Casca Tipo 1 (50kg)						
RS	35,23	35,49	35,39	35,88	36,52	36,99
Arroz Longo Fino em Casca Tipo 1 (60kg)						
GO	48,44	44,20	40,95	41,21	42,70	48,15
TO	44,85	41,71	42,67	42,76	47,67	50,40
ATACADO						
Arroz Longo Beneficiado (30 kg)						
PI	61,83	63,83	63,43	62,80	63,35	63,33
PR	51,35	51,33	51,94	51,69	51,60	52,68
Arroz Longo Beneficiado a Prazo (30kg)						
SP	48,79	57,97	58,22	61,11	62,10	63,13
Arroz Longo Beneficiado à Vista (30kg)						
SP	46,82	55,50	57,32	60,08	60,30	60,33
Arroz Longo Fino Beneficiado (1 kg)						
RO	2,34	2,26	2,26	2,27	2,26	2,22
Arroz Longo Fino Beneficiado (30kg)						
MS	47,20	49,53	49,99	49,97	49,09	48,93
PI	62,50	64,27	64,42	64,79	65,34	65,62
PR	46,29	44,79	45,48	45,78	46,00	46,62
RN	65,00	73,00	72,92	72,80	72,80	72,80
Arroz Longo Fino Beneficiado (60kg)						
BA	95,00	86,25	96,40	92,00	92,00	90,00
PE	118,33	126,25	124,40	123,50	121,25	127,80

Continua na próxima página



Continuação

NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	Jan/14	Set/14	Out/14	Nov/14	Dez/14	Jan/15
Arroz Longo Fino Beneficiado a Prazo (30kg)						
SP	61,51	63,38	65,00	65,00	65,00	65,00
Arroz Longo Fino Beneficiado Tipo 1 (30kg)						
AM	63,14	63,05	63,45	64,88	66,06	68,60
CE	59,76	60,25	61,20	61,88	62,00	62,00
GO	55,36	58,75	58,00	58,88	61,13	58,45
RJ	57,95	60,51	60,67	59,07	59,22	60,47
RR	61,14	65,00	62,20	60,25	61,00	60,20
TO	55,43	52,00	51,90	55,00	59,75	62,00
Arroz Longo Fino Beneficiado Tipo 1 (60kg)						
TO	110,48	105,00	103,60	110,00	118,75	125,00
Arroz Longo Fino Beneficiado à Vista (30kg)						
SP	60,36	58,00	58,46	60,00	60,00	60,07
Arroz Longo Fino em Casca (60kg)						
MS	44,59	46,33	46,77	48,33	46,67	46,20
VAREJO						
Arroz Longo Fino Beneficiado Tipo 1 (1 kg)						
GO	2,53	2,44	2,60	2,54	2,66	2,77
RJ	2,70	2,82	2,87	2,96	2,91	2,80
SP	2,30	2,41	2,38	2,35	2,33	2,30
Arroz Longo Fino Beneficiado Tipo 1 (2kg)						
GO	4,99	4,85	4,97	4,98	5,08	5,48
SP	4,55	4,30	3,98	3,90	3,95	3,95
PARIDADE DE IMPORTAÇÃO						
Arroz Longo Fino Beneficiado (30kg)						
Bangkok	52,18	52,20	54,02	55,52	56,10	56,14

Fonte: Conab

Legenda: S/C - Sem Cotação

3.4.3 - Café

Mercado Interno (R\$)

NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	Jan/14	Set/14	Out/14	Nov/14	Dez/14	Jan/15
PREÇO RECEBIDO PELO PRODUTOR						
Café Arábica (60kg)						
BA	267,72	408,80	444,64	408,42	427,03	437,01
ES	205,30	276,25	285,00	286,63	278,25	290,50
MG	281,43	422,85	472,16	460,64	446,18	464,22
SP	268,86	426,90	481,21	493,51	492,86	493,34
Café Conilon (60 kg)						
ES	216,45	238,50	250,59	259,72	260,94	265,70
RO	189,87	199,00	205,12	209,82	216,67	218,48

Fonte: Conab

MERCADO EXTERNO (US\$ CENTS)

NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	Jan/14	Set/14	Out/14	Nov/14	Dez/14	Jan/15
PREÇO FUTURO 1ª ENTREGA						
Nova Iorque	117,63	188,85	205,05	188,53	175,60	169,24
Café em Grãos (t)						
Londres	1.729,67	2.000,19	2.088,95	2.061,08	1.944,87	1.934,81

Fonte: Bolsa de Nova Iorque; The Public Ledger

3.4.4 - Mandioca

Mercado Interno (R\$)

NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	Jan/14	Set/14	Out/14	Nov/14	Dez/14	Jan/15
PREÇO RECEBIDO PELO PRODUTOR						
Farinha de Mandioca (45 kg)						
MT	124,29	166,00	184,00	184,00	168,00	156,40
Farinha de Mandioca (50 kg)						
AL	124,29	121,25	110,00	107,50	95,00	66,00
BA	152,52	70,79	69,51	73,28	66,98	67,92
CE	138,84	57,50	62,43	61,43	61,43	60,00
MA	240,00	240,00	240,00	240,00	240,00	240,00
MG	187,50	105,00	70,00	143,00	120,00	128,00
MS	154,29	60,00	54,40	50,00	42,00	44,40
PB	152,99	76,94	78,35	84,50	71,88	69,50
PE	150,96	95,36	94,71	90,89	86,25	87,71
PI	78,33	89,17	89,17	97,92	101,67	100,83
RN	145,00	70,00	71,97	68,08	72,08	72,17
SE	142,74	97,50	88,00	72,50	S/C	S/C
Farinha de Mandioca (60 kg)						
PA	209,20	151,34	122,28	114,88	103,08	107,50
Farinha de Mandioca Branca (1 kg)						
AM	3,21	2,58	2,69	2,48	2,37	2,22
Farinha de Mandioca Torrada Média Branca (50 kg)						
AC	134,86	150,00	125,00	150,00	125,00	125,00
Polvilho (1 litro)						
TO	3,50	3,30	3,44	3,48	3,50	3,50
Polvilho (50 kg)						
PB	152,56	133,33	158,33	135,25	137,50	147,20
Polvilho (60 kg)						
PI	149,00	149,00	149,00	149,00	151,50	149,60
Raiz de Mandioca (1 Kg)						
AP	1,35	1,60	1,69	1,75	1,75	S/C
Raiz de Mandioca (1 caixa 20/22 kg)						
RJ	20,09	12,25	12,29	12,36	12,58	12,69
Raiz de Mandioca (1 tonelada)						
AL	580,95	320,00	244,00	197,50	180,00	152,00
BA	574,62	195,72	223,02	275,00	275,00	164,47
CE	415,48	219,16	226,86	246,82	250,00	263,84
ES	405,76	107,18	96,91	103,07	103,20	105,69
GO	449,22	448,04	443,76	437,25	425,05	426,52
MS	500,00	216,00	224,80	232,50	194,25	172,80
MT	330,81	384,75	435,00	435,00	380,00	380,00
PA	402,02	331,19	320,14	286,59	300,84	308,30
PB	529,55	191,61	197,29	202,18	201,50	202,77
PE	511,25	234,93	211,82	197,26	199,43	200,00
PI	380,27	377,22	364,37	387,53	395,56	404,12
PR	504,08	228,14	228,96	238,08	221,19	201,45
RN	450,00	197,95	202,47	187,77	211,67	210,48
RS	398,41	413,55	426,65	430,68	428,00	432,15
SE	571,43	300,00	308,00	262,50	S/C	S/C
SP	450,19	208,34	209,79	210,35	217,73	195,56

Continua na próxima página



Continuação

NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	Jan/14	Set/14	Out/14	Nov/14	Dez/14	Jan/15
TO	402,56	394,92	393,00	395,83	394,25	395,33
Raiz de Mandioca (1 Kg)						
AC	0,99	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00
AM	1,29	1,09	1,15	1,08	1,07	1,12
MG	0,40	0,29	0,25	0,33	0,33	0,33
RO	0,76	0,93	0,97	0,97	0,96	0,98
RR	1,14	1,20	1,20	1,20	1,20	1,20
Raiz de Mandioca (20 Kg)						
DF	13,00	15,00	15,80	15,00	16,25	17,13
ATACADO						
Farinha de Mandioca (50 kg)						
AL	135,65	140,00	130,00	127,19	126,25	83,05
BA	166,85	75,75	76,95	83,44	78,23	81,21
CE	134,76	67,50	65,80	72,50	84,00	75,40
MA	343,33	343,33	343,33	343,33	343,33	335,15
MS	155,24	60,00	54,40	50,00	42,00	44,40
PB	163,57	104,25	103,20	113,25	96,67	96,00
PE	153,46	100,00	98,50	95,16	91,09	91,13
PI	182,00	172,25	166,20	142,90	109,50	133,60
Farinha de Mandioca (60 kg)						
TO	326,70	238,71	225,33	226,25	226,00	223,33
Farinha de Mandioca Amarela (1 kg)						
AM	4,72	3,08	2,77	2,49	2,35	3,08
Farinha de Mandioca Branca (1 kg)						
AM	4,38	3,46	3,22	2,71	3,00	2,96
Farinha de Mandioca Crua Fina (20 kg)						
RJ	72,55	44,16	39,98	39,88	39,90	39,09
Farinha de Mandioca Crua Fina (50 kg)						
ES	150,81	96,13	89,03	131,13	88,75	125,20
SP	151,79	86,00	81,21	85,08	83,83	82,00
Farinha de Mandioca Crua D'água (1kg)						
RO	6,97	5,00	4,64	4,00	4,00	4,32
Farinha de Mandioca Crua Seca (1kg)						
AC	2,84	4,00	4,00	4,00	3,95	3,80
RO	4,51	3,38	3,40	3,17	3,17	3,16
Fécula de Mandioca (1 kg)						
RO	4,00	3,77	2,71	2,52	2,52	2,51
Fécula de Mandioca (25 kg)						
GO	88,00	47,00	61,00	59,75	58,00	56,20
PR	74,30	35,49	34,22	35,40	35,66	34,96
TO	76,15	70,21	67,45	65,75	62,08	60,67
Fécula de Mandioca (50 kg)						
MS	145,48	66,25	70,80	68,00	68,00	69,20
Polvilho (60 kg)						
PI	190,00	196,25	193,80	188,50	189,00	191,60
PREÇO DE VENDA DA INDÚSTRIA						
Fécula de Mandioca (25 kg)						
SP	70,12	35,49	37,14	36,36	33,86	33,42
VAREJO						
Fécula de Mandioca (25 kg)						
RR	76,95	78,00	77,60	77,00	77,00	77,40

Fonte: Conab

Legenda: S/C - Sem Cotação

3.4.5 - Milho

Mercado Interno (R\$)

NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	Jan/14	Set/14	Out/14	Nov/14	Dez/14	Jan/15
PREÇO RECEBIDO PELO PRODUTOR						
Milho em Grão (60kg)						
AC	28,58	28,00	28,00	28,00	28,00	28,00
AL	33,76	35,13	34,00	33,20	32,40	32,40
BA	25,08	20,13	19,34	22,35	25,50	26,25
CE	32,00	33,01	34,25	34,25	34,25	34,74
DF	22,50	17,90	19,30	23,88	25,00	24,90
ES	32,00	28,75	28,00	29,75	33,75	33,20
GO	21,81	16,89	17,93	21,03	22,31	22,79
MA	33,67	25,40	25,25	28,56	28,56	28,56
MG	24,62	20,82	21,63	25,51	26,27	25,94
MS	18,50	15,91	17,04	20,42	20,40	20,15
MT	15,54	12,26	13,39	15,78	16,46	16,43
PA	32,05	31,37	29,88	24,91	26,59	26,66
PB	41,28	37,84	37,36	36,28	36,28	37,88
PE	36,61	34,23	34,42	35,03	36,15	36,41
PI	32,25	21,05	19,09	19,29	24,64	27,14
PR	20,08	18,46	18,44	20,59	21,91	21,51
RJ	34,81	30,00	30,00	33,84	36,30	36,30
RN	42,00	42,00	42,00	42,00	42,00	S/C
RR	36,00	37,00	37,00	37,00	37,00	37,00
RS	23,64	22,43	22,30	23,45	24,46	24,20
SC	22,65	20,96	20,86	22,76	23,14	22,91
SE	25,69	S/C	22,42	25,02	S/C	S/C
SP	22,45	18,25	19,96	22,60	24,38	24,85
TO	23,92	18,50	18,97	21,11	23,32	24,43
ATACADO						
Milho em Grão (50kg)						
MS	17,31	15,38	15,24	20,00	19,38	18,70
Milho em Grão (60kg)						
AM	42,82	49,25	47,75	47,64	47,91	48,29
BA	32,21	32,07	32,50	42,00	32,33	33,43
CE	40,13	35,72	29,42	30,79	39,50	40,53
ES	31,59	28,03	36,11	37,19	33,50	33,48
MA	46,67	37,00	27,68	31,81	37,00	36,67
MG	33,09	27,00	37,00	37,00	33,35	33,19
MS	19,10	16,20	26,66	32,34	20,00	20,28
PI	44,40	39,22	17,66	20,75	32,00	31,50
PR	22,08	20,85	20,76	24,14	25,64	25,35
RR	38,00	44,00	44,00	44,00	44,00	39,00
RS	27,77	25,04	25,83	27,57	28,46	28,10
SC	27,79	26,84	26,66	28,44	28,67	28,10
SE	26,84	32,06	25,25	26,19	S/C	28,62
SP	25,42	21,75	22,76	24,00	24,75	26,32
TO	30,61	30,65	29,08	30,00	32,50	34,00
VAREJO						
Flócos de Milho Pré-Cozido (500g)						
GO	2,82	2,83	2,93	2,91	2,89	3,01
RJ	2,05	2,15	2,35	2,24	1,93	2,06
SP	2,20	2,33	2,30	2,27	2,30	2,27
Fubá de Milho Comum Mimoso (1 kg)						
GO	2,45	2,60	2,56	2,57	2,75	2,81
RJ	1,55	1,62	1,45	1,63	1,72	1,68
SP	2,25	2,33	2,30	2,28	2,30	2,28
PARIDADE DE EXPORTAÇÃO						
Milho em Grão (60kg)						
Chicago, Posto Paranaguá	26,27	21,68	23,78	26,82	31,07	26,69

Fonte: Conab

Mercado Externo (US\$)

NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	Jan/14	Set/14	Out/14	Nov/14	Dez/14	Jan/15
PREÇO FUTURO 1ª ENTREGA						
Chicago (1 tonelada)	168,15	132,03	137,16	146,37	154,66	153,20
PREÇO NO DISPONÍVEL						
Argentina (1 tonelada)	270,00	270,00	270,00	270,00	270,00	275,00

Fonte: Bolsa de Chicago; SAGPyA

Legenda: S/C - Sem Cotação



3.4.6 - Soja

Mercado Interno (R\$)

NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	Jan/14	Set/14	Out/14	Nov/14	Dez/14	Jan/15
PREÇO RECEBIDO PELO PRODUTOR						
Soja em Grão (60kg)						
BA	61,54	52,69	52,67	55,88	56,13	53,73
DF	59,50	57,42	56,60	61,75	61,13	57,45
GO	59,24	51,96	51,19	54,14	54,84	54,11
MA	53,09	51,39	51,46	53,15	53,15	53,15
MG	64,02	59,91	59,91	59,91	59,91	59,70
MS	60,09	54,76	55,70	60,30	59,21	55,18
MT	54,16	53,57	53,09	56,12	56,50	53,74
PA	60,36	52,38	55,10	54,50	55,31	56,50
PI	57,08	53,75	53,40	55,25	57,08	57,67
PR	63,49	54,66	56,14	59,78	59,95	57,11
RO	57,14	48,50	47,40	48,25	52,00	51,20
RR	72,40	67,63	58,24	57,57	63,38	65,66
RS	61,54	54,70	53,15	57,00	58,52	57,37
SC	62,94	54,39	54,82	58,51	58,36	56,62
SP	61,66	59,80	57,21	57,94	59,73	58,36
TO	64,68	56,20	54,94	57,58	59,37	59,37
ATACADO						
Soja em Grão (60 kg)						
MS	59,05	54,76	54,68	56,35	56,40	53,30
PR	66,54	54,66	57,99	62,21	61,49	59,22
RS	68,44	54,70	58,16	63,70	65,45	64,05
SC	68,91	54,39	59,45	63,92	63,74	61,90
PREÇO PAGO PELA INDÚSTRIA						
Soja em Grão (60kg)						
BA	61,54	52,69	52,67	55,88	56,13	53,80
SP	61,66	59,25	59,61	59,00	59,75	58,78
Óleo Bruto de Soja (1 tonelada)						
MT	2.112,62	1.863,50	1.897,60	1900,00	2025,00	2067,00
SP	2.212,14	2.035,00	2.066,00	2127,50	2180,00	2276,00
PREÇO DE VENDA DA INDÚSTRIA						
Farelo de Soja (1 tonelada)						
MT	1.100,88	953,13	933,95	987,50	1026,67	1031,00
PR	1.244,26	1003,75	1010,00	1125,00	1160,00	1140,47
SP	1.109,76	940,00	952,00	982,50	1050,00	1050,00
PARIDADE DE EXPORTAÇÃO						
Farelo de Soja (1 tonelada)						
Chicago, saída Porto de Paranaguá	892,65	836,28	760,07	861,90	906,65	848,47
Soja em Grão (60kg)						
Chicago, saída Porto de Paranaguá	69,31	63,78	58,61	61,64	62,65	61,73
Óleo Refinado de Soja (1 tonelada)						
Chicago, saída Porto de Paranaguá	1.960,13	1.614,89	1.730,24	1.764,79	1.837,92	1.944,50
Fonte: Conab						
Legenda: S/C - Sem Cotação						

Mercado Externo (US\$)

NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	Jan/14	Set/14	Out/14	Nov/14	Dez/14	Jan/15
PREÇO FUTURO 1ª ENTREGA						
Farelo de Soja (1 tonelada)						
Chicago	475,25	399,75	368,98	408,15	404,36	382,84
Soja em Grão (1 tonelada)						
Chicago	476,94	372,13	354,42	379,33	378,65	369,03
Óleo Refinado de Soja (1 tonelada)						
Chicago	833,30	711,17	721,38	721,40	703,40	683,07
Fonte: Bolsa de Chicago						

3.4.7 - Trigo

Mercado Interno (R\$)

NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	Jan/14	Set/14	Out/14	Nov/14	Dez/14	Jan/15
PREÇO RECEBIDO PELO PRODUTOR						
Trigo em Grão (1 tonelada)						
MG	893,86	572,50	576,00	605,00	635,05	654,59
MS	744,95	585,40	531,51	550,43	510,96	520,49
Trigo em Grão (60kg)						
DF	54,00	39,00	38,20	40,00	41,00	43,00
GO	56,40	39,30	35,20	38,75	39,00	36,60
PR	41,59	31,04	29,51	29,56	29,97	30,44
RS	33,63	26,40	25,26	24,75	24,95	25,69
SC	38,34	30,25	28,76	28,20	27,85	28,74
SP	47,14	35,00	29,59	30,47	31,31	32,77
ATACADO						
Trigo em Grão (60 kg)						
PR	45,34	33,31	29,51	30,94	33,24	33,75
RS	36,62	29,79	25,26	27,96	28,72	28,97
Farinha de Trigo (50 kg)						
AL	106,60	107,00	108,60	113,75	121,50	120,00
CE	102,40	105,75	102,20	103,75	105,00	102,00
MS	100,20	91,00	91,00	88,00	86,50	82,60
PE	102,00	100,00	100,00	97,00	97,00	97,00
PR	90,56	84,26	80,54	78,51	75,43	70,82
RS	87,60	78,50	76,00	76,00	75,00	76,80
Farinha de Trigo Especial (50 kg)						
PR	106,16	116,67	107,06	88,98	76,93	68,11
VAREJO						
Farinha de Trigo Especial (1 kg)						
GO	3,00	2,90	3,03	2,96	2,80	2,78
RJ	3,07	2,83	3,03	3,02	2,92	2,93
SP	2,60	2,55	2,41	2,40	2,37	2,35
PARIDADE DE IMPORTAÇÃO						
Trigo em Grão (1 tonelada)						
FOB Portos Argentinos	903,97333	767,64	779,16	866,72	787,09	782,59
Trigo em Grão (1 tonelada)						
FOB Golfo do México	956,38667	871,11	954,05	907,03	1.006,52	931,26

Fonte: Conab

MERCADO EXTERNO (US\$)

NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	Jan/14	Set/14	Out/14	Nov/14	Dez/14	Jan/15
A TERMO 1ª ENTREGA						
Trigo Soft Red Winter (1 tonelada)						
Chicago	210,96	184,56684	176,81	199,04	226,23	199,69
PREÇO FUTURO 1ª ENTREGA						
Trigo Hard Red Winter (1 tonelada)						
Kansas	230,67	215,68	216,75	219,36	236,73	213,13
Trigo em Grão Especial - Tipo Pão (1 tonelada)						
Argentina	330,00	283,50	270,43	256,75	251,40	250,00

Fonte: Bolsa de Chicago; Bolsa de Kansas City; Bolsa de Cereais de Buenos Aires



3.5 - Pecuária e Derivados

3.5.1 - Bovino

Mercado Interno (R\$)

NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	Jan/14	Set/14	Out/14	Nov/14	Dez/14	Jan/15
PREÇO RECEBIDO PELO PRODUTOR						
Boi Gordo (15 kg)						
GO	106,36	121,55	125,73	133,51	138,42	138,79
MG	102,25	119,66	123,23	132,84	134,80	134,25
MS	106,00	122,75	126,60	134,75	136,00	136,20
Boi Gordo Rastreado (15 kg)						
MS	106,00	122,75	126,60	134,75	136,00	136,20
Boi Vivo (15 kg)						
PR	112,83	125,28	126,63	136,75	139,62	140,20
SP	114,20	128,25	132,20	141,75	143,80	143,94
ATACADO						
Quarto Dianteiro com Osso (1 kg)						
GO	5,16	6,78	6,94	7,33	7,70	7,68
SP	5,10	6,73	6,64	6,85	6,34	6,31
Quarto Dianteiro com Osso (15 kg)						
PR	79,91	103,59	103,23	105,94	105,49	99,50
Quarto Traseiro com Osso (1kg)						
GO	9,23	10,23	10,41	10,68	10,78	11,00
SP	9,98	9,35	9,46	10,63	11,18	11,56
Quarto Traseiro com Osso (15 kg)						
PR	153,87	154,59	153,41	168,22	177,75	178,74
VAREJO						
Quarto Dianteiro com Osso (1 kg)						
CE	11,36	12,81	12,24	12,55	13,00	12,94

Fonte: Conab

3.5.2 - Caprino e Derivados

Mercado Interno (R\$)

NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	Jan/14	Set/14	Out/14	Nov/14	Dez/14	Jan/15
PREÇO RECEBIDO PELO PRODUTOR						
Carne Caprina – Carcaça (1 kg)						
BA	14,60	13,67	14,88	15,00	15,33	SC
PI	12,80	14,25	14,45	14,25	14,44	14,40
RN	10,00	15,23	15,42	15,50	15,50	15,70
RR	11,00	11,00	11,00	11,00	11,00	11,00
Leite de Cabra (1 litro)						
AL	2,30	2,38	2,38	2,38	2,38	2,38
BA	2,24	1,69	1,66	1,46	1,46	1,50
CE	1,42	2,40	2,40	2,40	2,40	2,40
PE	1,65	1,65	1,65	1,65	1,65	1,65
PI	3,00	3,00	3,00	3,00	3,00	3,00
RN	1,60	1,65	1,66	1,65	1,65	1,65
SE	1,83	1,80	1,80	1,80	S/C	S/C
ATACADO						
Leite de Cabra (1 litro)						
CE	2,00	2,05	2,05	2,05	2,05	2,05
RN	1,77	1,77	1,75	1,74	1,74	1,74
SE	1,83	1,80	1,80	1,80	S/C	S/C
Leite de Cabra Tipo C (1 litro)						
BA	2,88	2,37	2,41	1,75	1,91	S/C

Fonte: Conab

Legenda: S/C - Sem Cotação

3.5.3 - Leite de Vaca e Derivados

Mercado Interno (R\$)

NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	Jan/14	Set/14	Out/14	Nov/14	Dez/14	Jan/15
PREÇO RECEBIDO PELO PRODUTOR						
Leite de Vaca (1 litro)						
AC	0,82	0,80	0,80	0,80	0,80	0,80
AL	1,30	1,35	1,35	1,35	1,35	1,35
AM	1,17	1,35	1,35	1,35	1,35	1,20
AP	1,35	1,65	1,71	1,75	1,75	S/C
BA	0,98	1,07	1,06	1,05	0,99	0,96
CE	1,08	0,98	0,97	0,95	0,89	0,91
DF	0,89	1,04	1,00	0,91	0,80	0,74
ES	1,08	1,02	1,08	1,10	0,99	0,86
GO	0,97	1,08	1,06	1,01	0,98	0,96
MA	0,82	1,03	1,03	1,03	1,03	1,03
MG	0,99	1,07	1,08	1,07	1,06	1,01
MS	0,87	0,91	0,90	0,87	0,86	0,76
MT	0,94	0,88	0,88	0,88	0,88	0,86
PA	0,64	0,64	0,67	0,81	0,81	0,65
PB	1,12	1,15	1,08	1,05	1,03	1,01
PE	1,14	0,94	0,93	0,93	0,90	0,87
PI	1,02	1,04	1,10	1,33	1,53	1,58
PR	1,05	1,02	1,01	1,01	0,95	0,91
RJ	1,02	1,06	1,07	0,98	0,97	0,98
RN	1,15	1,15	1,15	1,12	1,10	1,09
RO	0,82	0,81	0,82	0,87	0,75	0,73
RR	1,15	1,15	1,15	1,15	1,15	1,15
RS	0,92	0,93	0,93	0,92	0,88	0,85
SC	0,88	0,95	0,92	0,88	0,84	0,81
SE	1,12	1,00	0,98	0,95	S/C	S/C
SP	1,06	1,11	1,15	1,19	1,18	1,17
TO	0,72	0,78	0,80	0,80	0,80	0,80
Mussarela de Leite de Vaca (1 kg)						
AM	18,35	20,00	20,80	21,75	21,00	20,10
Queijo de Coalho (1 kg)						
AM	17,60	20,00	20,50	20,75	20,50	19,30
ATACADO						
Leite de Vaca em Pó Integral (1 litro)						
AC	13,00	14,63	15,00	15,00	15,00	15,00
Leite de Vaca em Pó Integral (1 kg)						
AM	16,68	18,02	18,07	17,80	17,95	17,20
GO	21,92	16,72	16,72	16,72	16,72	17,11
PR	20,93	23,10	23,62	23,89	23,41	22,98
SC	11,24	11,38	10,26	10,20	10,93	10,98
Leite de Vaca em Pó Integral (10 kg)						
CE	156,60	157,67	158,60	157,50	158,00	154,93
PB	166,80	158,50	152,20	155,00	148,50	149,10
RN	138,00	141,60	141,92	142,00	142,00	142,00
Leite de Vaca em Pó Integral (24 latas de 400 g)						
CE	208,40	221,50	219,87	216,33	216,00	209,93
Leite de Vaca em Pó Integral (1 lata de 400 g)						
MS	9,14	10,22	10,02	9,52	9,72	9,75
Leite de Vaca em Pó Integral (1 pacote de 400 g)						
MG	7,25	7,27	7,27	7,27	7,27	7,27
RJ	6,67	6,58	6,65	6,49	6,53	6,44
RS	7,00	7,12	7,18	7,19	7,05	6,99
Leite de Vaca Longa Vida (1 litro)						
CE	2,78	2,50	2,51	2,50	2,50	2,50
Leite de Vaca Tipo C (1 litro)						
AC	0,86	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00
BA	2,07	2,04	2,05	2,01	1,91	1,84
CE	2,00	2,05	2,05	2,05	2,05	2,05
MG	1,71	1,80	1,83	1,83	1,81	1,81
PB	2,05	2,17	2,07	2,03	2,04	2,03
PI	1,98	2,05	2,10	2,11	1,99	2,17
PR	1,56	1,64	1,64	1,62	1,62	1,63
RN	1,65	1,65	1,65	1,65	1,65	1,65
RO	2,04	1,70	1,70	1,70	1,70	1,70
SE	1,77	1,60	1,60	1,40	S/C	S/C
TO	1,69	1,72	1,78	1,82	1,82	1,83
VAREJO						
Leite de Vaca em Pó Integral (1 lata de 400 g)						
GO	12,25	13,04	13,06	12,35	13,51	13,42
MT	8,60	9,60	10,32	10,40	10,36	10,36
PB	10,02	9,57	10,36	10,50	10,00	10,80
RJ	9,30	9,00	9,00	9,53	9,54	9,65
SP	5,25	4,55	4,22	4,25	4,18	4,20
TO	8,95	8,99	8,99	8,99	8,99	8,99
Leite de Vaca em Pó Integral (1 pacote de 400 g)						
GO	9,29	9,68	9,67	9,53	9,57	9,88
MT	7,98	8,99	9,10	9,10	9,20	9,30
RJ	8,11	8,37	8,46	8,36	8,16	7,74
SP	4,30	4,30	4,16	4,20	4,18	4,20
TO	8,54	8,49	8,58	8,59	8,59	8,59
Leite de Vaca Tipo C (1 litro)						
CE	2,47	2,50	2,48	2,44	2,37	2,41

Fonte: Conab

Legenda: S/C - Sem Cotação



3.5.4 - Suíno

Mercado Interno (R\$)

NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	Jan/14	Set/14	Out/14	Nov/14	Dez/14	Jan/15
PREÇO RECEBIDO PELO PRODUTOR						
Suíno Vivo (1kg)						
AL	7,80	8,63	8,32	8,23	8,40	8,68
CE	5,04	5,65	5,70	5,73	5,80	5,60
PE	4,84	4,80	4,84	5,15	4,80	4,64
RJ	4,13	4,50	4,87	4,90	4,55	4,48
Carne Suína (1kg)						
MG	4,16	4,53	4,88	4,74	4,19	4,28
SC	3,12	3,40	3,61	3,73	3,75	3,63
SP	4,96	5,63	5,93	6,03	5,63	5,30
ATACADO						
Carne Suína Carça (1 kg)						
SP	6,12	6,80	7,10	7,33	6,86	6,75
Carne Suína Congelada – Pernil (1 kg)						
SP	7,20	8,98	10,61	10,80	9,94	9,71

Fonte: Conab

3.5.5 - Aves e Ovos

Mercado Interno (R\$)

NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	Jan-14	Set/14	Out/14	Nov/14	Dez/14	Jan/15
PREÇO RECEBIDO PELO PRODUTOR						
Frango Vivo (1 kg)						
CE	3,52	2,65	2,88	2,65	3,30	3,54
MG	2,54	2,68	2,83	2,69	2,35	2,43
PE	2,64	2,40	2,78	2,89	3,13	3,08
PR	2,27	2,23	2,34	2,37	2,33	2,23
RJ	2,65	2,83	2,94	2,79	2,65	2,65
SP	2,45	2,60	2,75	2,71	2,58	2,38
Frango Vivo (1 unidade)						
AM	26,60	25,75	25,40	25,50	23,50	25,40
Carne de Frango Resfriado (1 kg)						
CE	4,82	4,55	4,70	4,63	4,70	4,60
Ovos de Galinha Extra A (1 dúzia)						
ES	1,92	1,79	1,74	1,70	1,73	1,96
Ovos de Galinha Grande (1 dúzia)						
ES	1,82	1,69	1,64	1,60	1,64	1,76
SP	1,60	1,94	1,79	1,71	1,65	1,55
ATACADO						
Carne de Frango Congelado (1 kg)						
AM	4,16	3,96	4,26	4,11	4,22	4,24
MG	4,00	4,18	4,06	3,81	3,88	3,72
PE	4,17	4,64	4,61	4,49	4,51	4,24
PR	4,13	4,01	4,10	4,09	3,89	3,91
RS	4,40	4,14	4,55	4,95	4,80	4,78
Carne de Frango Resfriado (1 kg)						
MG	4,04	4,18	4,06	3,81	3,88	3,82
PE	4,80	5,00	4,90	4,74	4,68	4,52
PR	4,07	4,05	4,07	3,93	3,87	3,96
RS	4,90	4,41	4,48	4,86	4,50	4,50

Fonte: Conab

3.6 - Produtos da Sociobiodiversidade

3.6.1 - Açaí

Mercado Interno (R\$)

NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	Jan/14	Set/14	Out/14	Nov/14	Dez/14	Jan/15
PREÇO RECEBIDO PELO PRODUTOR						
Açaí (1kg)						
AC	1,08	1,27	1,27	1,27	1,27	1,27
AM	1,13	1,04	1,07	1,53	1,63	1,56
AP	2,21	2,08	2,70	2,70	2,70	S/C
PA	1,24	2,07	1,44	1,26	1,26	1,34
RO	2,00	1,00	0,90	0,96	1,00	1,00
Açaí Juçara (1kg)						
MA	4,00	2,07	2,07	2,07	2,07	2,07

Fonte: Conab

Legenda: S/C - Sem Cotação

Nota: Açaí fruto é o que faz parte da sociobiodiversidade/extrativismo.

3.6.2 - Babaçu

Mercado Interno (R\$)

NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	Jan/14	Set/14	Out/14	Nov/14	Dez/14	Jan/15
PREÇO RECEBIDO PELO PRODUTOR						
Azeite de Babaçu (1 litro)						
MA	10,00	10,00	10,00	10,00	10,00	10,00
TO	10,00	9,75	9,84	10,00	10,00	10,00
Castanha de Babaçu – Amêndoa (1 kg)						
CE	1,08	1,24	0,98	0,98	0,98	1,03
MA	0,97	1,20	1,20	1,20	1,20	1,20
PI	1,59	1,68	1,68	1,68	1,68	1,68
TO	0,90	1,10	1,19	1,20	1,20	1,20
Coco de Babaçu (1 kg)						
MA	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00
Óleo Bruto de Babaçu – Comestível (1 litro)						
TO	8,00	8,80	9,00	9,10	9,50	9,50
Óleo de Babaçu – Não Comestível (1 kg)						
MA		3,30	3,30	3,30	3,30	3,30
Óleo de Babaçu Orgânico A – Não Comestível (1 kg)						
MA	8,00	8,00	8,00	8,00	8,00	8,00

Fonte: Conab

Nota: Babaçu Amêndoa é o que faz parte da sociobiodiversidade/extrativismo.



3.6.3 - Baru

Mercado Interno (R\$)

NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	Jan/14	Set/14	Out/14	Nov/14	Dez/14	Jan/15
PREÇO RECEBIDO PELO PRODUTOR						
Baru (1 kg)						
GO	0,45	0,42	0,42	0,45	0,45	0,46
MG	0,40	0,40	0,40	0,40	0,40	0,40

Fonte: Conab

Nota: Baru fruto - bioma cerrado é o que faz parte da sociobiodiversidade/extrativismo.

3.6.4 - Borracha

Mercado Interno (R\$)

NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	Jan/14	Set/14	Out/14	Nov/14	Dez/14	Jan/15
PREÇO RECEBIDO PELO PRODUTOR						
Borracha Cernambi Virgem Prensado (1 kg)						
AC	1,56	1,50	1,50	1,50	1,50	1,50
AM	2,52	2,25	2,00	2,00	2,00	1,70
ES	2,55	1,80	1,79	1,78	1,85	1,88
MT	2,41	1,70	1,68	1,60	1,52	1,54
PA	2,50	2,50	2,52	2,53	1,78	1,50
RO	2,47	1,66	1,65	1,65	1,65	1,65
SP	2,34	1,70	1,54	1,40	1,40	1,38
Folha de Defumação Líquida - FDL (1 KG)						
AC	7,58	7,70	7,42	7,00	7,00	7,00

Fonte: Conab

Nota: Borracha Natural no AM é a que faz parte da sociobiodiversidade/extrativismo.

3.6.5 - Cacau

Mercado Interno (R\$)

NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	Jan/14	Set/14	Out/14	Nov-14	Dez/14	Jan/15
PREÇO RECEBIDO PELO PRODUTOR						
Amêndoa de Cacau (1 kg)						
AM	3,66	4,25	4,25	4,21	4,20	4,31
PA	5,44	6,40	6,58	6,80	6,88	6,63
Cacau Fruto(60kg)						
ES	403,00	433,75	437,00	406,25	415,00	417,00
Cacau Fruto(15kg)						
BA	100,20	106,67	108,60	103,00	104,00	105,00
RO	56,00	82,00	82,80	82,00	S/C	85,00

Fonte: Conab

Nota: Cacau amêndoa é o que faz parte da sociobiodiversidade/extrativismo.

Legenda: S/C – Sem Cotação

3.6.6 - Castanha do Brasil (do Pará)

Mercado Interno (R\$)

NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	Jan/14	Set/14	Out/14	Nov/14	Dez/14	Jan/15
PREÇO RECEBIDO PELO PRODUTOR						
Castanha do Brasil em Casca (1 hectolitro)						
AM	92,22	189,44	189,44	S/C	108,34	116,12
AP	120,00	132,50	141,50	160,00	160,00	S/C
RR	113,00	125,00	125,40	128,00	128,00	127,40
CASTANHA DO BRASIL EM CASCA (1 KG)						
PA	1,39	3,49	3,75	4,36	4,23	4,16
Castanha do Brasil em Casca (10 kg)						
AC	19,60	30,00	30,00	30,00	29,63	28,00
ATACADO						
Castanha do Brasil Beneficiada (1 kg)						
AM	31,00	34,00	34,00	34,00	34,00	34,00

Fonte: Conab

Nota: Castanha do Brasil em Casca é a que faz parte da sociobiodiversidade/extrativismo.

Legenda: S/C – Sem Cotação

3.6.7 - Mangaba

Mercado Interno (R\$)

NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	Jan/14	Set/14	Out/14	Nov/14	Dez/14	Jan/15
PREÇO RECEBIDO PELO PRODUTOR						
Mangaba (1 kg)						
MG	0,40	0,50	0,50	0,50	0,50	0,50
SE	2,94	2,48	S/C	S/C	S/C	S/C

Fonte: Conab

Nota: Mangaba fruto é a que faz parte da sociobiodiversidade/extrativismo.

Legenda: S/C - Sem Cotação



3.6.8 - Carnaúba

Mercado Interno (R\$)

NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	Jan/14	Set/14	Out/14	Nov/14	Dez/14	Jan/15
PREÇO RECEBIDO PELO PRODUTOR						
Cera de Carnaúba Arenosa Tipo 5 (15 kg)						
CE	160,00	200,00	194,00	227,50	230,00	234,00
RN	160,00	201,25	202,80	213,75	220,00	220,00
Cera de Carnaúba Branca Tipo 1 (15 kg)						
CE	200,00	242,50	230,00	247,50	250,00	256,00
RN	195,00	227,75	235,60	233,75	241,75	241,00
Cera de Carnaúba Preta Tipo 4 (15 kg)						
CE	170,00	213,75	212,00	237,50	240,00	244,00
RN	170,00	215,00	215,00	223,00	229,50	228,00
Fibra de Carnaúba (1 milheiro)						
CE	130,00	126,67	126,67	126,67	126,67	126,67
RN	145,00	135,75	134,60	131,50	130,00	130,00
Pó Cerífero de Carnaúba A (1 kg)						
CE	10,14	11,75	11,80	12,00	12,00	11,80
PI	8,17	9,50	9,80	10,00	10,13	11,43
RN	9,00	10,91	11,23	11,18	11,31	11,50
Pó Cerífero de Carnaúba B (1 kg)						
CE	6,76	8,00	9,00	10,00	10,00	9,80
PI	4,94	8,12	8,47	9,33	9,33	9,09
RN	6,00	8,38	8,17	9,47	9,50	9,50

Fonte: Conab

Nota: Cera de Carnaúba tipo 4 e pó cerífero são os que fazem parte da sociobiodiversidade/extrativo.

3.6.9 - Pequi

Mercado Interno (R\$)

NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	Jan/14	Set/14	Out/14	Nov/14	Dez/14	Jan/15
PREÇO RECEBIDO PELO PRODUTOR						
Pequi com Casca (1 kg)						
CE	1,20	0,77	0,58	0,58	0,58	0,85
GO	1,09	0,50	0,72	0,94	0,50	0,50
TO	0,42	0,50	0,48	0,40	0,40	0,40
Pequi com Casca (25 kg)						
MG	12,20	6,00	6,00	6,00	6,00	6,00
Óleo de Pequi (1 litro)						
CE	50,00	51,25	50,67	60,00	57,67	58,33
ATACADO						
Pequi com Casca (1 kg)						
MG	0,63	0,80	0,80	0,80	0,80	0,88
Pequi sem Casca (300 g)						
MG	1,10	1,50	1,50	2,50	2,63	2,30

Fonte: Conab

Nota: Pequi fruto é o que faz parte da sociobiodiversidade/extratativismo.

3.6.10 - Piaçava

Mercado Interno (R\$)

NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	Jan/14	Set/14	Out/14	Nov/14	Dez/14	Jan/15
PREÇO RECEBIDO PELO PRODUTOR						
Piaçava Cabeça (1 kg)						
AM	1,20	1,33	1,33	1,39	1,70	1,70
Piaçava Fibra com Beneficiamento (15 kg)						
BA	30,50	30,50	30,30	30,00	30,00	29,30
Piaçava Fibra sem Beneficiamento (15 kg)						
BA	19,75	19,25	19,05	18,75	19,25	18,75
Piaçava Tora (1 kg)						
AM	1,28	1,43	1,42	1,50	1,80	1,90

Fonte: Conab

Nota: Piaçava fribra é a que faz parte da sociobiodiversidade/extrativismo.

3.6.11 - Umbu

Mercado Interno (R\$)

NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	Jan/14	Set/14	Out/14	Nov/14	Dez/14	Jan/15
PREÇO RECEBIDO PELO PRODUTOR						
Umbu Fruto (1 kg)						
MG	0,40	0,50	0,50	0,50	0,50	0,50

Fonte: Conab

Nota: Umbu fruto (MG e BA) são os que fazem parte da sociobiodiversidade/extrativismo.



3.7 - Preços Médios de Frutas e Hortalças nos Mercados Atacadistas Sul-americanos Janeiro a Novembro de 2014

Em US\$/kg

Produto	Data	País/Mercado				Preço Médio
		Argentina (Buenos Aires)	Brasil (São Paulo)	Chile (Santiago)	Paraguai (Asunción)	
Banana	Jan	1,05	0,88	0,62	0,89	0,86
	Fev	0,90	0,88	0,47	0,72	0,74
	Mar	0,96	0,94	0,69	0,71	0,83
	Abr	0,74	0,92	0,56	0,69	0,73
	Mai	0,69	0,49	0,50	0,52	0,55
	Jun	0,71	0,94	0,50	0,47	0,66
	Jul	0,64	0,94	0,52	0,39	0,62
	Ago	0,68	0,89	0,53	0,33	0,61
	Set	0,66	0,88	0,58	0,31	0,61
	Out	0,78	0,87	0,52	0,23	0,60
	nov		0,82	0,65	0,31	0,59
Laranja	Jan	0,50	1,22	0,73	0,34	0,70
	Fev	0,44	1,22	0,77	0,46	0,72
	Mar	0,41	1,05	0,79	0,00	0,56
	Abr	0,47	0,82	0,78	0,47	0,64
	Mai	0,45	0,32	0,76	0,23	0,44
	Jun	0,42	0,57	0,47	0,24	0,43
	Jul	0,31	0,72	0,39	0,37	0,45
	Ago	0,30	0,78	0,31	0,41	0,45
	Set	0,28	0,95	0,42	0,41	0,52
	Out	0,27	1,17	0,61	0,45	0,63
	Nov		1,35	0,47	0,40	0,74
Limão	Jan	1,25	1,07	1,15	0,39	0,97
	Fev	1,06	0,96	1,36	0,36	0,94
	Mar	0,94	0,95	1,55	0,34	0,95
	Abr	0,57	0,80	1,42	0,34	0,78
	Mai	0,51	0,39	0,96		0,58
	Jun	0,39	0,94	0,52	0,53	0,60
	Jul	0,38	1,16	0,45	0,74	0,68
	Ago	0,51	1,20	0,42	1,00	0,78
	Set	0,65	1,42	0,50	1,08	0,91
	Out	0,65	2,27	0,45	1,45	1,21
	Nov		3,31	0,89	1,14	1,78
Maçã (1)	Jan	1,07	2,14	0,47	0,89	1,14
	Fev	0,97	2,15	0,34	0,95	1,10
	Mar	0,88	2,04	0,25	0,93	1,03
	Abr	0,75	2,09	0,23	0,92	1,00
	Mai	0,79	2,07	0,21	0,95	1,01
	Jun	0,84	2,04	0,22	0,98	1,02
	Jul	0,94	2,07	0,24	1,02	1,07
	Ago	0,99	1,80	0,25	1,02	1,02
	Set	0,98	2,03	0,24	1,03	1,07
	Out	0,97	1,94	0,24	1,18	1,08
	Nov		1,81	0,42	1,06	1,10

Fonte: Organização de Informação de Mercado das Américas (OIMA)

Legenda: (1) O Preço da maçã no mercado atacadista brasileiro no mês de maio/14 foi estimado a partir da média entre os meses de abr/14 e jun/14.

(2) O Preço da laranja no mercado atacadista do Chile no mês de julho/14 foi estimado a partir da média entre os meses de jun/14 e ago/14.

(3) O Preço da laranja no mercado atacadista do Chile no mês de outubro/14 foi estimado a partir da média entre os meses de set/14 e nov/14.

(4) O Preço do limão no mercado atacadista do Paraguai no mês de maio/14 foi estimado a partir da média entre os meses de abr/14 e jun/14.

Produtos e especificações conforme origem:

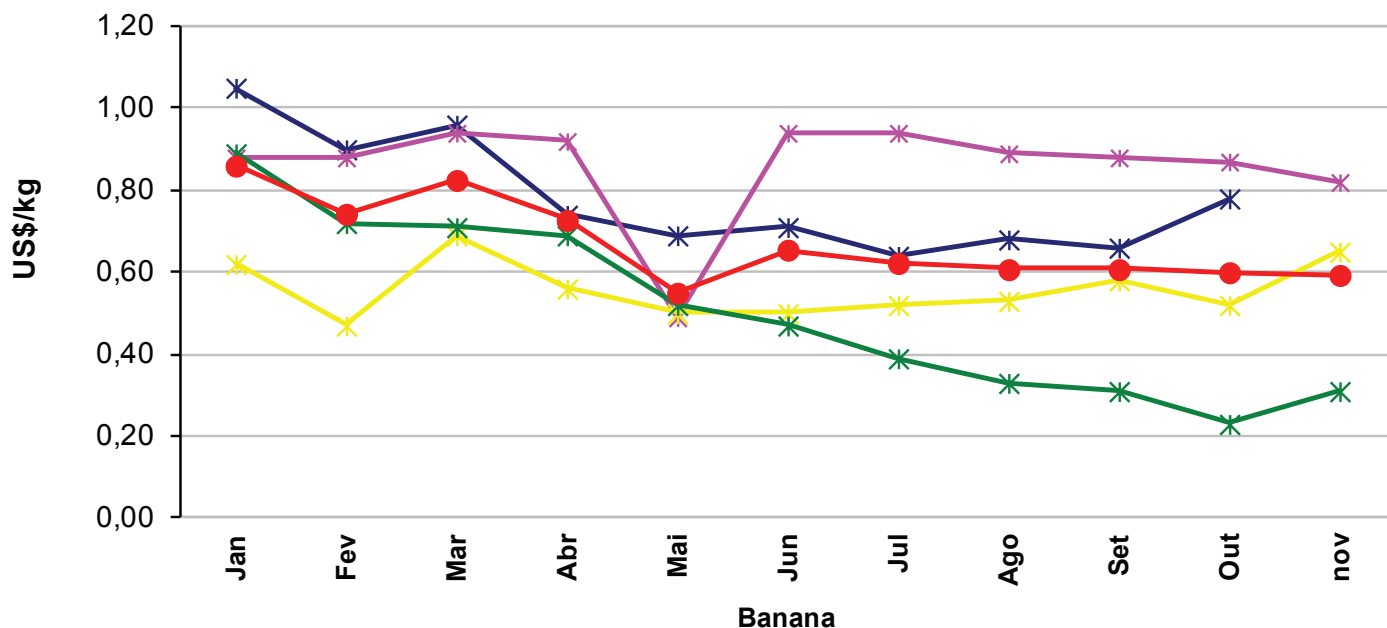
Laranja: Chile-Fukumoto ou Valencia / Brasil-Baia / Paraguai-Común / Argentina-Sin Especificar

Maçã: Argentina e Chile-Granny Smith / Brasil-Nacional / Paraguai-Roja

Limão: Argentina e Chile-Sin Especificar / Brasil-Taití / Paraguai-Japonês

Banana: Argentina-Importado / Brasil-Terra / Chile-Sin Especificar / Paraguai-Carapé

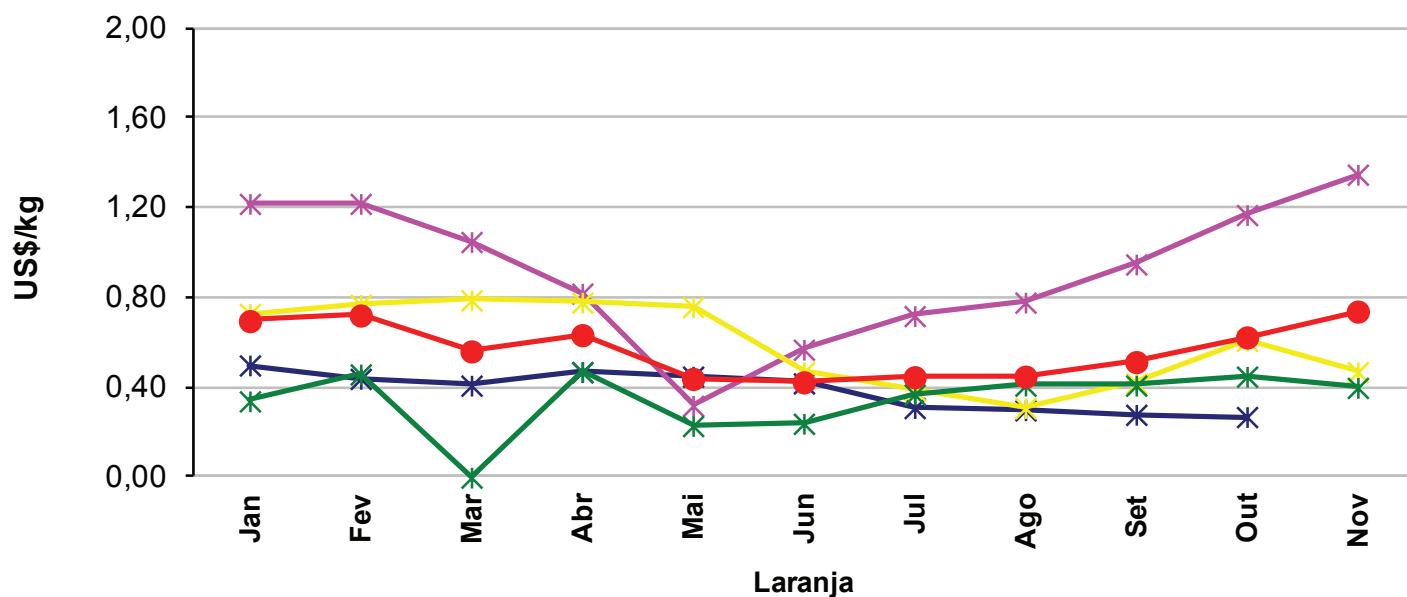
Preço Médio da Banana no Mercado Atacadista Sul-Americano 2014



Fonte: Organização de Informação de Mercado das Américas (OIMA)

—*— Argentina (Buenos Aires) —*— Brasil (São Paulo) —*— Chile (Santiago) —*— Paraguai (Asunción) —●— Preço Médio

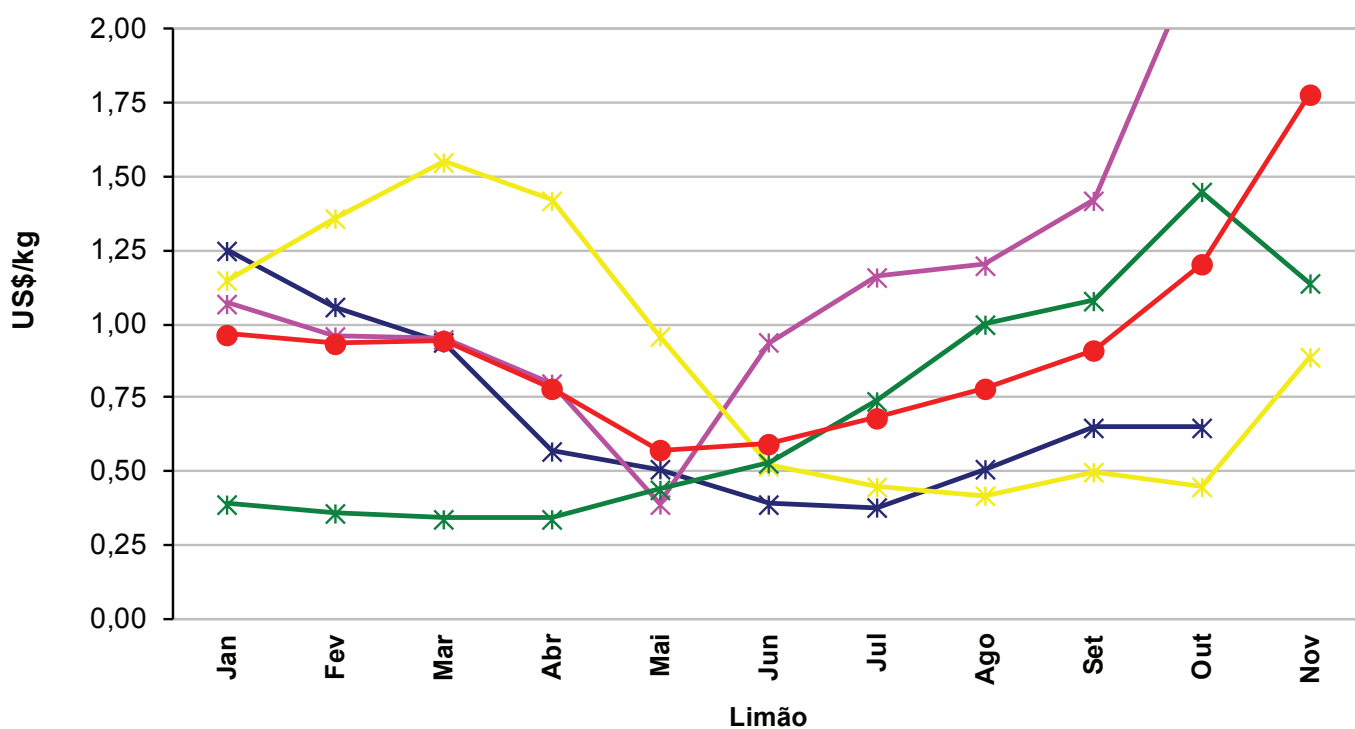
Preços Médio da Laranja no Mercado Atacadista Sul-Americano 2014



Fonte: Organização de Informação de Mercado das Américas (OIMA)

—*— Argentina (Buenos Aires) —*— Brasil (São Paulo) —*— Chile (Santiago) —*— Paraguai (Asunción) —●— Preço Médio

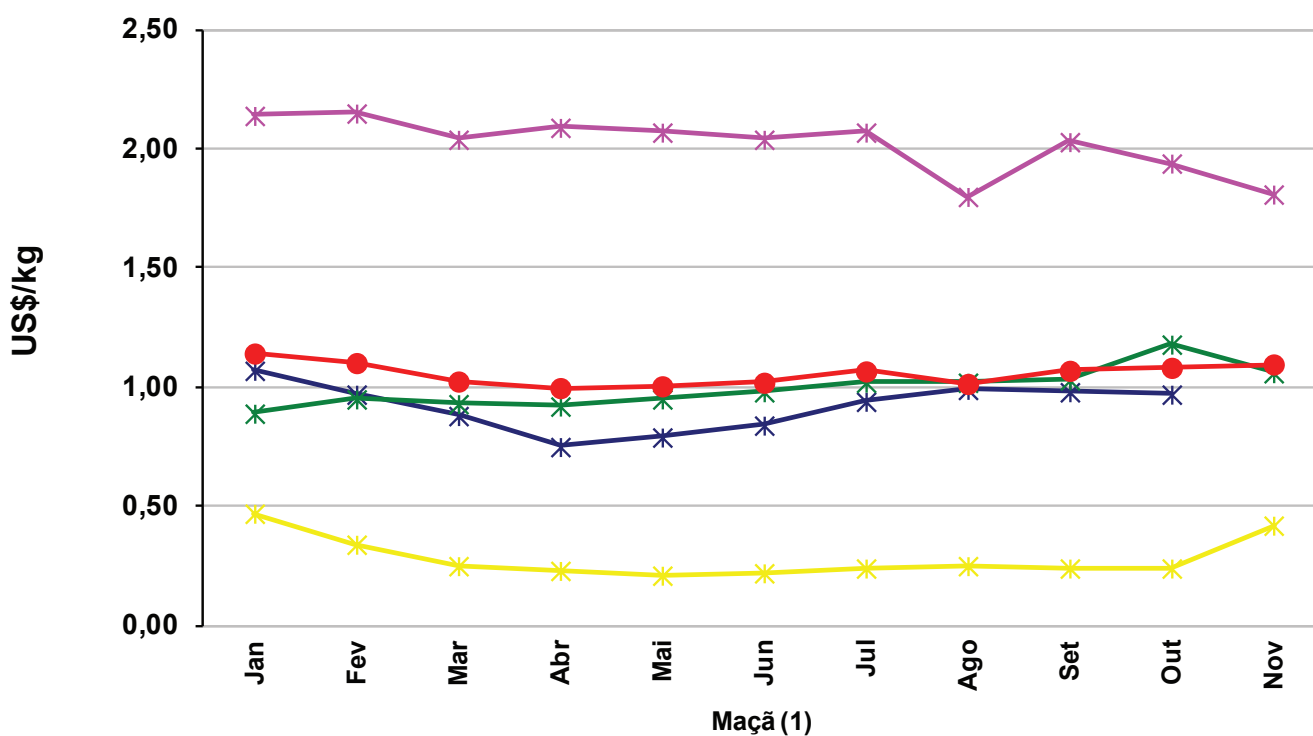
Preço Médio do Limão no Mercado Atacadista Sul-Americano 2014



Fonte: Organização de Informação de Mercado das Américas (OIMA)

—*— Argentina (Buenos Aires) —*— Brasil (São Paulo) —*— Chile (Santiago) —*— Paraguai (Asunción) —●— Preço Médio

Preço Médio da Maçã no Mercado Atacadista Sul-Americano 2014



Fonte: Organização de Informação de Mercado das Américas (OIMA)

—*— Argentina (Buenos Aires) —*— Brasil (São Paulo) —*— Chile (Santiago) —*— Paraguai (Asunción) —●— Preço Médio

4

CUSTO DE PRODUÇÃO, ÍNDICES, INSUMOS E RECEITA BRUTA





4.1 - Relações de Troca ⁽¹⁾: Fertilizantes ⁽²⁾ ⁽³⁾ / Produtos Selecionados

PERÍODO	PRODUTOS						
	ALGODÃO (Pluma (@))	ARROZ SEQUEIRO (sc 60 kg)	ARROZ IRRIGADO (sc 50 kg)	FEIJÃO (sc 60 kg)	MILHO (sc 60 kg)	SOJA (sc 60 kg)	TRIGO (sc 60 kg)
MÉDIAS TRIMENSAIS							
NOV/2010	14,0	32,8	32,9	9,0	49,7	21,5	40,0
NOV 2010	14,0	33,0	33,0	9,0	50,0	22,0	40,0
FEV/2011	10,0	37,7	43,8	20,6	50,9	23,4	45,6
MAI/2011	14,0	40,0	50,9	15,0	48,3	27,9	42,6
AGO/2011	15,4	44,1	53,0	14,5	52,5	27,9	45,5
NOV/2011	17,6	46,0	56,4	14,4	58,6	29,2	52,1
MÉDIA NOV (2010/2011)	14,2	40,1	47,4	14,7	52,0	26,0	45,2
FEV/2012	16,2	41,0	50,0	9,1	51,4	27,3	50,3
MAI/2012	18,2	40,7	48,7	8,1	62,6	23,3	49,8
AGO/2012	20,1	34,0	39,9	12,0	50,5	19,4	43,9
NOV/2012	22,3	28,0	28,6	9,7	50,0	20,5	39,0
MÉDIA NOV (2010/2012)	16,4	38,3	44,9	12,5	52,7	24,5	45,4
FEV/2013	18,0	30,3	34,5	7,7	53,2	24,2	33,4
MAI/2013	16,4	27,6	31,6	6,1	63,9	24,6	31,9
AGO/2013	16,4	25,6	33,3	9,4	74,9	21,7	28,6
NOV/2013	17,5	26,1	32,8	11,5	67,1	18,3	26,8
MÉDIA NOV (2010/2013)	16,6	34,9	41,3	11,3	56,4	23,8	40,7
FEV/2014	18,7	27,7	31,8	15,3	63,9	20,8	32,3
MAI/2014	19,8	27,8	30,1	15,6	57,5	19,7	28,5
AGO/2014	21,9	26,6	29,5	22,3	65,2	21,9	36,4
NOV/2014	18,7	27,7	31,8	15,3	63,9	20,8	32,3
MÉDIA NOV (2010/2014)	17,6	32,8	38,5	12,9	58,2	23,0	39,0

Fonte: CONAB (Algodão) e DERAL (Demais produtos)

(1) Indica a quantidade de produto agrícola necessária para se adquirir uma tonelada de fertilizante.

Algodão em caroço : 04-18-12 (80%) e super simples (20%)

Arroz de sequeiro : 05-25-25

Arroz irrigado : 05-25-25 (75%) e uréia (25%)

feijão : 04-30-16 (80%) e uréia (20%)

trigo : 04-30-16 (80%) e uréia (20%)

milho : 04-30-16 (70%) e uréia (30%)

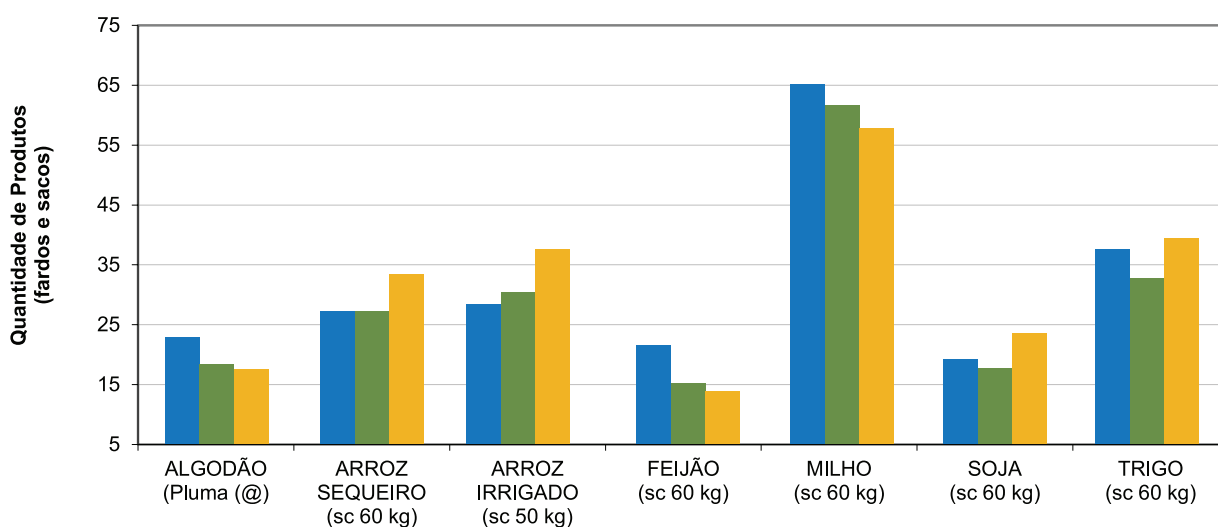
soja : 00-30-15

(2) O DERAL modificou a periodicidade de pesquisa de insumos. Sendo assim, a mesma só será feita trimestralmente.

(3) A partir de nov/2010 substituído Algodão em Caroço (fonte DERAL - PR não produz Algodão) por Algodão em Caroço (fonte Conab)

RELAÇÃO DE TROCA

Fertilizantes versus Produtos Selecionados – Novembro de 2014



Fonte: DERAL e Conab (Algodão)

■ NOV/2013 ■ FEV/2014 ■ MÉDIA MAI (2011/2014)

4.2 - Relações de Troca ⁽¹⁾: Colheitadeira ⁽²⁾, ⁽³⁾ /Produtos Selecionados

PERÍODO	PRODUTOS					
	ALGODÃO (Pluma @)	ARROZ SEQUEIRO (sc 60 kg)	ARROZ IRRIGADO (sc 50 kg)	MILHO (sc 60 kg)	SOJA (sc 60 kg)	TRIGO (sc 60 kg)
MÉDIAS TRIMENSAIS						
NOV/2010	6.107	8.985	9.251	14.506	6.643	11.604
NOV 2010	6.107	8.985	9.251	14.506	6.643	11.604
FEV/2011	4.265	9.319	11.146	12.877	6.297	11.393
MAI/2011	7.154	9.562	12.781	12.532	7.206	10.898
AGO/2011	7.233	10.381	12.652	13.033	7.041	11.282
NOV/2011	7.951	9.785	12.125	13.444	7.089	12.018
MÉDIA NOV (2010/2011)	6.542	9.606	11.591	13.278	6.855	11.439
FEV/2012	9.086	9.048	11.183	12.575	6.674	12.382
MAI/2012	9.527	9.062	10.806	14.427	5.361	11.564
AGO/2012	9.714	7.105	8.366	11.307	4.142	9.892
NOV/2012	10.162	6.232	6.509	11.725	4.600	9.082
MÉDIA NOV (2010/2012)	7.804	8.831	10.535	12.936	6.117	11.124
FEV/2013	8.944	7.041	8.086	13.057	5.882	8.213
MAI/2013	8.464	7.297	8.491	17.949	6.547	8.939
AGO/2013	7.994	6.436	8.433	19.782	5.758	7.582
NOV/2013	8.156	6.806	8.690	19.765	5.331	7.943
MÉDIA NOV (2010/2013)	8.058	8.235	9.886	14.383	6.044	10.215
FEV/2014	7.571	7.519	8.543	16.947	5.732	8.586
MAI/2014	8.619	7.538	8.139	16.590	5.749	8.305
AGO/2014	10.210	7.755	8.706	19.804	6.487	11.047
NOV/2014	10.935	7.393	9.173	18.349	6.301	12.617
MÉDIA NOV (2010/2014)	8.358	8.074	9.593	15.216	6.049	10.197

Fonte: CONAB (Algodão) e DERAL (Demais produtos)

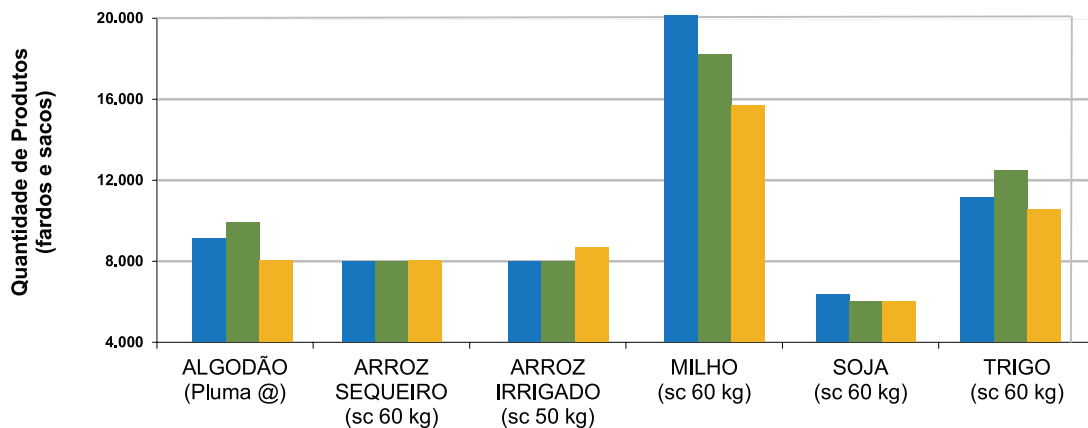
(1) Indica a quantidade de produto necessária para se adquirir uma colheitadeira

(2) COLHEITADEIRA MF 5650 - (165 CV) c/platf. de corte soja 5,10m c/cabine até nov/2010; a partir de Fev/2011, COLHEITADEIRA AGCO MF 5650 (175 CV). Incluso colheitadeira JD 1550 c/platf. 19 pés c/cabine (225 CV) para Algodão. Até nov/2010 a Relação de Troca não incluía colheitadeira para Algodão.

(3) O DERAL modificou a periodicidade de pesquisa de insumos. Sendo assim, a mesma só será feita trimestralmente.

RELAÇÃO DE TROCA

Colheitadeira versus Produtos Selecionados – Novembro de 2014



Fonte: DERAL e Conab (Algodão)
Elaboração: CONAB/DIIPAI/SUINF/GECUP

■ AGO/2013 ■ NOV/2014 ■ MÉDIA NOV (2011/2014)



4.3- Relações de Troca ⁽¹⁾: Trator ^{(2), (3)} e ⁽⁴⁾ / Produtos Seleccionados

PERÍODO	PRODUTOS						
	ALGODÃO (Pluma @)	ARROZ SEQUEIRO (sc 60 kg)	ARROZ IRRIGADO (sc 50 kg)	FEIJÃO (sc 60 kg)	MILHO (sc 60 kg)	SOJA (sc 60 kg)	TRIGO (sc 60 kg)
MÉDIAS TRIMENSAIS							
NOV/2010	920	2.442	2.514	711	3.942	1.805	3.154
NOV 2010	920	2.442	2.514	711	3.942	1.805	3.154
FEV/2011	614	2.424	2.899	1.340	3.349	1.638	2.963
MAI/2011	1.027	2.576	3.444	1.033	3.376	1.942	2.936
AGO/2011	1.336	2.747	3.348	954	3.448	1.863	2.985
NOV/2011	1.458	2.609	3.232	886	3.584	1.890	3.204
MÉDIA NOV (2010/2011)	1.071	2.560	3.087	985	3.540	1.828	3.048
FEV/2012	1.425	2.371	2.930	590	3.295	1.748	3.244
MAI/2012	1.504	2.337	2.786	487	3.720	1.382	2.982
AGO/2012	1.643	1.936	2.279	736	3.080	1.128	2.695
NOV/2012	1.691	1.626	1.698	591	3.059	1.200	2.369
MÉDIA NOV (2010/2012)	1.241	2.341	2.827	814	3.428	1.622	2.948
FEV/2013	1.461	1.788	2.053	483	3.316	1.494	2.086
MAI/2013	1.392	1.832	2.132	431	4.506	1.644	2.244
AGO/2013	1.273	1.605	2.102	621	4.932	1.436	1.890
NOV/2013	1.320	1.639	2.093	823	4.761	1.284	1.913
MÉDIA NOV (2010/2013)	1.313	2.149	2.578	745	3.721	1.573	2.667
FEV/2014	1.250	1.829	2.079	993	4.123	1.395	2.089
MAI/2014	1.462	1.894	2.045	1.141	4.168	1.444	2.086
AGO/2014	1.684	1.841	2.067	1.604	4.703	1.540	2.623
NOV/2014	1.677	1.730	2.146	1.173	4.292	1.474	2.952
MÉDIA NOV (2010/2014)	1.361	2.072	2.462	859	3.862	1.547	2.613

Fonte: CONAB (Algodão) e DERAL (Demais produtos)

(1) Indica a quantidade de produto necessária para se adquirir um trator

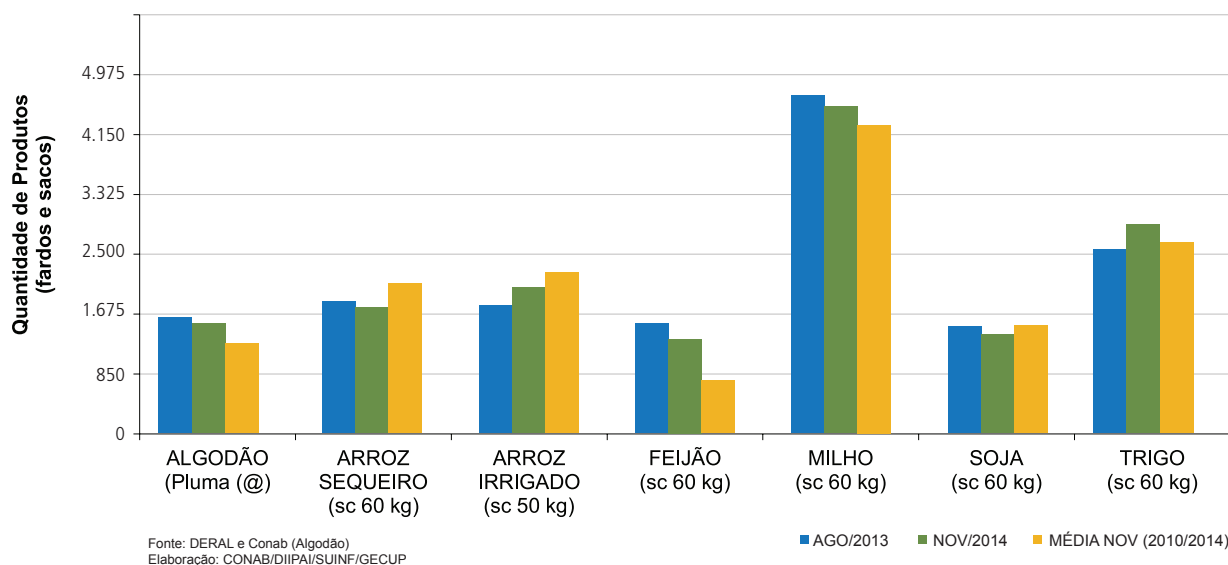
(2) Potência considerada: 75 CV (4 x 2)

(3) O DERAL modificou a periodicidade de pesquisa de insumos. Sendo assim, a mesma só será feita trimestralmente.

(4) A partir de nov/2010 o Algodão em Carço foi substituído por Algodão em Pluma

RELAÇÃO DE TROCA

Trator versus PRODUTOS SELECIONADOS – Novembro de 2014



4.4 - Calcário Agrícola - Brasil Produção por Estado período 2003 a 2013

(em 1.000 t)

UF	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
RS	2.444	1.936	743	900	1.411	1.830	1.793	1.644	2.233	2.447	3.080
SC	200	352	200	300	226	363	296	84	360	514	630
PR	6.567	5.698	3.002	2.878	4.056	4.511	4.645	4.400	4.581	6.061	5.466
SP	2.896	2.273	2.527	3.091	3.194	2.503	1.977	2.545	3.011	2.772	2.438
MG	3.833	3.601	3.645	3.903	4.571	4.749	3.065	5.354	6.199	5.640	6.048
MS	800	920	237	420	954	1.177	981	1.150	1.250	2.242	2.302
MT	5.251	6.415	2.786	1.690	3.325	3.787	3.193	3.570	5.182	6.591	6.443
GO	3.000	3.100	1.600	1.600	2.522	2.958	2.109	2.285	2.922	4.051	3.807
TO	638	1.500	723	506	1.074	1.405	1.019	970	1.735	2.500	2.564
MA	400	400	40	80	43	43	200	160	309	315	358
ES	294	230	210	ND	281	307	317	247	297	376	ND
BA	270	423	70	70	300	308	726	600	312	887	564
AL	100	102	ND	50	82	3	80	75	108	ND	ND
PE	148	130	160	180	161	105	114	128	136	121	667
Outros	520	362	1.178	1.069	547	752	480	1.535	1.420	850	1.022
Total	27.360	27.441	17.120	16.736	22.747	24.801	20.995	24.748	30.054	35.367	35.379

Fonte: Associação dos Produtores de Calcário Agrícola - ABRACAL; Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento - MAPA

Legenda: ND - Não Disponível

Nota: POA, 31/07/2014.

4.5 - Calcário Agrícola - Consumo aparente por Estado período 2003 a 2013

(em 1.000 t)

UF	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
RS	2.823	2.273	863	1.097	1.561	1.963	1.877	1.779,6	2.436	2.633	3.251
SC	725	958	600	529,5	626	903	348	610	914	1.147	870
PR	3.798	3.431	1.732	1.637,8	2.549	2.515	2.949	2.837	2.632	3.827	3.536
SP	3.843	3.016	3.354	4.101,3	4.238	3.322	2.622	3.378	3.996	4.241	3.691
MG	2.922	2.375	2.258	3.336,7	2.964	3.021	1.966	3.712	4.307	4.545	4.195
MS	1.593	1.620	897	690,0	1.453	1.931	1.778	1.701	1.857	2.971	2.885
MT	5.433	7.057	2.927	1.693,2	3.325	3.858	3.362	3.800	5.333	6.393	6.684
GO	3.036	3.000	1.948	1.625,0	2.063	2.908	1.578	2.353	3.016	2.793	2.625
TO	331	800	537	396,0	374	489	470	390	600	1.100	1.408
MA	500	500	85	200,0	235	ND	ND	340	ND	ND	583
ES	229	160	148	ND	197	200	237	167	191	238	ND
BA	477	606	268	295,0	633	791	988	886	873	ND	854
AL	100	98	ND	20,0	74	ND	ND	ND	ND	ND	ND
PE	132	90	160	160,0	115	ND	ND	ND	ND	ND	ND
Outros	520	338	1.210	1.069	1.756	2.072	904	1.738	3.201	4.118	2.889
Total	26.463	26.320	16.987	16.849,8	22.161	23.972	19.079	23.690	29.353	33.943	33.471

Fonte: Associação dos Produtores de Calcário Agrícola - ABRACAL; Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento - MAPA

Legenda: ND - Não Disponível

Nota: POA, 31/07/2014.



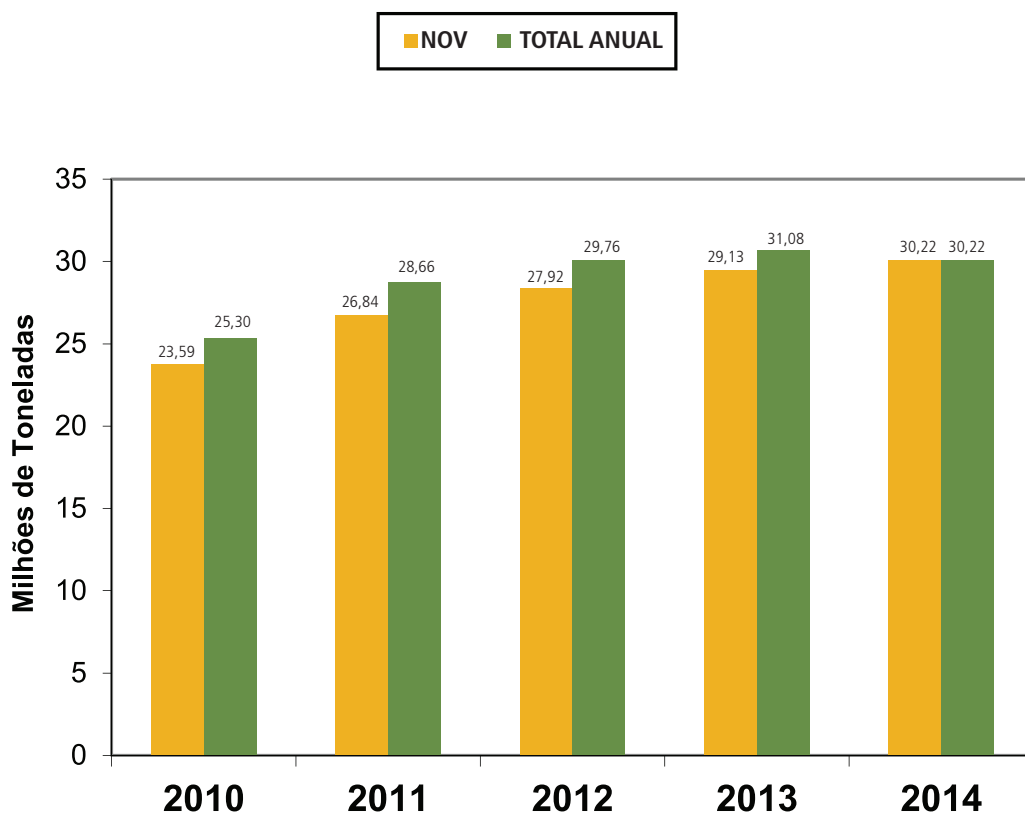
4.6 - Insumos: Fertilizantes Entregues ao Consumidor

(Em tonelada)

MÊS	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014
Jan	1.857.471	1.313.453	1.613.857	1.720.856	1.865.687	2.025.527	2.175.907
Fev	1.852.384	1.362.398	1.541.496	1.739.161	1.724.303	1.742.758	2.045.629
Mar	1.732.624	1.381.814	1.306.271	1.499.974	1.717.828	1.643.967	1.669.626
Abr	1.680.678	1.053.783	1.116.490	1.377.007	1.556.680	1.777.408	1.755.497
Mai	1.972.888	1.358.762	1.342.309	2.192.847	2.394.281	2.344.927	2.629.361
Jun	2.403.717	1.795.677	1.705.861	2.578.738	2.469.978	2.615.445	2.682.830
Jul	2.612.186	2.612.187	2.612.188	2.612.189	2.622.968	2.995.704	3.262.552
Ago	2.083.541	2.550.660	2.667.406	3.117.602	3.478.611	3.674.174	3.606.064
Set	2.196.593	2.692.668	3.095.265	3.421.724	3.450.451	3.607.524	3.914.292
Out	3.853.791	3.853.791	3.853.791	3.853.791	3.853.791	3.853.791	3.706.099
Nov	1.196.385	2.166.517	2.731.701	2.725.334	2.789.009	2.849.101	2.772.825
Dez	977.397	1.437.876	1.715.545	1.816.716	1.834.091	1.951.586	
Nov	23.442.258	22.141.710	23.586.635	26.839.223	27.923.587	29.130.326	30.220.682
Total Anual	24.419.655	23.579.586	25.302.180	28.655.939	29.757.678	31.081.912	30.220.682

Fonte: ANDA - Comitê de Estatística
(*) Dados alterados pela ANDA

FERTILIZANTES ENTREGUES AO CONSUMIDOR



Fonte: ANDA

4.7 - Insumo Máquinas Agrícolas ⁽¹⁾

(Em unidades)

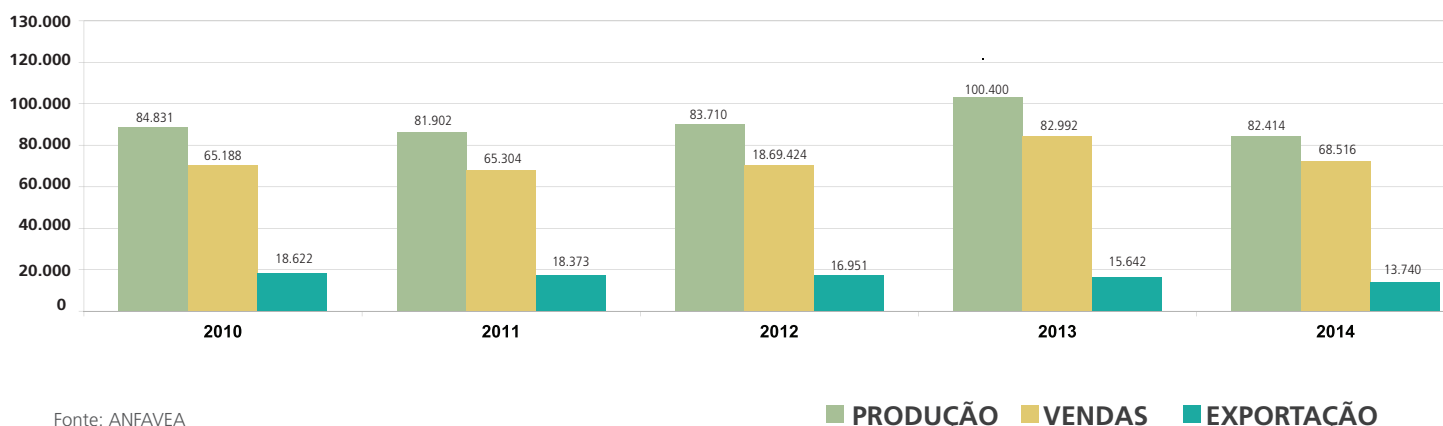
PERÍODO	PRODUÇÃO					VENDA														
						INTERNA					EXPORTAÇÃO					TOTAL				
						Total	%				Total	%								
(a)	(a/c)				(b)	(b/c)				(c)										
TOTAL ANUAL	84.831 81.902 83.710 100.400 82.414					65.188 77,8 65.304 78,0 69.424 80,4 82.992 84,1 68.516 83,3					18.622 22,2 18.373 22,0 16.951 19,6 15.642 15,9 13.740 16,7					83.810 83.677 86.375 98.634 82.256				
2010																				
2011																				
2012																				
2013																				
2014																				
DADOS MENSAIS	PRODUÇÃO					VENDAS INTERNAS					VENDAS EXTERNAS					VENDAS TOTAIS				
	2010	2011	2012	2013	2014	2010	2011	2012	2013	2014	2010	2011	2012	2013	2014	2010	2011	2012	2013	2014
Jan	5.455	5.310	6.778	6.133	5.195	4.257	4.021	4.417	5.399	3.772	886	1.244	1.523	817	557	5.143	5.265	5.940	6.216	4.329
Fev	6.012	6.974	6.876	7.743	7.694	4.978	5.198	4.895	6.208	5.601	1.079	1.407	1.406	986	1.042	6.057	6.605	6.301	7.194	6.643
Mar	7.326	7.523	7.882	8.555	6.984	6.146	5.902	5.296	7.323	5.527	1.040	1.521	1.842	1.148	1.161	7.186	7.423	7.138	8.471	6.688
Abr	7.322	6.923	7.095	9.096	7.057	5.572	5.746	5.458	7.361	6.066	1.415	1.309	1.465	1.561	1.167	6.987	7.055	6.923	8.922	7.233
Mai	7.530	7.216	6.788	8.518	7.623	5.997	6.075	5.494	7.478	6.153	1.926	1.669	1.178	1.282	1.427	7.923	7.744	6.672	8.760	7.580
Jun	7.178	6.707	6.348	8.332	5.833	5.613	5.632	5.745	7.365	5.880	1.525	1.541	1.222	1.218	1.210	7.138	7.173	6.967	8.583	7.090
Jul	8.017	6.673	7.560	9.523	8.803	5.929	5.609	6.234	7.610	6.375	1.348	1.654	1.251	1.355	1.311	7.277	7.263	7.485	8.965	7.686
Ago	8.039	7.857	7.538	9.148	8.059	6.142	5.928	6.488	7.802	6.465	1.579	1.576	1.140	1.512	1.330	7.721	7.504	7.628	9.314	7.795
Set	8,244	6.966	6.485	8.776	7.208	6.081	5.924	6.309	7.380	6.611	1.743	1.677	1.138	1.613	1.380	7.824	7.601	7.447	8.993	7.991
Out	8.148	7.496	7.722	9.907	7.926	5.855	6.376	7.498	7.284	6.655	2.143	1.731	1.480	1.655	1.303	7.998	8.107	8.978	8939	7.958
Nov	7.332	6.750	6.858	8.186	6.198	4.738	4.854	5.861	6.004	5.260	2.123	1.434	1.783	1.320	1.052	6.861	6.288	7.644	7324	6.312
Dez	4.228	5.507	5.780	6.483	3.834	3.880	4.039	5.729	5.778	4.151	1.815	1.610	1.523	1.175	800	5.695	5.649	7.252	6953	4.951
Jan a Dez	84.831	81.902	83.710	100.400	82.414	65.188	65.304	69.424	82.992	68.516	18.622	18.373	16.951	15.642	13.740	83.810	83.677	86.375	98.634	82.256

Fonte: ANFAVEA - Associação Nacional dos Fabricantes de Veículos Automotivos

Legenda: (1) Incluem-se tratores de rodas e de esteiras, colheitadeiras, cultivadores motorizados e retroescavadeiras

Nota: Valores revisados pela ANFAVEA.

MÁQUINAS AGRÍCOLAS COMPARATIVO JANEIRO A DEZEMBRO



4.8 - Receita Bruta dos Produtores Rurais Brasileiros

PRODUTOS			Variação de 2012 para 2013	
	2012 (c)	2013* (c)	R\$ milhões (c-b)	Percentual (c/b)
PRODUTOS AGRÍCOLAS				
Abacaxi	2.727	3.019	292	11%
Algodão em pluma	6.219	5.727	-492	-8%
Alho	573	656	83	14%
Amendoim	388	395	7	2%
Arroz	6.818	7.915	1.096	16%
Aveia	120	152	33	27%
Banana	4.986	5.993	1.007	20%
Batata	2.113	4.276	2.163	102%
Cacau	1.174	1.285	111	9%
Café	17.562	12.979	-4.582	-26%
Cana de açúcar	38.835	36.848	-1.987	-5%
Canola	59	65	6	10%
Castanha de caju	113	176	63	55%
Cebola	1.182	1.184	2	0%
Centeio	1	2	0	24%
Cera de carnaúba	168	153	-14	-9%
Cevada	162	163	2	1%
Coco	897	1.302	405	45%
Feijão	6.566	7.475	909	14%
Fumo	4.259	4.794	535	13%
Girassol	92	93	0	0%
Juta/Malva	21	17	-4	-17%
Laranja	2.871	3.023	152	5%
Maçã	2.325	2.683	358	15%
Mamona	41	29	-12	-28%
Mandioca	6.861	11.430	4.568	67%
Manga	891	1.012	121	14%
Milho	27.767	28.070	303	1%
Sisal	97	207	110	113%
Soja	61.215	72.204	10.989	18%
Sorgo	641	516	-125	-20%
Tomate	5.685	7.179	1.495	26%
Trigo	2.792	2.882	90	3%
Triticale	39	58	19	50%
Uva	2.487	2.091	-396	-16%
Total Agrícola	208.749	226.055	17.306	8%
PRODUTOS PECUÁRIOS				
Carne de bovinos	51.812	61.896	10.084	19%
Carne de frango	38.940	42.853	3.913	10%
Carne de suínos	14.322	15.911	1.589	11%
Leite	27.056	33.002	5.945	22%
Ovos	6.742	8.416	1.674	25%
Total Pecuária	138.872	162.077	23.205	17%
Total da Receita Bruta Anual	347.621	388.132	40.511	12%

Fonte: Conab

Nota: *valores preliminares

5

INSTRUMENTOS DE COMERCIALIZAÇÃO E ABASTECIMENTO





5.1 - Ações Sociais de Segurança Alimentar

Doações Oriundas da Agricultura Familiar

DESCRIÇÃO	2013 JANEIRO A DEZEMBRO	2014 JANEIRO A DEZEMBRO
Produtos (t)	16.791	6.368
Instituições Atendidas (unid)	448	209
Municípios Atendidos (unid)	221	143
Unidades da Federação Atendidas (unid)	24	24

Fonte: Conab

DOAÇÕES DE FEIJÃO DA PGPM (LEI Nº 12.058/09)

DESCRIÇÃO	2013 JANEIRO A DEZEMBRO ⁽¹⁾
Produtos (t)	1.173
Instituições Atendidas (unid)	21
Municípios Atendidos (unid)	15
Unidades da Federação Atendidas (unid)	9

Fonte: Conab

Legenda: (1) Operações encerradas em Dezembro/2013.

AJUDA HUMANITÁRIA INTERNACIONAL

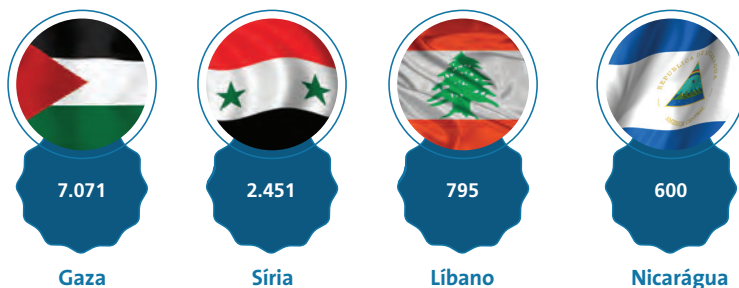
DESTINO	Em toneladas	
	2013 JANEIRO A DEZEMBRO	2014 JANEIRO A DEZEMBRO
Argélia	2.170	0
Bangladesh	895	0
Bolívia	300	0
Burundi	2.000	0
Cisjordânia – UNRWA	0	452
Congo	524	0
El Salvador	1.005	0
Equador	578	0
Etiópia	1.513	0
Gaza – UNRWA	0	7.071
Guatemala	5.056	0
Honduras	7.596	0
Madagascar	1.000	0
Nicarágua	1.694	600
Refugiados Palestinos no Líbano	0	795
Refugiados Palestinos no na Síria	0	2.451
Refugiados Palestinos na Jordânia	0	731
São Thomé e Príncipe	180	0
Somália	1.575	0
Uganda	118	0
Zimbábue	64	0
TOTAL	26.268	12.100

Fonte: Conab

JANEIRO A DEZEMBRO 2013 (em toneladas)

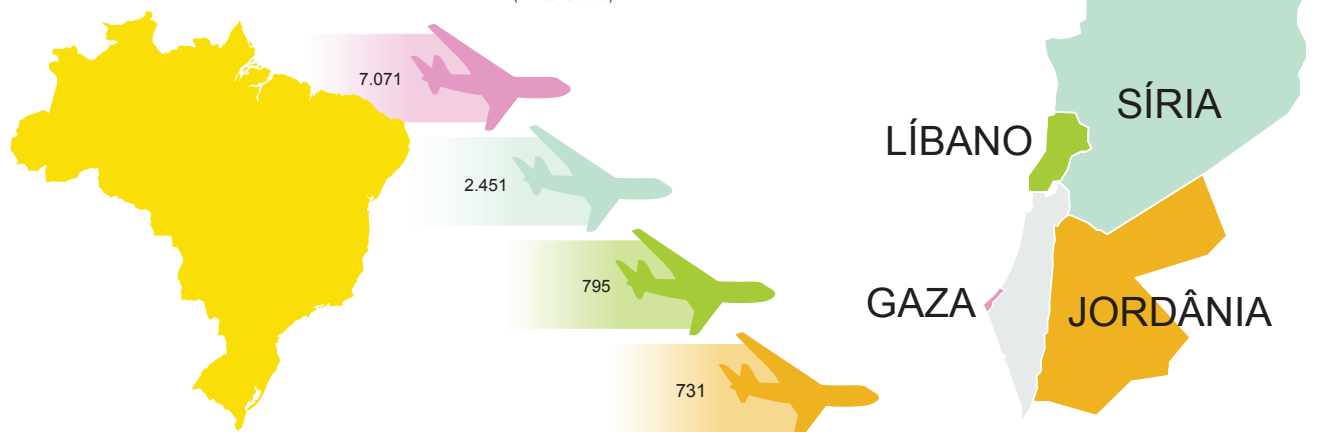


JANEIRO A DEZEMBRO 2014 (em toneladas)



AJUDA HUMANITÁRIA AOS REFUGIADOS PALESTINOS

(Em toneladas)





5.2 - Outros Programas a Cargo da Conab

Apoio ao Comércio Varejista de Pequeno Porte - REFAP (1)

	JANEIRO A DEZEMBRO			JANEIRO A DEZEMBRO		
	Varejistas Cadastrados	CN SOB GESTÃO	CENTRAIS EM FORMAÇÃO	Varejistas Cadastrados	CN SOB GESTÃO	CENTRAIS EM FORMAÇÃO
Amazonas	19	0	1	19	0	1
Bahia	34	1	0	34	1	0
Ceará	28	1	1	28	1	1
Maranhão	20	0	1	20	0	1
Paraíba	95	5	0	95	5	0
Pernambuco	142	1	4	142	1	4
Piauí	77	1	3	77	1	3
Total	415	9	10	415	9	10

Fonte: Conab

Legenda: (1) REFAP - Rede de Fortalecimento do Comércio Familiar de Produtos Básicos.

Doação de Cesta de Alimentos a Comunidades Específicas

Em toneladas

COMUNIDADES ATENDIDAS	2013 JANEIRO A DEZEMBRO		2014 JANEIRO A DEZEMBRO	
	Atendimentos (mil unidades)	Alimentos (toneladas)	Atendimentos (mil unidades)	Alimentos (toneladas)
Acampados	692	15.747	580	12.969
Quilombolas	219	5.264	253	5.497
Terreiros	92	2.121	92	2.026
Atingidos por Barragens	118	2.887	101	2.335
Indígenas	354	8.669	310	7.002
Marisqueiras/Caranguejeiras/Pescadores Artesanais	55	1.222	17	354
Vítimas de Calamidades	45	1.100	29	653
Outras Comunidades Tradicionais	52	2.476	106	3.145
Total	1.627	39.486	1.488	33.981
Famílias Beneficiadas (mil unidades)	387		353	

Fonte: Conab



5.3 - Aquisições do Governo Federal - 2014

AGF

Acumulado Janeiro a Dezembro 2014

(em kg)

UF	CAFÉ	FEIJÃO CAUPI	FEIJÃO CORES	MILHO	TRIGO	SACARIA/ Und
AC	-	-	-	-	-	-
AL	-	-	-	2.885.180	-	65.000
AM	-	-	-	-	-	-
AP	-	-	-	-	-	-
BA	-	-	3.844.730	852.100	-	35.000
CE	-	-	-	10.388.700	-	230.000
DF	-	-	5.033.185	-	-	-
ES	-	-	-	2.500.000	-	-
GO	-	-	13.524.653	-	-	-
MA	-	-	-	1.042.950	-	-
MG	-	-	3.258.053	1.005.610	-	-
MS	-	-	3.583.309	14.867.680	-	-
MT	-	-	-	5.290.000	-	-
PA	-	-	-	-	-	-
PB	-	-	-	9.228.060	-	190.000
PE	-	-	-	8.425.680	-	-
PI	-	-	-	5.815.920	-	225.000
PR	-	-	21.922.857	-	15.000.000	-
RJ	-	-	-	-	-	-
RN	-	-	-	5.934.380	-	215.000
RO	-	-	-	-	-	-
RR	-	-	-	-	-	-
RS	-	-	291.389	-	-	-
SC	-	-	6.979.094	-	-	-
SE	-	-	-	1.276.320	-	-
SP	17.910	-	6.111.023	-	-	-
TO	-	281.311	45.000	-	-	-
TOTAL	17.910	281.311	64.593.293	69.512.580	15.000.000	960.000

Fonte: Conab

Aquisições Contrato de Opção

Acumulado Janeiro a Agosto 2014

(em kg)

UF	MILHO
MT	3.645.000
TOTAL	3.645.000

Fonte: Conab

Aquisições Contrato de Opção

Janeiro de 2015

(em kg)

UF	ARROZ	LEITE
RS	30.150	-
SC	-	49.680
TOTAL	30.150	49.680

Fonte: Conab



5.4 - Estoques Públicos - Posição Contábil

Agricultura Familiar

Posição de 02/02/2015

(Em kg)

UF	AÇÚCAR	ARROZ	FARINHA DE MANDIOCA	FEIJÃO CORES	LEITE	MILHO	OUTROS	SACARIA/ Und
AC	-	-	-	-	-	-	-	1.113
AL	105.229	-	67.240	-	-	-	-	1.895
AM	13.312	-	-	-	-	-	-	-
AP	-	-	-	-	-	-	-	-
BA	18.678	32.015	-	-	-	-	-	26.703
CE	-	-	-	-	-	-	-	-
DF	-	-	-	-	-	-	51.960	-
ES	-	73.740	-	-	-	-	-	-
GO	-	-	-	-	-	887.496	-	-
MA	-	-	-	-	3.237	-	-	45.209
MG	46.848	-	-	-	27.197	-	-	-
MS	-	-	-	-	-	-	-	4.319
MT	-	-	-	-	4.932	-	-	-
PA	27.884	-	-	-	-	-	-	-
PB	-	80.940	-	-	-	-	-	-
PE	-	-	-	-	3.752	-	-	-
PI	12.210	-	-	-	5.650	-	1.878	-
PR	-	210.288	-	-	-	-	56.895	41.822
RJ	-	-	-	-	-	-	-	-
RN	-	-	-	-	-	-	-	-
RO	4.099	-	-	-	-	-	-	29.278
RR	-	-	-	-	57.402	-	-	-
RS	-	283.315	-	-	12.660	-	23.136	2.970
SC	-	30.080	-	63.842	-	-	-	-
SE	7.172	83.540	-	-	-	-	73.297	2.941
SP	1.955	-	-	-	-	-	-	-
TO	3.590	141.780	-	-	-	-	56.103	6.155
TOTAL	240.977	935.698	67.240	63.842	114.830	887.496	263.269	162.405

Fonte: Conab

Aquisições do Governo Federal - AGF

Posição de 02/02/2015

(Em kg)

UF	ALGODÃO	ARROZ	CAFÉ	FEIJÃO CAUPI	FEIJÃO CORES	MILHO	TRIGO	SACARIA/ Und
AC	-	-	-	-	-	-	-	15.759
AL	-	-	-	-	-	990.959	-	88.726
AM	-	-	-	-	-	-	-	100.000
AP	-	-	-	-	-	-	-	-
BA	-	-	-	-	3.839.171	207.364	-	56.901
CE	-	-	-	-	-	2.482.147	-	37.901
DF	-	-	-	-	5.033.185	-	-	40.000
ES	-	-	303.710	-	-	-	-	4.689
GO	37.061	-	-	-	12.641.294	10.382.831	-	53.497
MA	-	-	-	-	-	679.412	-	73.977
MG	-	-	-	-	3.262.943	1.082.374	-	33.160
MS	-	-	-	-	3.620.121	17.379.523	-	16.776
MT	-	-	-	-	-	266.158.362	-	78.601
PA	-	-	-	-	-	251.811	-	52.078
PB	-	-	-	-	-	748.762	-	102.257
PE	-	-	-	-	-	478.958	-	35.257
PI	-	-	-	-	-	345.857	-	195.818
PR	-	-	-	-	22.124.870	-	15.000.000	-
RJ	-	-	-	-	-	-	-	-
RN	-	-	-	-	-	215.270	-	58.333
RO	-	-	-	-	-	-	-	54.316
RR	-	-	-	-	-	-	-	114.443
RS	-	102.518.548	-	-	268.397	4.822.826	-	193.533
SC	-	-	-	-	6.990.717	16.933.798	-	35.315
SE	-	-	-	-	-	-	-	14.005
SP	-	-	238.660	-	6.058.620	1.631.992	-	12.200
TO	-	-	-	281.311	45.000	-	-	16.624
TOTAL	37.061	102.518.548	542.370	281.311	63.884.318	324.792.246	15.000.000	1.484.166

Fonte: Conab



Contrato de Opção

Posição de 02/02/2015

(Em kg)

UF	ARROZ	CAFÉ	MLHO	SACARIA/Und
AC	-	-	-	800
AL	-	-	286.563	8.115
AM	-	-	107.718	20.225
AP	-	-	-	26.126
BA	-	635.250	2.493.282	13.646
CE	-	-	2.532.002	280.848
DF	-	-	713.534	107.255
ES	-	1.010.350	1.027.571	114.997
GO	-	168.960	9.479.994	12.671
MA	-	-	-	-
MG	-	82.514.378	1.010.021	180.144
MS	-	-	79.101	-
MT	-	-	1.212.125.916	13.315
PA	-	-	-	-
PB	-	-	687.787	103.022
PE	-	-	957.593	93.874
PI	-	-	815.140	108.545
PR	-	1.791.949	-	-
RJ	-	-	-	-
RN	-	-	1.751.770	99.501
RO	-	-	785.898	10.970
RR	-	-	-	42.780
RS	137.088.839	-	27.780.267	23.167
SC	-	-	21.558.603	-
SE	-	-	-	20.501
SP	-	10.470.768	7.725.130	-
TO	-	-	-	1.548
TOTAL	137.088.839	96.591.655	1.291.917.890	1.282.050

5.5 - Demonstrativo dos Estoques Privados e Produção por UF

Café Beneficiado

Em mil sacas/60,5Kg

UF	Produção – Safra 13		Estoques Finais em 31/03/2014	
	Arábica	Conilon	Arábica	Conilon
Minas Gerais	27.380	280	11.186,41	52,30
Espírito Santo	3.486	8.211	689,71	665,86
São Paulo	4.010	-	1.513,74	124,93
Paraná	1.650	-	438,30	58,45
Outros	1.760	2.375	335,01	152,87
Total UF	38.286	10.866	14.163,17	1.054,41
Total Brasil	49.152		15.218	

Fonte: Conab

Nota: Convênio: MAPA - SPAE / Conab

Arroz em Casca

Em mil toneladas

UF	Posição em 28/02/2014			
	Beneficiado ⁽¹⁾	Equival. Casca (ArrozBenef*1,47) ⁽²⁾	Arroz em casca ⁽³⁾	Total base casca (2+3)
RS	78,37	115,20	370,74	485,94
SC	0,42	0,61	9,53	10,15
Total Brasil	78,78	115,81	380,28	496,08

Fonte: Conab

Nota: Convênio: MAPA - SPAE / Conab



5.6 - Programa de Vendas em Balcão

Milho em Grão

UNIDADE DA FEDERAÇÃO	2013 JANEIRO A DEZEMBRO			2014 JANEIRO A DEZEMBRO		
	Vendas Realizadas		Nº de clientes	Vendas Realizadas		Nº de clientes
	Em toneladas	Em R\$ mil		Em toneladas	Em R\$ mil	
AC	767	385	308	357	179	608
AL	38.880	12.702	6.277	8.786	2.840	6.082
AM	4.633	2.237	651	3.125	1.494	2.445
AP	-	-	-	232	127	53
BA	106.584	34.330	41.936	18.647	6.306	17.598
CE	104.930	33.539	37.886	51.904	18.269	57.605
DF	5.451	2.123	678	1.326	577	1.769
ES	21.662	7.367	5.817	15.204	5.765	12.577
GO	14.680	5.480	1.373	12.660	4.559	5.076
MA	11.304	3.999	1.631	7.709	2.909	5.173
MG	31.359	11.629	6.607	6.629	2.857	4.029
PA	1.574	696	92	190	84	54
PB	86.248	27.682	19.475	28.731	9.714	30.500
PE	59.266	18.888	21.576	18.134	6.086	17.559
PI	72.338	22.987	31.971	33.303	11.174	48.621
PR	17	5	1	0	0	0
RN	85.028	27.695	20.093	32.717	11.339	41.794
RO	2.139	941	716	1.716	716	2.641
RR	3.064	1.736	978	2.021	1.128	2.735
RS	33.663	14.182	1.948	20.323	8.087	5.524
SC	15.647	6.858	1.454	13.314	5.436	2.136
SE	19.237	6.225	5.333	3.659	1.286	3.116
SP	81	32	1	0	0	0
TO	990	513	555	336	135	391
TOTAL	719.542	242.231	207.357	281.023	101.067	268.086

Fonte: Conab



PROGRAMA BRASILEIRO DE MODERNIZAÇÃO DO MERCADO HORTIGRANJEIRO – PROHORT

O Programa Brasileiro de Modernização do Mercado Hortigranjeiro – Prohort – da Companhia Nacional de Abastecimento – Conab – realiza o acompanhamento do preço médio das principais frutas e hortaliças comercializadas nos entrepostos atacadistas do país. Destes, destacamos os mercados atacadistas localizados nos estados de São Paulo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, Espírito Santo e Paraná.

Em relação as 5 principais frutas estudadas (banana, laranja, maçã, mamão e melancia), a melancia apresentou alta em todos os entrepostos citados, na ordem de 15% a 44%, aproximadamente. O mesmo movimento foi verificado no preço médio da laranja, com elevações de 11% e 21% nos estados do Rio de Janeiro e Paraná, respectivamente. Tal produto tem como origem principal os municípios de São Paulo, que tiveram suas produtividades e ofertas reduzidas em virtudes das poucas chuvas ocorridas na região. Em contrapartida, o mamão apresentou queda de preços em todos os mercados, chegando a reduzir aproximadamente 13% nos entrepostos de Vitória/ES e Rio de Janeiro/RJ. Em janeiro/2015 a colheita do mamão foi antecipada por conta da maturação antecipada do produto, ocasionada pelas altas temperaturas e chuvas insuficientes, resultando numa oferta bastante elevada.

No que concerne as 5 principais hortaliças analisadas (alface, batata, cebola, cenoura e tomate), todas apresentaram aumento de preços neste período, todavia tais aumentos não são explicados pelo mesmo motivo. A batata, com elevações de aproximadamente 31% nos estados de Minas Gerais e Paraná, apresentou preços atípicos no segundo semestre de 2014, ficando, inclusive, segundo alguns analistas de mercado, abaixo do custo de produção no mês de outubro de tal ano. Já o tomate apresentou elevação de preços entre 18% e 80% nos principais centros atacadistas do país. Segundo a CEAGESP, o fruto também teve sua safra antecipada pelo calor intenso no final de 2014, influenciando a quantidade ofertada em janeiro de 2015 e refletindo na recuperação dos preços.

Crise Hídrica

Em toda a região Sudeste e principalmente, no Estado de São Paulo, problemas no abastecimento de água vêm se agravando, afetando diretamente os sistemas de irrigação, essenciais na produção de hortifrutícolas. Em virtude dessa condição, a Conab/Prohort vem estudando a influência da crise hídrica para o abastecimento da população e o conseqüente movimento de preços das principais hortaliças e frutas: tomate, batata, hortaliças folhosas, alface, cenoura, cebola, banana e laranja.

Tomate: A falta de chuvas no período final de 2014 e início de 2015 também influenciou a quantidade ofertada de tomate na região serrana do estado do Rio de Janeiro. Já em Minas Gerais, a hortaliça recuperou seu preço médio, após forte depreciação em dezembro. Em fevereiro, com a diminuição da oferta do produto, o preço já apresenta alta significativa. Este período de alta de preços pode se estender no primeiro semestre, uma vez que grande parte da safra já foi colhida e as zonas produtoras enfrentam problemas nos sistemas de irrigação. Nos últimos cinco anos, os maiores preços do produto têm ocorrido no início do ano, exceto em 2012, demonstrando que essa tendência de aumento de preços é típica para o período em questão.

Batata: As regiões produtoras de batata, exceto nos estados do sul do país, sofreram com a seca em 2014, causando, inclusive, indefinição no início do plantio da safra das águas. Como o volume de chuvas na região ainda não se regularizou, os produtores não se animaram em aumentar a área com o tubérculo, fato que ocorreu no inverno de 2014, refletindo nos preços atuais.

Hortalças folhosas: A cultura de hortalças folhosas é realizada, preferencialmente, próxima ao local de comercialização para evitar perdas. No estado de Minas Gerais, a mesorregião Metropolitana de BH, maior fornecedora de tais produtos aos entrepostos do referido estado, reduziu de forma significativa a oferta de quase todas as folhosas. Assim como no estado mineiro, os problemas hídricos têm prejudicado fortemente a região do “cinturão verde” em São Paulo, resultado da soma entre forte calor e períodos de chuvas torrenciais (rápidas e abundantes em uma pequena localidade).

Alface: O preço médio da alface, principal hortalça folhosa comercializada nas centrais de abastecimento analisadas, permaneceu estável durante o segundo semestre de 2014, entretanto apresentou elevação em São Paulo de até 50% de dezembro/2014 à janeiro/2015, e continua em alta de janeiro para início de fevereiro do corrente ano, fato que pode permanecer por mais alguns meses devido à estiagem nas principais regiões produtoras.

Cenoura: Dentre os principais municípios de Minas Gerais que forneceram cenoura para as principais Centrais de Abastecimento analisadas, destaca-se o Rio Paranaíba. O município tem forte atuação agrícola e fica situado na Bacia Hidrográfica do Entorno da Represa de Três Marias. Em São Paulo, o principal fornecedor de cenoura para o Entrepósito Terminal de São Paulo da Ceagesp foi o município de Piedade, localizado na região da Bacia Hidrográfica Sorocaba e Médio Tietê. Os preços médios da cenoura na região sudeste apresentaram uma considerável alta de 11% comparando dezembro de 2014 em relação a janeiro de 2015. Dados preliminares apontam para alta também no mês de fevereiro.

Cebola: Segundo as previsões probabilísticas de precipitação do Instituto Nacional de Meteorologia válidas para o período de fevereiro/março/abril de 2015, o estado de Santa Catarina deve apresentar chuvas abaixo da média em tal período. Porém, até o momento, não se tem notícia de falta de água na região sul. A tendência é que o preço da cebola não se eleve muito, mesmo se houver uma redução da área plantada, uma vez que a importação de cebola da Argentina e da Europa vem complementando a oferta do produto no mercado nacional.

Banana: No começo de 2015, a banana, de uma forma geral, apresentou alta tanto em janeiro, quanto em fevereiro, essencialmente impulsionada pelos preços da banana-prata. Essa variedade, tanto no RJ quanto em MG, apresentou alta de preços, com a baixa oferta do norte de Minas (Jaíba), característica do 1º semestre do ano. Já a nanica, com pico de oferta, teve queda de preços nos mercados.

Laranja: O mercado brasileiro é abastecido, principalmente, pela produção de São Paulo. A laranja paulista participa com 90% da comercialização dos três principais mercados da região sudeste (SP, MG, RJ), cuja principal variedade é a laranja-pêra. Em 2014, os preços superaram em todos os meses os anos de 2012 e 2013, com picos em fevereiro e março. As poucas chuvas em 2014 tiveram como consequência o pouco desenvolvimento do fruto, prejudicando a produtividade e a quantidade enviada para o mercado. No período de janeiro a fevereiro de 2015, o produto já apresenta leve redução de preços. Entretanto, a continuação deste comportamento vai depender da performance, ainda indefinida, da safra 2015/2016.

Anibal Teixeira Fontes – Técnico de Operações

Arthur Henrique Pacífico de Vasconcelos – Analista – Engenheiro

Erick de Brito Farias – Analista de Mercado

Joyce Silvino Rocha Oliveira – Analista de Mercado

Newton Araújo Silva Junior – Gerente de Modernização do Mercado Hortigranjeiro



5.7 - Hortigranjeiros Comercializados

Acumulado Janeiro a Dezembro 2014

HORTIGRANJEIROS	Quantidade Comercializada (kg)		Variação (%) (b)/(a)	Valor Comercializado (R\$)		Variação (%) (d)/(c)
	2013 (a)	2014 (b)		2013 (c)	2014 (d)	
FRUTAS						
-BRASILEIRAS	4.241.647.833	4.299.893.811		7.798.064.684	9.085.195.834	
-IMPORTADAS	279.613.866	289.626.246		1.257.188.596	1.352.252.725	
Subtotal	4.521.261.699	4.589.520.057	1,51%	9.055.253.280,64	10.437.448.558,15	15,26%
HORTALICAS						
-FOLHA, FLOR E HASTE	477.063.879	483.845.843		737.146.015	762.987.376	
-FRUTO	1.864.413.827	1.841.811.352		3.604.445.814	3.631.715.744	
-RAIZ, BULBO, TUB. E RIZOMA	2.112.865.651	2.194.163.733		3.764.424.346	3.311.258.523	
Subtotal	4.454.343.357	4.519.820.928	1,47%	8.106.016.174,90	7.705.961.642,59	-4,94%
OUTROS						
-FLORES, ORGÂNICOS E OVOS	348.437.553	347.784.809		1.035.820.239	1.006.696.717	
Subtotal	348.437.553	347.784.809	-0,19%	1.035.820.239,00	1.006.696.717,00	-2,81%
TOTAL	9.324.042.609	9.457.125.794	1,43%	18.197.089.694,54	19.150.106.917,74	5,24%

Fonte: Conab/Prohort

Nota: Dados obtidos através do SIMAB (Sistema de Informações dos Mercados de Abastecimento do Brasil) enviados pelas Centrais de Abastecimento: Ceagesp (ETSP), Ceasa Campinas/SP, Ceasa/AC, Ceasa/CE, Ceasa/ES (4 unidades), Ceasa/MG (7 unidades), Ceasa/PR (5 unidades) e Ceasa/RJ (5 unidades).

5.8 - Preço Médio das Principais Hortalças Comercializadas nos Cinco Principais Entrepósitos

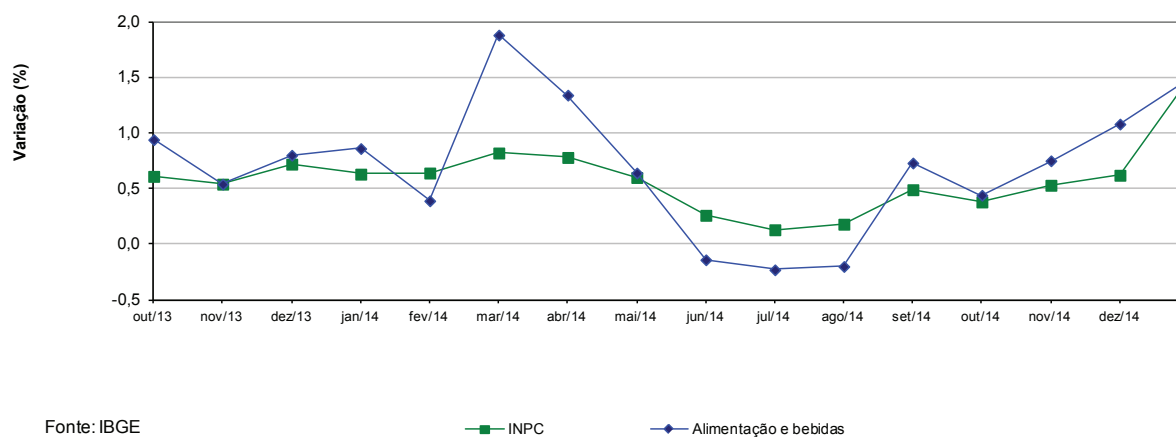
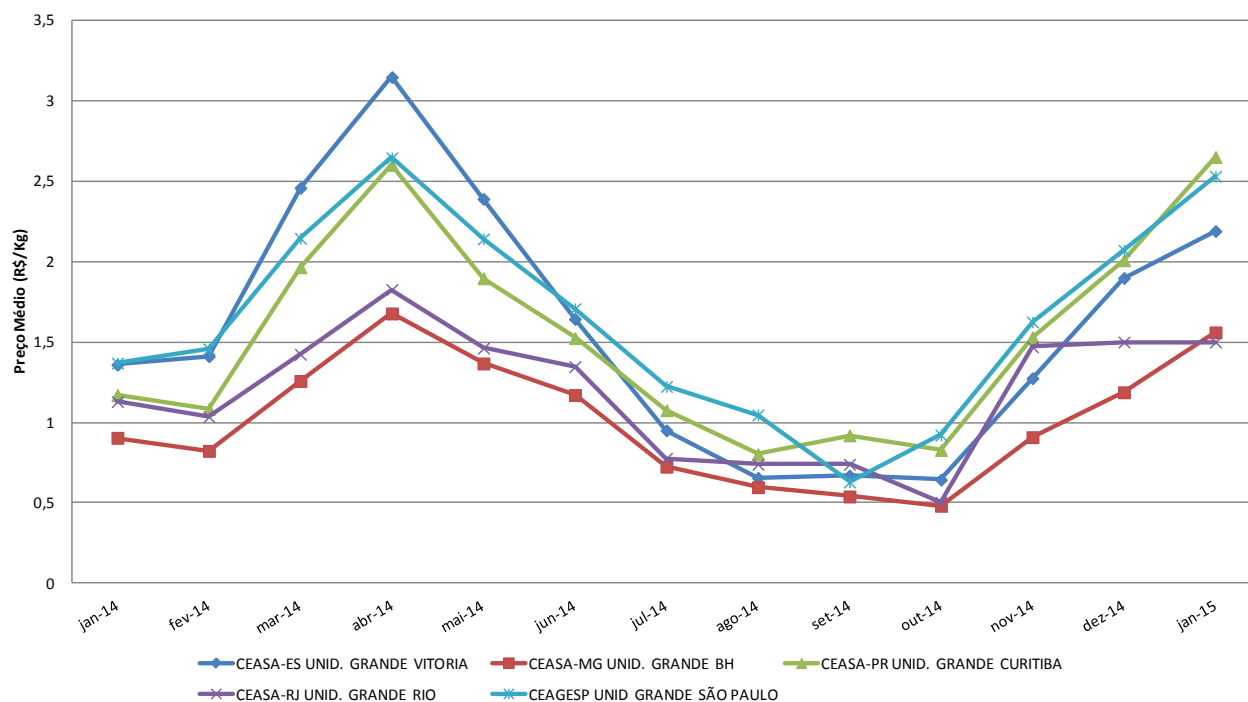
R\$/kg

Produtos	Ceasa/ES - Grande Vitória		CeasaMinas - Grande BH		Ceasa/RJ - Grande Rio		Ceagesp - Grande SP		Ceasa/PR - Grande Curitiba	
	Preço	Jan/Dez	Preço	Jan/Dez	Preço	Jan/Dez	Preço	Jan/Dez	Preço	Jan/Dez
Banana	1,17	9,08%	1,39	17,87%	1,80	-2,29%	1,71	-5,85%	0,92	4,27%
Laranja	1,09	5,01%	1,04	6,72%	1,11	11,69%	1,54	4,14%	1,03	21,54%
Maçã	2,54	-2,29%	2,38	-7,29%	3,52	8,64%	4,65	-4,52%	3,42	-8,74%
Mamão	1,27	-13,70%	1,27	-9,77%	1,71	-13,51%	1,81	-9,47%	1,83	-6,28%
Melancia	1,07	24,26%	0,97	44,32%	1,23	23,00%	1,54	15,78%	0,91	14,97%

Fonte: Conab/Prohort



Preço Médio (R\$/kg) da Batata nos Cinco Principais Entrepósitos Período: Janeiro de 2014 a Janeiro de 2015



Fonte: IBGE



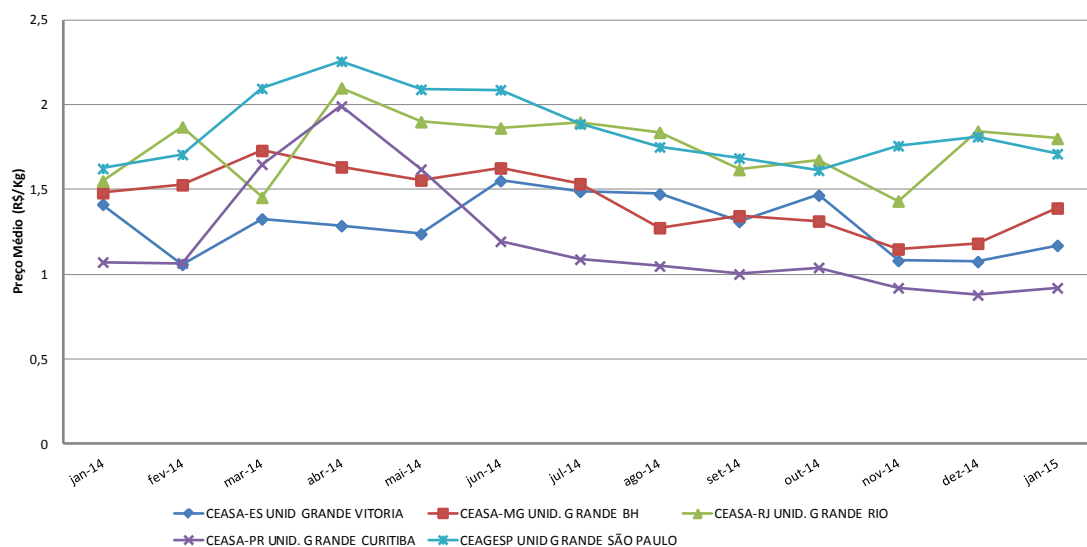
5.9 - Preço Médio das Principais Frutas Comercializadas nos Cinco Principais Entrepósitos

Em R\$/kg

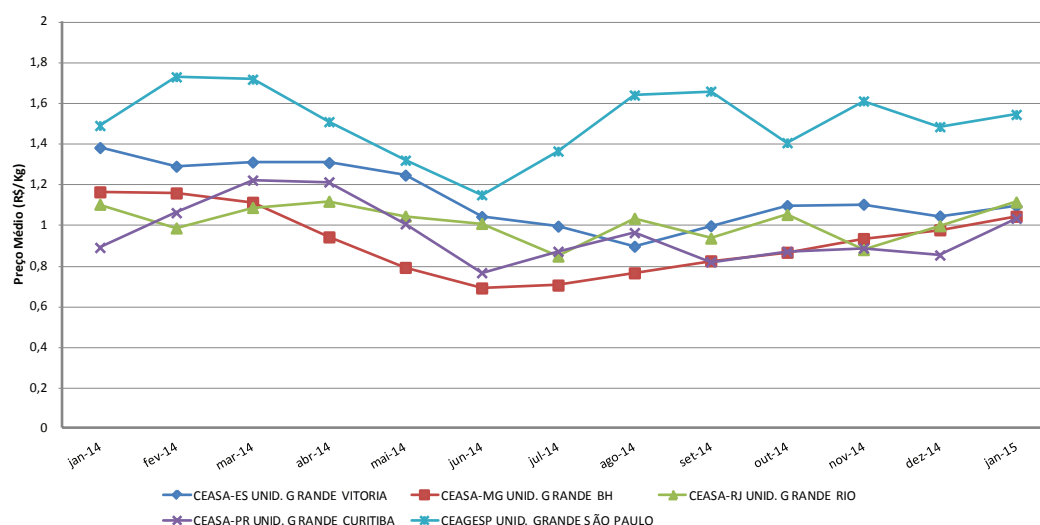
Produtos	Ceasa/ES - Grande Vitória		Ceasa Minas - Grande BH		Ceasa/RJ - Grande Rio		Ceagesp - Grande SP		Ceasa/PR - Grande Curitiba	
	Preço	Jan/Dez	Preço	Jan/Dez	Preço	Jan/Dez	Preço	Jan/Dez	Preço	Jan/Dez
Alface	1,06	4,16%	4,16	5,52%	1,25	3,31%	2,08	29,82%	1,96	97,08%
Tomate	1,36	80,28%	1,34	49,64%	1,08	18,31%	3,34	18,65%	1,91	23,87%
Batata	2,19	15,23%	1,56	31,65%	1,50	0,00%	2,53	21,88%	2,65	31,71%
Cebola	1,44	12,27%	1,55	34,69%	1,31	-12,67%	1,32	-5,63%	1,51	9,09%
Cenoura	1,92	41,97%	1,27	25,04%	2,00	33,33%	1,24	4,20%	1,32	48,12%

Fonte: Conab/Prohort

Preço Médio (R\$/Kg) da Banana nos Cinco Principais Entrepósitos
Período: Janeiro de 2014 a Janeiro de 2015



Preço Médio (R\$/Kg) da Laranja nos Cinco Principais Entrepósitos
Período: Janeiro de 2014 a Janeiro de 2015



6

QUADRO DE SUPRIMENTOS E COMÉRCIO EXTERIOR





6.1 - Balanço de Oferta e Demanda Brasileira

Em 1.000 toneladas

PRODUTO	SAFRA	ESTOQUE INICIAL	PRODUÇÃO	IMPORTAÇÃO	SUPRIMENTO	CONSUMO	EXPORTAÇÃO	ESTOQUE FINAL
ALGODÃO EM PLUMA	2010/11	76,0	1.959,8	144,2	2.180,0	900,0	758,3	521,7
	2011/12	521,7	1.893,3	3,5	2.418,5	895,2	1.052,8	470,5
	2012/13	470,5	1.310,3	17,4	1.798,2	920,2	572,9	305,1
	2013/14	305,1	1.734,0	31,5	2.070,6	850,0	748,6	472,0
	2014/15	472,0	1.542,9	18,0	2.032,9	850,0	700,0	482,9
ARROZ EM CASCA	2010/11	2.457,3	13.613,1	825,4	16.895,8	12.236,7	2.089,6	2.569,5
	2011/12	2.569,5	11.599,5	1.068,0	15.237,0	11.656,5	1.455,2	2.125,3
	2012/13	2.125,3	11.819,7	965,5	14.910,5	12.617,7	1.210,7	1.082,1
	2013/14	1.082,1	12.121,6	1.000,0	14.203,7	12.000,0	1.200,0	1.003,7
	2014/15	1.003,7	12.140,2	950,0	14.093,9	12.000,0	1.250,0	843,9
FEIJÃO	2010/11	366,9	3.732,8	207,1	4.306,8	3.600,0	20,4	686,4
	2011/12	686,4	2.918,4	312,3	3.917,1	3.500,0	43,3	373,8
	2012/13	373,8	2.806,3	304,4	3.484,5	3.320,0	35,3	129,2
	2013/14	129,2	3.453,8	150,4	3.733,4	3.350,0	64,8	318,6
	2014/15	318,6	3.322,9	135,9	3.777,4	3.350,0	63,8	363,6
MILHO	2010/11	5.589,1	57.406,9	764,4	63.760,4	48.485,5	9.311,9	5.963,0
	2011/12	5.963,0	72.979,5	774,0	79.716,5	51.888,6	22.313,7	5.514,2
	2012/13	5.514,2	81.505,7	911,4	87.931,3	53.498,3	26.174,1	8.258,9
	2013/14	8.258,9	80.052,0	800,0	89.110,9	53.905,6	20.913,8	14.291,5
	2014/15	14.291,5	78.397,3	500,0	93.188,8	55.000,0	20.500,0	17.688,8
SOJA EM GRÃOS	2010/11	2.607,2	75.324,3	41,0	77.972,5	41.970,0	32.986,0	3.016,5
	2011/12	3.016,5	66.383,0	266,5	69.666,0	36.754,0	32.468,0	444,0
	2012/13	444,0	81.499,4	282,8	82.226,2	38.524,0	42.791,9	910,3
	2013/14	910,3	86.120,8	630,0	87.661,1	39.935,8	45.691,0	2.034,3
	2014/15	2.034,3	94.577,2	250,0	96.861,5	44.200,0	47.790,0	4.871,5
FARELO DE SOJA	2010/11	2.049,1	29.298,5	24,8	31.372,4	13.758,0	14.355,0	3.259,4
	2011/12	3.259,4	26.026,0	5,0	29.290,4	14.051,0	14.289,0	950,4
	2012/13	950,4	27.258,0	3,9	28.212,3	14.000,0	13.333,5	878,8
	2013/14	878,8	28.336,0	1,0	29.215,8	14.500,0	13.716,0	999,8
	2014/15	999,8	31.570,0	1,0	32.570,8	14.800,0	14.800,0	2.970,8
ÓLEO DE SOJA	2010/11	541,1	7.419,8	0,1	7.961,0	5.528,0	1.741,0	692,0
	2011/12	692,0	6.591,0	1,0	7.284,0	5.328,0	1.757,1	198,9
	2012/13	198,9	6.903,0	5,0	7.106,9	5.500,0	1.362,5	244,4
	2013/14	244,4	7.176,0	0,1	7.420,5	5.500,0	1.289,0	631,5
	2014/15	631,5	7.995,0	1,0	8.627,5	6.500,0	1.350,0	777,5
TRIGO	2.010,0	2.870,5	5.881,6	5.771,9	14.524,0	10.242,0	2.515,9	1.766,1
	2011	1.766,1	5.788,6	6.011,8	13.566,5	10.444,9	1.901,0	1.220,6
	2012	1.220,6	4.379,5	7.010,2	12.610,3	10.584,3	1.683,8	342,2
	2013	342,2	5.527,9	6.642,3	12.512,4	11.531,4	47,4	933,6
	2014	933,6	5.903,9	6.650,0	13.487,5	12.209,5	800,0	478,0

Fonte: Conab

Nota:

(1) Estimativa em setembro/2014.

(2) Estoque de passagem - Algodão, Feijão e Soja: 31 de dezembro - Arroz: 28 de fevereiro - Milho: 31 de Janeiro - Trigo: 31 de julho

6.2 - Suprimento de Carnes

1 - Avicultura de Corte

ANO	2011	2012	2013	2014	2015*
ALOJAMENTO DE PINTOS DE CORTE (milhões de cabeças)	6.232,6	5.998,7	6.138,9	6.226,3	6.350,8
PRODUÇÃO DE CARNE DE FRANGO (1.000 t)	12.863,2	12.645,1	12.281,1	12.875,7	13.133,2
EXPORTAÇÃO (1.000 t)	3.942,6	3.917,6	3.891,7	3.995,2	4.095,1
DISPONIBILIDADE INTERNA (1.000 t)	8.920,6	8.727,5	8.389,4	8.880,5	9.038,1
POPULAÇÃO (milhões de habitantes)	197,40	199,24	201,03	202,77	204,45
DISPONIBILIDADE PER CAPITA (kg/hab./ano)	45,2	43,8	41,7	43,8	44,2

Notas: 1) O alojamento, e não a produção de pintos de corte, reflete o plantel que irá produzir carne;

2) Produção. Fonte: Assoc. Brasileira dos Produtores de Pintos de Corte - APINCO;

3) Exportação. Fonte: SECEX; 4) População. Fonte: IBGE.

2 - BOVINOS

ANO	2011	2012	2013	2014*	2015*
REBANHO (1.000 cabeças)	212.815,3	211.279,1	211.764,3	213.138,6	215.270,0
PRODUÇÃO DE CARNE (1.000 t equiv. carcaça)	8.448,4	8.751,7	9.601,9	9.160,3	9.206,1
IMPORTAÇÃO (1.000 t equiv. carcaça)	44,8	60,1	57,1	76,8	80,6
EXPORTAÇÃO (1.000 t equiv. carcaça)	1.494,6	1.684,4	2.007,3	2.057,5	2.098,7
DISPONIBILIDADE INTERNA (1.000 t equiv. carcaça)	6.998,6	7.127,4	7.651,7	7.179,6	7.188,1
POPULAÇÃO (milhões de habitantes)	197,40	199,24	201,03	202,77	204,45
DISPONIBILIDADE PER CAPITA (kg/hab./ano)	35,5	35,8	38,1	35,4	35,2

Notas: 1) Rebanho. Fonte: IBGE e mercado ; 2) Exportação e Importação. Fonte: SECEX; 3) População. Fonte: IBGE.

3 - SUÍNOS

ANO	2011	2012	2013	2014*	2015*
REBANHO (1.000 cabeças)	39.307,3	38.795,9	36.743,6	36.438,1	36.620,3
PRODUÇÃO DE CARNE (1.000 t equiv. carcaça)	3.397,8	3.488,4	3.428,6	3.462,9	3.480,2
IMPORTAÇÃO (1.000 t equiv. carcaça)	11,0	13,3	12,2	15,4	15,7
EXPORTAÇÃO (1.000 t equiv. Carcaça)	534,6	590,4	528,3	504,8	514,9
DISPONIBILIDADE INTERNA (1.000 t equiv. carcaça)	2.874,2	2.911,2	2.912,5	2.973,5	2.981,0
POPULAÇÃO (milhões de habitantes)	197,40	199,24	201,03	202,77	204,45
DISPONIBILIDADE PER CAPITA (kg/hab./ano)	14,6	14,6	14,5	14,7	14,6

Notas: 1) Rebanho. Fonte: IBGE - Pesquisa da Pecuária Municipal; 2) Exportação e Importação. Fonte: SECEX; 3) População. Fonte: IBGE;

4) Produção de carne: ABIPECS.

Nota Complementar: As exportações e as importações das carnes bovina e suína resultam dos dados da SECEX (em quilo líquido), convertidos para equivalente-carcaça.

(*) Estimativa da Conab.



6.3 - Balanço de Oferta e Demanda Mundial

(Em milhões de t)

PRODUTO/ SAFRA	ESTOQUE INICIAL	PRODUÇÃO	IMPORTAÇÃO	SUPRIMENTO	CONSUMO	EXPORTAÇÃO	ESTOQUE FINAL
ALGODÃO EM PLUMA							
2010/11	10,4	25,6	8,0	44,0	25,2	7,7	11,1
2011/12	11,1	27,8	9,9	48,8	22,6	10,0	16,2
2012/13	16,2	26,9	10,1	53,2	23,3	10,2	19,7
2013/14(*)	19,7	26,2	8,8	54,7	23,6	8,9	22,2
2014/15(**)	22,2	26,0	7,4	55,6	24,2	7,5	23,9
ARROZ							
2010/11	94,6	450,0	33,0	577,6	442,8	35,2	99,6
2011/12	99,6	467,0	35,8	602,4	455,6	39,9	106,8
2012/13	106,8	472,0	36,4	615,2	465,8	39,3	110,2
2013/14(*)	110,2	477,1	39,1	626,3	477,3	42,1	107,0
2014/15(**)	107,0	474,6	39,5	621,0	480,3	42,2	98,5
MILHO							
2010/11	146,6	835,4	92,3	1.074,3	853,0	91,3	130,0
2011/12	130,0	888,2	99,9	1.118,1	866,6	116,9	134,5
2012/13	134,5	868,0	99,4	1.102,0	868,7	95,2	138,1
2013/14(*)	138,1	989,0	122,2	1.249,3	944,9	130,6	173,8
2014/15(**)	173,8	991,3	112,1	1.277,2	972,4	115,1	189,6
SOJA EM GRÃOS							
2010/11	60,5	264,2	88,8	413,5	251,2	91,7	70,6
2011/12	70,6	240,5	93,5	404,5	258,1	92,2	54,3
2012/13	54,3	268,8	95,9	419,0	261,2	100,5	57,2
2013/14(*)	57,2	283,7	110,9	451,8	272,9	112,7	66,2
2014/15(**)	66,2	315,1	113,7	494,9	288,5	117,2	89,2
FARELO DE SOJA							
2010/11	6,6	174,4	56,9	238,0	171,0	58,5	8,4
2011/12	8,4	180,5	57,0	245,9	177,6	58,3	10,0
2012/13	10,0	181,3	53,9	245,1	177,5	57,9	9,7
2013/14(*)	9,7	189,1	58,0	256,8	186,3	60,0	10,5
2014/15(**)	10,5	200,9	61,6	273,1	197,6	64,6	10,9
ÓLEO DE SOJA							
2010/11	3,6	41,4	9,5	54,5	40,8	9,6	4,1
2011/12	4,1	42,7	8,0	54,8	42,2	8,5	4,1
2012/13	4,1	43,1	8,5	55,6	42,6	9,4	3,7
2013/14(*)	3,7	44,9	9,2	57,8	45,2	9,4	3,2
2014/15(**)	3,2	47,4	9,2	59,9	46,6	9,7	3,6
TRIGO							
2010/11	201,9	649,6	131,7	983,1	652,3	132,8	198,1
2011/12	198,1	695,8	149,3	1.043,1	688,0	158,3	196,8
2012/13	196,8	658,5	144,2	999,6	686,7	137,4	175,5
2013/14(*)	175,5	716,1	156,6	1.048,3	695,0	165,8	187,5
2014/15(**)	187,5	725,0	157,4	1.069,9	711,9	160,1	197,9

Fonte: World Agricultural Supply and Demand Estimates - USDA.

Fevereiro/15

Legenda: (*) Estimativa
(**) Projeção

6.4 - Balanço de Oferta e Demanda Norte-Americana

PRODUTO / SAFRA	ESTOQUE INICIAL	PRODUÇÃO	IMPORTAÇÃO	SUPRIMENTO	CONSUMO	EXPORTAÇÃO	ESTOQUE FINAL
ALGODÃO EM PLUMA							
2010/11	0,6	3,9	0,0	4,5	0,9	3,1	0,5
2011/12	0,5	3,4	0,0	3,9	0,7	2,6	0,7
2012/13	0,7	3,8	0,0	4,4	0,8	2,8	0,8
2013/14(*)	0,8	2,8	0,0	3,6	0,8	2,3	0,5
2014/15(**)	0,5	3,5	0,0	4,0	0,8	2,3	0,9
ARROZ							
2010/11	1,2	7,6	0,6	9,4	4,3	3,5	1,5
2011/12	1,5	5,9	0,6	8,0	3,5	3,2	1,3
2012/13	1,3	6,3	0,7	8,3	3,8	3,4	1,2
2013/14(*)	1,2	6,1	0,7	8,0	4,0	3,0	1,0
2014/15(**)	1,0	7,1	0,7	8,8	4,2	3,3	1,3
AVEIA							
2010/11	1,1	1,2	1,5	3,8	2,8	0,0	1,0
2011/12	1,0	0,7	1,6	3,3	2,5	0,0	0,8
2012/13	0,8	0,9	1,6	3,3	2,7	0,0	0,5
2013/14(*)	0,5	0,9	1,7	3,2	2,8	0,0	0,4
2014/15(**)	0,4	1,0	1,7	3,2	2,6	0,0	0,5
CEVADA							
2010/11	2,5	3,9	0,2	6,7	4,5	0,2	2,0
2011/12	2,0	3,4	0,4	5,7	4,2	0,2	1,3
2012/13	1,3	4,8	0,5	6,6	4,6	0,2	1,8
2013/14(*)	1,8	4,7	0,4	6,9	4,8	0,3	1,8
2014/15(**)	1,8	3,8	0,5	6,2	4,3	0,2	1,7
MILHO							
2010/11	43,4	315,6	0,7	359,7	284,5	46,5	28,7
2011/12	28,7	312,8	0,8	342,2	277,9	39,1	25,1
2012/13	25,1	273,2	4,1	302,4	263,0	18,5	20,9
2013/14(*)	20,9	351,3	0,9	373,1	293,0	48,7	31,3
2014/15(**)	31,3	361,1	0,6	393,0	302,1	44,5	46,4
SOJA EM GRÃOS							
2010/11	4,1	90,7	0,4	95,2	48,4	41,0	5,9
2011/12	5,9	84,3	0,4	90,6	48,8	37,2	4,6
2012/13	4,6	82,8	1,1	88,5	48,8	35,8	3,8
2013/14(*)	3,8	91,4	2,0	97,2	49,8	44,8	2,5
2014/15(**)	2,5	108,0	0,4	110,9	52,0	48,7	10,2
FARELO DE SOJA							
2010/11	0,3	35,6	0,2	36,0	27,5	8,2	0,3
2011/12	0,3	37,2	0,2	37,7	28,6	8,8	0,3
2012/13	0,3	36,2	0,2	36,7	26,3	10,1	0,2
2013/14(*)	0,2	36,9	0,3	37,5	26,8	10,5	0,2
2014/15(**)	0,2	39,1	0,2	39,5	27,7	11,6	0,2
ÓLEO DE SOJA							
2010/11	1,5	8,6	0,1	10,2	7,6	1,5	1,1
2011/12	1,1	9,0	0,1	10,1	8,3	0,7	1,2
2012/13	1,2	9,0	0,1	10,2	8,5	1,0	0,8
2013/14(*)	0,8	9,1	0,1	10,0	8,6	0,9	0,5
2014/15(**)	0,5	9,3	0,1	9,9	8,3	0,9	0,7
SORGO							
2010/11	1,0	8,8	0,0	9,8	5,3	3,9	0,7
2011/12	0,7	5,4	0,0	6,1	3,9	1,6	0,6
2012/13	0,6	6,3	0,0	6,9	4,8	1,9	0,1
2013/14(*)	0,1	10,0	0,0	10,1	4,1	5,4	0,6
2014/15(**)	0,6	11,0	0,0	11,6	3,6	7,6	0,4
TRIGO							
2010/11	26,5	58,9	2,6	88,0	29,4	35,1	23,4
2011/12	23,4	54,2	3,1	80,7	32,0	28,6	20,2
2012/13	20,2	61,3	3,3	84,8	37,8	27,5	19,5
2013/14(*)	19,5	58,1	4,6	82,2	34,2	32,0	16,0
2014/15(**)	16,0	55,1	4,4	75,5	32,2	24,5	18,8

Fonte: World Agricultural Supply and Demand Estimates - USDA.

Fevereiro/15

Nota: (*) Estimativa
(**) Projeção



6.5 - Importações Brasileiras, por Países de Origem: Algodão, Arroz e Milho

ALGODÃO

Países de Origem	2012		2013		2014		Jan/14		Jan/15	
	Quant.(t)	Valor FOB US\$1000	Quant.(t)	Valor FOB US\$1000	Quant.(t)	Valor FOB US\$1000	Quant.(t)	Valor FOB US\$1000	Quant.(t)	Valor FOB US\$1000
Argentina	-	-	390	647	1.467	2.620	320	574	-	-
Alemanha	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Burkina Faso	-	-	-	-	9.884	18.165	-	-	-	-
Egito	623	1.881	1.299	4.202	1.190	4.540	62	229	228	548
Estados Unidos	521	1.960	10.847	21.836	14.967	28.220	-	-	-	-
Israel	703	2.687	553	1.650	-	-	-	-	23	75
Mali	-	-	-	-	2.994	5.642	-	-	-	-
Paraguai	-	-	3.886	7.153	169	-	-	-	-	-
Outros	1.361	2.868	426	1.067	-	-	-	-	23	106
TOTAL	3.209	9.396	17.400	36.555	31.457	60.915	382	803	274	729

Fonte: Secex

NCM: 5201.00.10 a 5201.00.90

ARROZ

Países de Origem COM CASCA	2012		2013		2014		Jan/14		Jan/15	
	Quant.(t)	Valor FOB US\$1000	Quant.(t)	Valor FOB US\$1000	Quant.(t)	Valor FOB US\$1000	Quant.(t)	Valor FOB US\$1000	Quant.(t)	Valor FOB US\$1000
COM CASCA										
Argentina	3.909	7.177	600	132	306	90	-	-	-	-
Paraguai	37.986	10.561	39.766	12.076	31.337	9.082	1.655	476	2.050	569
Uruguai	18.220	4.818	4.508	1.449	580	171	-	-	-	-
Outros	369	1.065	42	18	1	3	20	61	-	-
Soma	60.484	23.621	44.916	13.675	32.224	9.346	1.675	537	2.050	569
BENEFICIADO										
Argentina	277.520	125.667	235.496	118.356	91.627	49.298	19.157	9.786	2.474	927
Estados Unidos	153	428	190	449	119	408	-	-	518	600
Paraguai	165.350	70.265	269.039	118.262	294.538	124.947	9.625	3.928	11.904	4.695
Tailândia	549	252	376	157	60.876	25.434	-	-	62	22
Uruguai	211.632	107.112	166.478	90.714	124.818	70.161	14.086	8.012	5.055	3.116
Vietnam	19.969	9.145	19.937	9.269	168	148	-	-	42	42
Outros	3.830	4.814	6.925	6.676	13.643	11.658	337	452	984	886
Soma	679.004	317.683	698.441	343.882	585.788	282.054	43.205	22.178	21.039	10.288
PARTIDO OU QUIRERA										
Tailândia	-	-	-	-	-	-	-	-	7	1
Paraguai	885	196	1.137	262	652	137	315	79	-	-
Uruguai	-	-	8.844	2.656	1.499	416	1.000	296	-	-
Outros	-	-	-	-	400	104	-	-	-	-
Soma	885	196	9.981	2.918	2.551	657	1.315	375	7	1

FONTE: Secex

NCM:

ARROZ COM CASCA: 1006.10.10 a 1006.10.92

ARROZ BENEFICIADO : 1006.20.10 a 1006.30.29

ARROZ PARTIDO: 1006.40.00

MILHO EM GRÃO

Países de Origem	2012		2013		2014		Jan/14		Jan/15	
	Quant.(t)	Valor FOB US\$1000	Quant.(t)	Valor FOB US\$1000	Quant.(t)	Valor FOB US\$1000	Quant.(t)	Valor FOB US\$1000	Quant.(t)	Valor FOB US\$1000
Argentina	5.872	8.338	56.026	34.480	3.639	6.834	330	2.198	25	240
Estados Unidos	198	1.410	512	4.074	761	6.759	76	511	150	1.265
Paraguai	824.314	161.407	827.298	113.436	768.142	102.436	52.967	6.292	70.856	9.175
Uruguai	-	-	27.499	7.743	-	-	-	-	-	-
Outros	59	74	53	99	494	1.578	37	140	-	-
TOTAL	830.443	171.228	911.387	159.832	773.036	117.607	53.410	9.141	71.031	10.680

Fonte: Secex

NCM:

1005.10.00 a 1005.90.90

6.6 - Importações Brasileiras, por Países de Origem: Complexo Soja e Trigo

Complexo Soja

Países de Origem	2012		2013		2014		Jan/14		Jan/15	
	Quant.(t)	Valor FOB US\$1000	Quant.(t)	Valor FOB US\$1000	Quant.(t)	Valor FOB US\$1000	Quant.(t)	Valor FOB US\$1000	Quant.(t)	Valor FOB US\$1000
GRÃO										
Bolívia	-	-	55.088	23.750	-	-	-	-	-	-
Paraguai	176.938	96.585	227.692	103.417	578.640	255.819	17.588	7.735	18.088	6.296
Uruguai	75.743	49.398	28	27	-	-	-	-	-	-
Outros	15.283	7.265	5	11	75	55	-	-	-	-
Soma	267.964	153.248	282.813	127.205	578.716	255.874	17.588	7.735	18.088	6.296
FARELO										
Dinamarca	-	-	-	-	869	1.133	50	67	50	61
Espanha	-	-	-	-	-	-	-	-	13	40
Estados Unidos	61	-	-	-	74	198	-	-	-	-
Paraguai	4.500	1.463	3.000	1.856	-	-	-	-	-	-
Outros	458	755	877	1.259	17	61	-	-	-	-
Soma	5.019	2.217	3.877	3.115	960	1.392	50	67	63	101
ÓLEO BRUTO, REFINADO E OUTROS										
Alemanha	-	-	-	-	11	121	-	-	-	-
Argentina	-	-	4.022	4.165	-	-	-	-	-	-
Países Baixos	-	-	-	-	25	89	1	2	1	2
Paraguai	1.000	1.061	1.000	1.035	-	-	-	-	-	-
Suécia	-	-	-	-	6	12	-	-	-	-
Uruguai	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Estados Unidos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros	30	129	20	102	22	60	-	-	-	-
Soma	1.030	1.190	5.042	5.302	65	281	1	2	1	2

Fonte: Secex

NCM:

Soja Grão: 1201.10.00 a 1201.90.00

Farelo: 2304.00.10 a 2304.00.90

Óleos: 1507.10.00 a 1507.90.90

TRIGO

Países de Origem	2012		2013		2014		Jan/14		Jan/15	
	Quant.(t)	Valor FOB US\$1000	Quant.(t)	Valor FOB US\$1000	Quant.(t)	Valor FOB US\$1000	Quant.(t)	Valor FOB US\$1000	Quant.(t)	Valor FOB US\$1000
EM GRÃO										
Argentina	5.059.945	1.369.286	2.539.712	884.163	1.569.461	529.831	26.250	7.456	269.720	72.143
Canadá	987	346	328.127	99.160	321.948	92.923	83.449	26.778	-	-
Estados Unidos	54.508	15.668	3.475.270	1.131.030	2.639.554	823.004	316.544	104.532	49.480	14.516
Paraguai	836.261	197.272	522.087	171.152	172.797	41.300	1.000	278	13.285	2.796
Uruguai	628.691	174.456	408.031	129.282	1.079.236	325.370	149.132	46.683	-	-
Outros	42	27	52	35	34	22	-	-	-	-
Soma	6.580.434	1.757.056	7.273.279	2.414.821	5.783.030	1.812.451	576.375	185.727	332.485	89.455
FARINHA										
Argentina	589.418	230.353	100.708	54.183	197.247	91.238	192	97	17.030	5.847
Paraguai	13.682	5.016	47.886	26.916	8.728	4.630	1.869	1.131	620	236
Uruguai	30.843	11.325	36.673	18.130	27.989	12.782	2.548	1.193	1.510	578
Outros	2.587	1.381	4.023	2.212	12.763	6.173	1.354	604	108	73
Soma	636.530	248.075	189.290	101.442	246.728	114.824	5.963	3.025	19.268	6.734

Fonte: Secex

NCM:

TRIGO EM GRÃO: 1001.10.10 a 1001.99.00

FARINHA: 1101.00.10



6.7- Exportações Brasileiras, por Países de Destino: Algodão em Pluma e Milho em Grão

ALGODÃO EM PLUMA

Países de Destino	2012		2013		2014		Jan/14		Jan/15	
	Quant.(t)	Valor FOB US\$1000	Quant.(t)	Valor FOB US\$1000	Quant.(t)	Valor FOB US\$1000	Quant.(t)	Valor FOB US\$1000	Quant.(t)	Valor FOB US\$1000
Alemanha	695	1.131	1.228	2.647	816	1.195	-	-	72	111
Argentina	7.596	14.939	4.454	8.114	3.422	5.752	639	1.210	97	147
China	355.285	721.242	96.647	189.244	180.643	332.705	415	813	9.457	16.992
Indonésia	156.667	311.915	121.920	231.234	178.176	322.306	8.126	15.358	12.646	19.915
Itália	5.785	11.370	960	2.176	2.729	4.719	-	-	-	-
Japão	10.536	22.276	10.892	20.901	8.439	16.338	564	1.092	1.118	2.038
Portugal	4.648	7.015	6.556	9.656	5.469	8.334	-	-	195	279
Tailândia	48.693	96.628	35.100	66.439	37.237	66.242	1.075	2.121	2.276	3.706
Taiwan	36.210	72.207	37.317	70.472	33.785	61.643	1.189	2.323	2.421	3.893
Outros	426.692	845.708	257.839	505.500	297.911	537.272	9.441	18.361	23.405	35.690
Total	1.052.808	2.104.431	572.913	1.106.383	748.627	1.356.506	21.449	41.278	51.687	82.771

Fonte: Secex
NCM: 5201.00.10 a 5201.00.90

MILHO EM GRÃO

Países de Destino	2012		2013		2014		Jan/14		Jan/15	
	Quant.(t)	Valor FOB US\$1000	Quant.(t)	Valor FOB US\$1000	Quant.(t)	Valor FOB US\$1000	Quant.(t)	Valor FOB US\$1000	Quant.(t)	Valor FOB US\$1000
Arábia Saudita	754.355	198.266	1.132.382	249.851	726.267	136.249	64.600	12.113	132.273	24.500
Argentina	3.257	10.456	1.224	2.797	1.279	4.219	-	-	-	-
Chile	51	219	74.859	15.317	13	93	-	-	-	-
Coreia Rep. Norte	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Coreia Rep. Sul	2.581.258	701.119	27.406	7.945	1.900.076	353.819	317.910	63.264	269.353	49.236
Espanha	385.963	107.986	3.484.884	861.481	218.159	41.078	5	1	-	-
Estados Unidos	729.388	199.535	1.039.164	299.283	3.404	4.369	-	-	575	1.545
Irã	2.966.923	798.968	1.039.164	299.283	4.698.583	877.143	344.367	68.662	541.418	101.442
Itália	29.804	8.436	80.042	19.604	28.249	5.895	-	-	-	-
Japão	3.049.382	814.677	3.737.259	901.013	1.311.811	232.791	135.924	26.869	171.654	31.457
Marrocos	1.003.976	262.851	982.041	218.182	683.839	129.811	167.178	31.323	36.869	6.575
Países Baixos	24.266	6.352	739.854	194.503	293.194	53.994	-	-	32.108	7.015
Paraguai	8.225	31.702	6.437	31.885	5.149	18.220	-	-	-	-
Portugal	132.563	36.959	506.467	131.261	35.025	7.055	1.130	4.323	876	2.715
Outros	8.132.527	2.205.812	13.773.816	3.075.227	10.749.593	2.067.178	1.895.681	370.686	2.011.864	373.903
Total	19.801.938	5.383.338	26.624.999	6.307.631	20.654.640	3.931.914	2.926.795	577.241	3.196.990	598.389

Fonte: Secex
NCM: 1005.10.00 a 1005.90.90

6.8 - Exportações Brasileiras, por Países de Destino: Complexo de Soja e Trigo

Complexo de Soja

Países de Destino	2012		2013		2014		Jan/14		Jan/15	
	Quant.(t)	Valor FOB US\$1000	Quant.(t)	Valor FOB US\$1000	Quant.(t)	Valor FOB US\$1000	Quant.(t)	Valor FOB US\$1000	Quant.(t)	Valor FOB US\$1000
GRÃO										
Alemanha	522.354	284.638	317.883	167.631	650.111	327.155	-	-	-	-
China	22.885.887	12.028.318	32.251.521	17.147.972	32.664.328	16.615.160	14.865	7.726	108	43
Espanha	2.155.811	1.130.224	1.962.643	1.058.680	2.120.346	1.072.905	-	-	-	-
França	506.775	281.400	149.691	79.619	191.904	99.921	-	-	-	-
Itália	135.621	73.644	356.106	190.682	462.157	249.689	-	-	-	-
Japão	548.339	297.346	610.599	328.959	581.066	299.754	266	189	-	-
Rússia	-	-	-	-	-	-	-	-	23.300	10.085
Tailândia	-	-	-	-	-	-	-	-	61.700	24.701
Países Baixos	1.036.919	550.154	1.585.903	829.561	-	-	266	189	-	-
Outros	5.124.710	2.809.478	5.561.759	3.009.195	9.022.088	4.612.794	15.209	9.706	227	274
Soma	32.916.417	17.455.200	42.796.104	22.812.299	45.692.000	23.277.378	30.606	17.810	85.336	35.103
FARELO										
Alemanha	1.673.952	779.865	1.243.052	667.687	1.486.783	794.706	143.445	77.045	59.891	24.853
China	16.384	6.526	25.943	10.917	112.929	56.629	-	-	-	-
Dinamarca	141.715	66.827	159.597	80.863	126.409	71.863	-	-	17.323	9.211
Espanha	399.991	169.310	244.006	115.818	509.992	241.185	-	-	-	-
França	1.818.715	807.547	1.545.462	740.727	1.831.577	858.556	142.103	70.331	58.716	24.551
Irã, Rep.	695.224	341.348	535.476	269.973	204.840	102.098	39.317	19.870	66.000	28.759
Itália	601.139	268.869	362.104	177.157	357.518	177.916	4.230	2.121	-	-
Países Baixos	4.000.479	1.967.613	4.247.432	2.302.145	3.452.030	1.890.371	359.530	211.501	202.353	99.004
Tailândia	1.351.259	624.350	923.150	457.995	1.217.295	605.928	61.803	34.794	44.106	19.544
Outros	3.590.184	1.563.202	4.047.324	1.963.991	4.416.951	2.201.334	151.238	79.581	457.735	201.637
Soma	14.289.042	6.595.457	13.333.546	6.787.272	13.716.324	7.000.584	901.668	495.242	906.124	407.559
ÓLEO BRUTO, REFINADO E OUTROS										
Bangladesh	94.484	109.498	61.896	64.345	106.461	87.871	6.500	5.886	14.117	10.822
China	787.531	924.397	529.034	517.145	396.088	339.837	5.999	5.547	-	-
Hong Kong	29.757	35.882	3.700	3.756	5.600	4.968	-	-	-	-
Índia	314.489	363.933	241.899	232.755	423.857	366.527	-	37.733	73.500	57.217
Irã, Rep.	116.978	136.952	84.000	85.335	45.753	34.172	-	-	-	-
Países Baixos	144	209	9.818	9.378	250	558	15	34	-	-
Outros	413.762	500.465	432.121	453.213	327.086	295.725	64.987	23.188	10.683	11.156
Soma	1.757.144	2.071.337	1.362.467	1.365.928	1.305.096	1.129.659	77.502	72.389	98.300	79.195

Fonte: SECEX

NCM:

Soja Grão: 1201.10.00 a 1201.90.00

Farelo: 2304.00.10 a 2304.00.90

Óleos: 1507.10.00 a 1507.90.90



Trigo

Países de Destino	2012		2013		2014		Jan/14		Jan/15	
	Quant.(t)	Valor FOB US\$1000	Quant.(t)	Valor FOB US\$1000	Quant.(t)	Valor FOB US\$1000	Quant.(t)	Valor FOB US\$1000	Quant.(t)	Valor FOB US\$1000
EM GRÃO										
África do Sul	320.396	84.065	209.636	62.392	-	-	-	-	-	-
Argélia	134.545	34.142	-	-	-	-	-	-	-	-
Bélgica	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Djibuti	119.837	28.609	-	-	-	-	-	-	-	-
Egito	193.191	51.765	65.892	18.716	-	-	-	-	-	-
Espanha	188.012	40.829	220.203	62.949	-	-	-	-	-	-
Estados Unidos	-	-	25	26	-	-	-	-	-	-
Filipinas	48.699	-	-	-	115.204	48.699	-	-	-	-
Índia	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Marrocos	41.364	10.436	-	-	-	-	-	-	-	-
Moçambique	98.295	24.820	36.075	11.325	-	-	-	-	-	-
Nigéria	80.377	21.508	-	-	-	-	-	-	-	-
Paquistão	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Paraguai	297	260	9.539	3.150	38.094	11.225	18.103	5.482	-	-
Tanzânia	41.800	14.421	-	-	-	-	-	-	-	-
Tailândia			-	-	-	-	-	-	184.800	37.685
Tunísia	87.750	22.368	18.229	5.908	-	-	-	-	-	-
Outros	1.050.333	285.828	628.699	183.786	123.702	40.776	2	2	368.318	75.820
Soma	2.404.896	619.050	1.188.299	348.252	277.001	100.701	18.105	5.484	553.118	113.505

FONTE: SECEX

NCM:

TRIGO EM GRÃO: 1001.10.10 a 1001.99.00

Síntese dos Resultados do Mês e do Acumulado do Ano

Produtos	Janeiro					
	Valor (US\$ milhões)			Quantidade (mil toneladas)		
	2014	2015	Δ%	2014	2015	Δ%
EXPORTAÇÕES DO AGRONEGÓCIO						
Complexo Soja	585	522	-10,9	1.010	1.090	7,9
Soja em grãos	18	35	96,2	31	85	178,7
Farelo de soja	495	408	-17,7	902	906	0,5
Óleo de soja	72	79	9,4	78	98	26,8
Carnes	1.272	1.033	-18,9	494	419	-15,1
Carne de Frango	566	485	-14,2	300	271	-9,6
in natura	479	418	-12,8	270	247	-8,3
industrializada	87	68	-22,0	30	24	-20,9
Carne Bovina	555	425	-23,4	130	96	-26,1
in natura	459	326	-28,9	105	74	-29,6
industrializada	34	48	39,6	6	8	29,9
Carne Suína	90	72	-19,8	35	28	-18,9
in natura	81	65	-20,3	29	24	-18,6
Carne de Peru	29	20	-32,1	11	9	-15,8
in natura	13	9	-26,7	6	6	-5,0
industrializada	16	10	-36,3	4	3	-31,5
Complexo Sucroalcooleiro	981	926	-5,6	2.301	2.486	8,0
Açúcar	854	837	-2,0	2.138	2.362	10,5
Álcool	123	88	-28,1	154	123	-20,2
Produtos Florestais	861	764	-11,2	1.430	1.354	-5,3
Papel e Celulose	686	576	-16,0	1.158	1.115	-3,7
Madeiras e suas obras	175	188	7,4	273	239	-12,4
Café	391	589	50,5	160	169	5,9
Café em grãos	339	546	61,1	153	163	7,0
Café solúvel	48	40	-17,6	7	5	-19,6
Fumo e seus produtos	111	137	23,0	22	27	24,4
Couros e seus produtos	249	218	-12,4	42	33	-22,4
Sucos	211	172	-18,4	194	182	-6,3
Sucos de laranjas	200	161	-19,4	190	177	-7,0
Cereais, farinhas e preparações	633	750	18,5	3.048	3.838	25,9
Milho	573	593	3,6	2.926	3.195	9,2
Fibras e produtos têxteis	77	117	53,1	31	62	101,4
Algodão	41	83	100,5	21	52	140,8
Frutas (inclui nozes e castanhas)	58	58	0,1	58	60	3,7
Frutas frescas ou secas	37	41	8,5	43	49	14,5
Animais vivos	93	22	-76,0	42	7	-82,3
Bovinos Vivos	88	17	-81,2	41	7	-82,4
Cacau e seus produtos	23	21	-7,9	5	5	-7,0
Lácteos	34	8	-78,0	10	2	-74,6
Pescados	11	11	0,6	3	3	10,7
Demais Produtos	280	297	6,1	-	-	-
IMPORTAÇÕES DO AGRONEGÓCIO						
Cereais, farinhas e preparações	316	187	-40,9	826	572	-30,7
Trigo	186	89	-51,8	576	332	-42,3
Malte	57	33	-41,3	90	63	-29,8
Arroz	23	11	-52,8	46	23	-50,0
Farinha de trigo	4	8	94,5	8	21	178,8
Produtos florestais	214	183	-14,2	179	161	-10,0
Papel e Celulose	151	136	-9,9	140	127	-9,3
Borracha natural	47	32	-31,2	19	20	3,6
Pescados	155	142	-8,1	42	39	-7,0
Produtos oleaginosos (exclui soja)	88	82	-6,5	64	59	-9,0
Óleo de dendê ou de palma	41	33	-21,0	48	41	-13,2
Azeite de oliva	27	31	14,8	5	6	23,3
Lácteos	47	37	-20,9	11	10	-16,2
Demais Produtos	645	611	-5,3	-	-	-

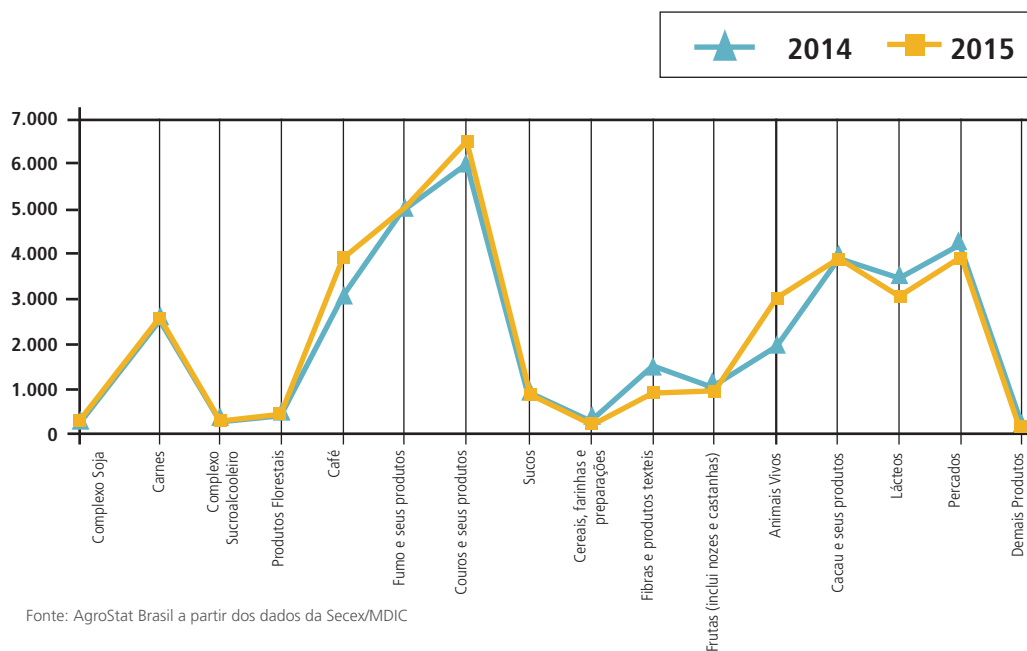


	Janeiro					
	Exportação (US\$ milhões)			Importação (US\$ milhões)		
	2014	2015	D%	2014	2015	D%
Total Brasil	16.026	13.704	-14,5	20.094	16.878	-16,0
Demais Produtos	10.156	8.060	-20,6	18.631	15.636	-16,1
Agronegócio	5.870	5.644	-3,9	1.463	1.242	-15,1
Participação %	36,6	41,2	-	7,3	7,4	-

Fonte: AgroStat Brasil a partir dos dados da SECEX / MDIC

EXPORTAÇÕES DO AGRONEGÓCIO

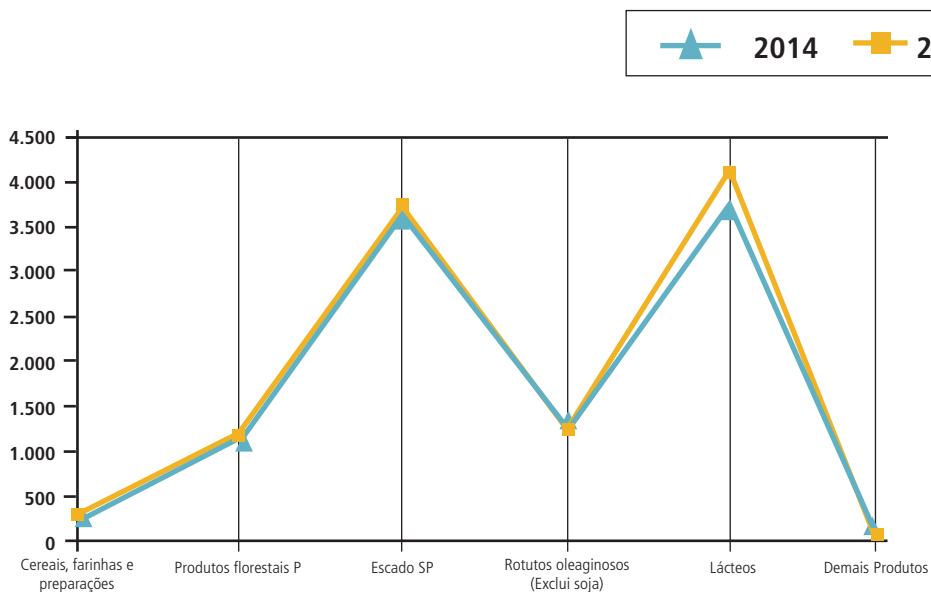
PREÇO MÉDIO JANEIRO 2014-2015



Fonte: AgroStat Brasil a partir dos dados da Secex/MDIC

IMPORTAÇÕES DO AGRONEGÓCIO

PREÇO MÉDIO JANEIRO 2014-2015



Fonte: AgroStat Brasil a partir dos dados da Secex/MDIC

6.10 - Tarifa Externa Comum - TEC (1)

Principais Produtos do Setor Agropecuário

PRODUTO	N C M (2)	ALÍQUOTA VIGENTE %	PRODUTO	N C M (2)	ALÍQUOTA VIGENTE %
AÇÚCAR	1701	16	FRUTA		
CACAU			Maçã, pêra e marmelo fresco	0808	10
Em bruto	1801	10	Pêssego, damasco, cereja e ameixa	0809	10
Semi-beneficiado (pasta/manteiga)	1803/04	12	Uva fresca ou seca (passa)	0806	10
Beneficiado (em pó sem açúcar)	1805	14	Laranja, limão, lima e tangerina	0805	10
Beneficiado (em pó com açúcar)	1806	18 / 20	FUMO E DERIVADO		
CAFÉ			Não manufaturado (tabaco)	2401	10 / 14
Em grão	0901	10	Charuto, cigarilha e cigarro	2402	20
Solúvel	2101.1	16	HORTALIÇA E LEGUME FRESCO		
CARNE			Cebola e alho p/ semeadura	0703	0
Bovina fresca, resfr/cong. não desos.	0201/02	10	Demaís (alho, cebola, couve, cenoura, pepino, etc)	0703 A 07	0 / 10
Bovina fresca, resfr/cong. desossada	0201/03	12	LEITE E LATICÍNIO		
Industrializada	1601	16	Leite	0401	12 / 14
				0402	14, 16 / 28
CEREAL			logurte	0403	16
Arroz			Manteiga	0405	16
para semeadura	1006	0	Mussarela	0406.10	28
com casca	1006	10	Requeijão e queijo	0406	16/ 28
descascado	1006	10	MEL NATURAL	0409	16
branqueado ou semibranqueado	1006	10 / 12	ÓLEO		
Milho			Soja, em bruto	1507	10
para semeadura	1005	0	Oliveira e demais óleos	1509	10
outros	1005	8	OVO		
Trigo			Para incubação	0407	0
para semeadura	1001	0	Outros	0407	8
outros	1001	10	PEIXE		
FARINHA			Peixes frescos e refrigerados	0302/04/06/07	10
Milho	1102	10	Peixes Congelados	0303	0 / 10
Soja	1208	10	Peixes Secos, salgados ou em salmouras	0305	0 / 10
Trigo	1101	12	SOJA		
FEIJÃO			para semeadura	1201	0
para semeadura	0713	0	outras	1201	8
outros	0713	10	farelo	2302	6
FIBRA NATURAL			SUCO DE FRUTA	2009	14
Algodão não cardado	5201	6	VINHO	2204/05	20
Algodão cardado ou penteado	5203	8			
Juta	5303	8			
Fio	5308	18			
não acondicionado p/venda a retalho	5204/06	18			
acondicionado p/venda a retalho	5204	18			
Tecido	5208/12	26			

Principais Insumos do Setor Agropecuário

INSUMO	N C M (2) 0	ALÍQUOTA VIGENTE % 0	INSUMO	N C M (2) 0	ALÍQUOTA VIGENTE %
FERTILIZANTE			DEFENSIVO		
Matéria-prima			Produto formulado		
Amônia	2814	4	Inseticida, Fungicida e Herbicida	3808	8 / 12/ 14
Ácido fosfórico e outros ácidos	2809	2 / 4 / 10	MÁQUINA E IMPLEMENTO AGRÍCOLA		
Enxofre	2503	0	Trator (exceto rodov. p/ semi-reboq.)	8701	0 / 14BK
Rocha fosfática	2510	0	Colheitadeira	8433.20/60	0 a 14BK
Produto Intermediário	3102/04	0 / 4 / 6		8432/34/37	14BK
Produto Formulado	3105	0 / 4 / 6			

Fonte: MDIC

Legenda:

(1) TEC: Estabelece alíquotas que prevalecerão p/ o comércio com os terceiros países.

(2) NCM = Nomenclatura Comum do Mercosul

(BK) Na Nomenclatura, esta sigla identifica as mercadorias definidas como Bens de Capital.

Nota:

Posição da NCM em 09/05/2012

Atualizada até a Resolução CAMEX N° 129, de 19/12/2014 (D.O.U. 29/12/2014)



7

INDICADORES ECONÔMICOS





7.1 - Índices de Preços

MÊS/ANO	IGP-DI (1)			IGP-M (1)			INPC (2)			IPCA (2)		
	Número	Variação	% Últimos	Número	Variação	% Últimos	Número	Variação	% Últimos	Número	Variação	% Últimos
	Índice	Mensal	12 Meses	Índice	Mensal	12 Meses	Índice	Mensal	12 Meses	Índice	Mensal	12 Meses
Jan/11	447,76	0,98	11,27%	453,87	0,79	11,50%	3.328,76	0,94	6,53%	3.222,42	0,83	5,99%
Fev	452,05	0,96	11,12%	458,40	1,00	11,30%	3.346,74	0,54	6,36%	3.248,20	0,80	6,01%
Mar	454,81	0,61	11,09%	461,24	0,62	10,95%	3.368,83	0,66	6,31%	3.273,86	0,79	6,30%
Abr	457,06	0,50	10,84%	463,31	0,45	10,60%	3.393,09	0,72	6,30%	3.299,07	0,77	6,51%
Mai	457,09	0,01	9,14%	465,31	0,43	9,77%	3.412,43	0,57	6,44%	3.314,58	0,47	6,55%
Jun	456,49	(0,13)	8,63%	464,46	(0,18)	8,65%	3.419,94	0,22	6,80%	3.319,55	0,15	6,71%
Jul	456,25	(0,05)	8,33%	463,91	(0,12)	8,35%	3.419,94	-	6,87%	3.324,86	0,16	6,87%
Ago	459,05	0,61	7,81%	465,97	0,44	8,00%	3.434,30	0,42	7,40%	3.337,16	0,37	7,23%
Set	462,49	0,75	7,44%	468,98	0,65	7,46%	3.449,75	0,45	7,30%	3.354,84	0,53	7,31%
Out	464,33	0,40	6,77%	471,46	0,53	6,95%	3.460,78	0,32	6,66%	3.369,26	0,43	6,97%
Nov	466,32	0,43	5,56%	473,81	0,50	5,95%	3.480,50	0,57	6,17%	3.386,78	0,52	6,64%
Dez	465,57	(0,16)	4,99%	473,24	(0,12)	5,09%	3.498,25	0,51	6,08%	3.403,71	0,50	6,50%
Jan/12	466,96	0,30	4,29%	474,42	0,25	4,53%	3.516,09	0,51	5,63%	3.422,77	0,56	6,22%
Fev	467,28	0,07	3,37%	474,13	(0,06)	3,43%	3.529,80	0,39	5,47%	3.438,17	0,45	5,85%
Mar	469,89	0,56	3,32%	476,16	0,43	3,23%	3.536,15	0,18	4,97%	3.445,39	0,21	5,24%
Abr	474,68	1,02	3,86%	480,20	0,85	3,65%	3.558,78	0,64	4,88%	3.467,44	0,64	5,10%
Mai	478,99	0,91	4,79%	485,09	1,02	4,25%	3.578,35	0,55	4,86%	3.479,92	0,36	4,99%
Jun	482,29	0,69	5,65%	488,29	0,66	5,13%	3.587,65	0,26	4,90%	3.482,70	0,08	4,91%
Jul	489,62	1,52	7,31%	494,83	1,34	6,67%	3.603,07	0,43	5,35%	3.497,67	0,43	5,20%
Ago	495,93	1,29	8,03%	501,90	1,43	7,71%	3.619,28	0,45	5,39%	3.512,01	0,41	5,24%
Set	500,29	0,88	8,17%	506,76	0,97	8,06%	3.642,08	0,63	5,58%	3.532,02	0,57	5,28%
Out	498,74	(0,31)	7,41%	506,86	0,02	7,51%	3.667,93	0,71	5,99%	3.552,85	0,59	5,45%
Nov	499,98	0,25	7,22%	506,70	(0,03)	6,94%	3.687,73	0,54	5,95%	3.574,16	0,60	5,53%
Dez	503,27	0,66	8,10%	510,14	0,68	7,80%	3.715,01	0,74	6,20%	3.602,39	0,79	5,84%
Jan/13	504,83	0,31	8,11%	511,87	0,34	7,89%	3.749,18	0,92	6,63%	3.633,37	0,86	6,15%
Fev	505,83	0,20	8,25%	513,35	0,29	8,27%	3.768,67	0,52	6,77%	3.655,17	0,60	6,31%
Mar	507,39	0,31	7,98%	514,42	0,21	8,04%	3.791,28	0,60	7,21%	3.672,34	0,47	6,59%
Abr	507,08	(0,06)	6,83%	515,19	0,15	7,29%	3.813,64	0,59	7,16%	3.692,53	0,55	6,49%
Mai	508,70	0,32	6,20%	515,19	-	6,21%	3.826,98	0,35	6,95%	3.706,19	0,37	6,50%
Jun	512,56	0,76	6,28%	519,05	0,75	6,30%	3.837,69	0,28	6,97%	3.715,82	0,26	6,69%
Jul	513,27	0,14	4,83%	520,39	0,26	5,17%	3.832,70	(0,13)	6,37%	3.716,93	0,03	6,27%
Ago	515,63	0,46	3,97%	521,17	0,15	3,84%	3.838,83	0,16	6,07%	3.725,85	0,24	6,09%
Set	522,64	1,36	4,47%	528,98	1,50	4,38%	3.849,19	0,27	5,69%	3.738,89	0,35	5,86%
Out	525,93	0,63	5,45%	533,52	0,86	5,26%	3.872,67	0,61	5,58%	3.760,20	0,57	5,84%
Nov	527,40	0,28	5,48%	535,06	0,29	5,60%	3.893,58	0,54	5,58%	3.780,50	0,54	5,77%
Dez	531,03	0,69	5,52%	538,27	0,60	5,51%	3.921,61	0,72	5,56%	3.815,20	0,92	5,91%
Jan/14	533,15	0,40	5,61%	540,85	0,48	5,66%	3.946,31	0,63	5,26%	3.836,18	0,55	5,58%
Fev	537,68	0,85	6,30%	542,90	0,38	5,76%	3.971,56	0,64	5,38%	3.862,64	0,69	5,68%
Mar	545,63	1,48	7,54%	551,96	1,67	7,30%	4.004,12	0,82	5,61%	3.898,17	0,92	6,15%
Abr	548,08	0,45	8,09%	556,26	0,78	7,97%	4.035,35	0,78	5,81%	3.924,28	0,67	6,28%
Mai	545,62	(0,45)	7,26%	555,53	(0,13)	7,83%	4.059,56	0,60	6,08%	3.942,33	0,46	6,37%
Jun	542,20	(0,63)	5,78%	551,44	(0,74)	6,24%	4.070,11	0,26	6,06%	3.958,09	0,40	6,52%
Jul	539,23	(0,55)	5,06%	548,09	(0,61)	5,32%	4.075,40	0,13	6,33%	3.958,48	0,01	6,50%
Ago	539,55	0,06	4,64%	546,60	(0,27)	4,88%	4.082,73	0,18	6,35%	3.968,37	0,25	6,51%
Set	539,65	0,02	3,25%	547,69	0,20	3,54%	4.102,73	0,49	6,59%	3.990,98	0,57	6,74%
Out	542,83	0,59	3,21%	549,22	0,28	2,94%	4.118,32	0,38	6,34%	4.007,74	0,42	6,58%
Nov	549,01	1,14	4,10%	554,60	0,98	3,65%	4.140,14	0,53	6,33%	4.028,17	0,51	6,55%
Dez	551,09	0,38	3,78%	558,03	0,62	3,67%	4.165,80	0,62	6,23%	4.059,58	0,78	6,41%
Jan/15	554,78	0,67	4,06%	562,27	0,76	3,96%	4.227,45	1,48	7,12%	4.109,91	1,24	7,14%

Fonte: Conab e IBGE

Legenda:

(1) Ago/94 = 100

(2) Dez/93 = 100



OUTROS INDICADORES

MÊS/ANO	Salário Mínimo	Câmbio (U\$S)	
	(R\$)	Compra	Venda
Jan-11	415,00	2,3066	2,3074
Fev	465,00	2,3119	2,3127
Mar	465,00	2,3130	2,3138
Abr	465,00	2,2051	2,2059
Mai	465,00	2,0601	2,0609
Jun	465,00	1,9568	1,9576
Jul	465,00	1,9347	1,9328
Ago	465,00	1,8444	1,8452
Set	465,00	1,8190	1,8198
Out	465,00	1,7376	1,7384
Nov	465,00	1,7254	1,7262
Dez	465,00	1,7495	1,7503
Jan/10	510,00	1,7787	1,7798
Fev	510,00	1,8408	1,8417
Mar	510,00	1,7851	1,7858
Abr	510,00	1,7558	1,7566
Mai	510,00	1,8124	1,8132
Jun	510,00	1,8057	1,8065
Jul	510,00	1,7630	1,7638
Ago	510,00	1,7588	1,7596
Set	510,00	1,7157	1,7187
Out	510,00	1,6827	1,6835
Nov	510,00	1,7127	1,7133
Dez	510,00	1,6926	1,6934
Jan/11	540,00	1,6741	1,6749
Fev	540,00	1,6672	1,6680
Mar	545,00	1,6583	1,6591
Abr	545,00	1,5856	1,5869
Mai	545,00	1,6127	1,6135
Jun	545,00	1,5862	1,5870
Jul	545,00	1,5631	1,5639
Ago	545,00	1,5962	1,5970
Set	545,00	1,7490	1,7498
Out	545,00	1,7719	1,7726
Nov	545,00	1,7905	1,7898
Dez	545,00	1,8362	1,8369
Jan/12	622,00	1,7890	1,7897
Fev	622,00	1,7178	1,7184
Mar	622,00	1,7947	1,7953
Abr	622,00	1,8542	1,8548
Mai	622,00	1,9854	1,9860
Jun	622,00	2,0486	2,0492
Jul	622,00	2,0282	2,0286
Ago	622,00	2,0289	2,0295
Set	622,00	2,0275	2,0281
Out	622,00	2,0293	2,0298
Nov	622,00	2,0672	2,0678
Dez	622,00	2,0790	2,0796
Jan/13	678,00	2,0383	2,0389
Fev	678,00	1,9727	1,9733
Mar	678,00	1,9823	1,9828
Abr	678,00	2,0016	2,0022
Mai	678,00	2,0343	2,0348
Jun	678,00	2,1724	2,1730
Jul	678,00	2,2516	2,2522
Ago	678,00	2,3416	2,2513
Set	678,00	2,2699	2,2705
Out	678,00	2,1881	2,1886
Nov	678,00	2,2944	2,2954
Dez	678,00	2,3449	2,3455
Jan/14	724,00	2,3816	2,3822
Fev	724,00	2,3831	2,3837
Mar	724,00	2,3255	2,3261
Abr	724,00	2,2322	2,2328
Mai	724,00	2,2203	2,2209
Jun	724,00	2,2349	2,2355
Jul	724,00	2,2240	2,2246
Ago	724,00	2,2674	2,2880
Set	724,00	2,3323	2,3329
Out	724,00	2,4476	2,4483
Nov	724,00	2,5477	2,5484
Dez	724,00	2,6387	2,6394
Jan/15	788,00	2,6336	2,6342

Fonte: Bacen

Poupança e TR - 2015

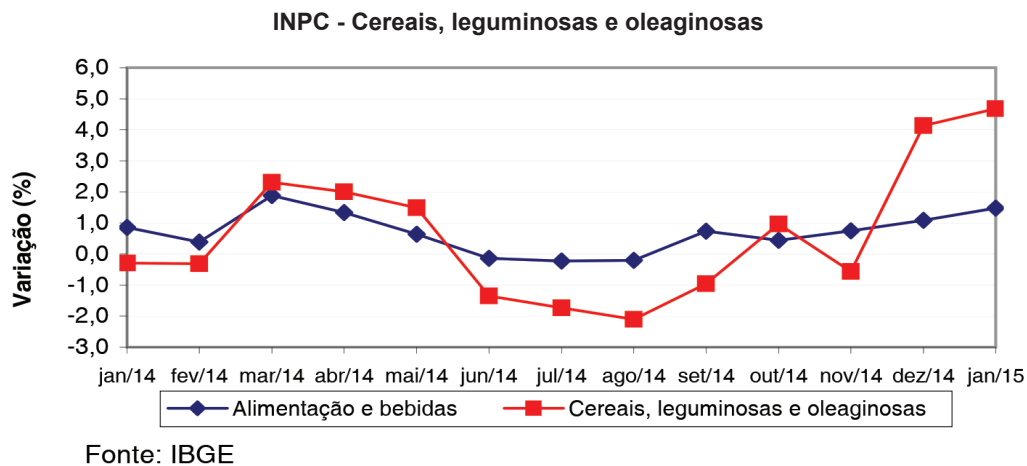
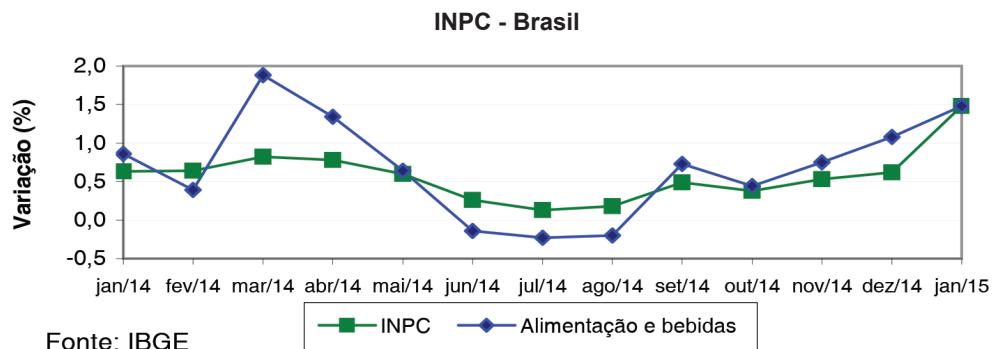
DATA BASE	% Poupança (1)		% TR
	Depósitos até	Depósitos a partir de	
	5/3/2012	5/4/2012	
01/01 a 01/02	0,6058	0,6058	0,0878
02/01 a 02/02	0,5718	0,5718	0,0831
03/01 a 03/02	0,5954	0,5954	0,1005
04/01 a 04/02	0,5599	0,5599	0,1224
05/01 a 05/02	0,5437	0,5437	0,1636
06/01 a 06/02	0,5253	0,5253	0,1463
07/01 a 07/02	0,5563	0,5563	0,1624
08/01 a 08/02	0,5669	0,5669	0,1293
09/01 a 09/02	0,5863	0,5863	0,0973
10/01 a 10/02	0,5828	0,5828	0,0836
11/01 a 11/02	0,5701	0,5701	0,1148
12/01 a 12/02	0,5234	0,5234	0,131
13/01 a 13/02	0,5197	0,5197	0,1595
14/01 a 14/02	0,5503	0,5503	0,1335
15/01 a 15/02	0,5887	0,5887	0,1196
16/01 a 16/02	0,582	0,582	0,0934
17/01 a 17/02	0,5968	0,5968	0,0675
18/01 a 18/02	0,5733	0,5733	0,0675
19/01 a 19/02	0,5417	0,5417	0,1052
20/01 a 20/02	0,5345	0,5345	0,0891
21/01 a 21/02	0,5659	0,5659	0,0862
22/01 a 22/02	0,5794	0,5794	0,0728
23/01 a 23/02	0,5882	0,5882	0,0463
24/01 a 24/02	0,5908	0,5908	0,0554
25/01 a 25/02	0,5635	0,5635	0,0882
26/01 a 26/02	0,5579	0,5579	0,1212
27/01 a 27/02	0,5549	0,5549	0,0906
28/01 a 28/02	0,5856	0,5856	0,1035
29/12 a 29/01	0,5882	0,5882	0,0839
30/12 a 30/01	0,5882	0,5882	0,0422
31/12 a 31/01	0,5882	0,5882	0,0168

Fonte: Bacen

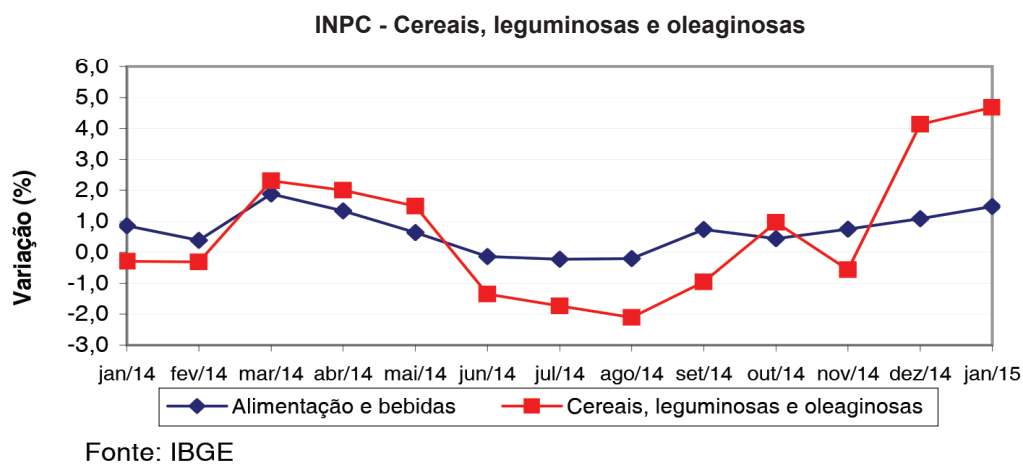
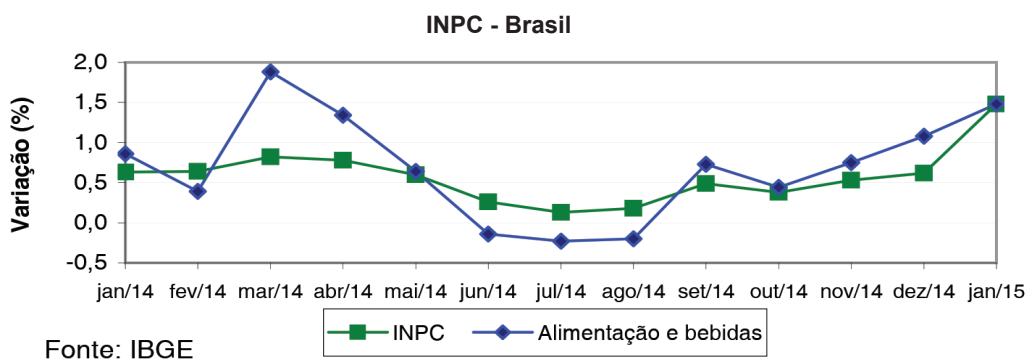
Legenda: (*) MP 567, de 03/05/2012.



7.2 - Gráficos INPC



7.3 - Gráficos IPCA





7.4 - Contas Nacionais Trimestrais

Em valores correntes (R\$ Milhões)

ANO	AGROPECUÁRIA	INDÚSTRIA	SERVIÇOS	PIB
2009.I	37.238	154.844	436.414	729.400
2009.II	48.680	178.683	455.692	787.963
2009.III	38.527	199.374	476.914	826.431
2009.IV	32.787	216.798	518.428	895.610
TOTAL	157.232	749.699	1.887.448	3.239.404
2010.I	40.176	195.005	496.690	855.569
2010.II	49.757	223.784	521.438	927.097
2010.III	43.538	243.342	538.623	963.438
2010.IV	37.706	243.721	593.400	1.023.981
TOTAL	171.177	905.852	2.150.151	3.770.085
2011.I	46.242	223.612	547.797	962.073
2011.II	62.377	243.193	588.292	1.043.527
2011.III	46.635	252.698	591.746	1.046.707
2011.IV	37.400	252.653	638.227	1.090.708
TOTAL	192.653	972.156	2.366.062	4.143.013
2012 .I	44.527	228.946	593.686	1.024.339
2012 .II	64.830	240.995	633.286	1.102.923
2012 .III	48.255	246.362	632.538	1.097.156
2012 .IV	40.526	252.932	698.189	1.167.676
TOTAL	198.137	969.234	2.557.699	4.392.094
2013 .I	58.701	231.329	659.782	1.119.240
2013 .II	73.348	257.710	705.974	1.217.437
2013.III	54.442	268.578	710.031	1.214.841
2013.IV	48.103	269.006	773.374	1.293.297
TOTAL	234.594	1.026.624	2.849.160	4.844.815
2014.I	61.685	240.972	716.219	1.204.058
2014.II	82.462	255.003	750.067	1.271.186
2014. III	57.495	283.306	763.692	1.289.071
TOTAL	201.643	779.281	2.229.978	3.764.314

Fonte: IBGE

Nota: No terceiro trimestre de cada ano o IBGE realiza uma revisão mais abrangente que incorpora os novos pesos das Contas Nacionais Anuais de dois anos antes.

7.5 - Crédito Rural: Financiamento de Custeio de Lavoura Concedidos a Produtores e Cooperativas

Janeiro de 2015

Região	Qtd de Contratos	Valores em Milhões	Área (mil ha)
Centro-Oeste	1.501	383,32	319
Nordeste	1.975	171,63	62
Norte	311	17,73	11
Sudeste	12.002	859,90	290
Sul	10.854	441,93	332
Total Brasil	26.643	1.874,50	1.015

Fonte: Banco Central do Brasil



7.6 - Crédito Rural: Financiamentos Rurais Concedidos a Cooperativas

Janeiro de 2015

R\$ Milhões

Região	Finalidade	Contratos	Valor
Centro-Oeste	Comercialização	1	2,00
	Custeio	8	37,03
Nordeste	Comercialização	1	2,00
	Custeio	1	0,95
Sul	Comercialização	20	68,59
	Custeio	63	291,16
	Investimento	21	68,03
Sudeste	Comercialização	7	13,52
	Custeio	59	176,28
	Investimento	2	10,40
TOTAL BRASIL		183	669,97

Fonte: Bacen / Sistema de Operações do Crédito Rural e do Proagro (Sicor)

7.7 - Pronaf ⁽¹⁾ Financiamentos Rurais Concedidos no País

Janeiro de 2015

Região	Dados	Agrícola		Agrícola Total	Pecuário (a)		Pecuário (a) Total	Total Global
		Custeio	Investimento		Custeio	Investimento		
Norte	Qtd de Contratos	250	970	1.220	721	3.442	4.163	5.383
	Valores em Milhões	3,02	9,12	12,14	13,25	85,06	98,32	110,46
	Participação (%) Milhões	0,23%	0,70%	0,93%	1,02%	6,53%	7,54%	8,47%
Nordeste	Qtd de Contratos	1.681	6.660	8.341	1.678	51.662	53.340	61.681
	Valores em Milhões	12,37	28,38	40,75	15,67	165,63	181,30	222,05
	Participação (%) Milhões	0,95%	2,18%	3,13%	1,20%	12,71%	13,91%	17,03%
Centro-Oeste	Qtd de Contratos	222	110	332	2.225	1.842	4.067	4.399
	Valores em Milhões	6,50	4,06	10,57	41,88	63,32	105,21	115,77
	Participação (%) Milhões	0,50%	0,31%	0,81%	3,21%	4,86%	8,07%	8,88%
Sudeste	Qtd de Contratos	6.461	3.219	9.680	3.600	10.323	13.923	23.603
	Valores em Milhões	102,37	86,04	188,41	56,21	125,12	181,32	369,73
	Participação (%) Milhões	7,85%	6,60%	14,45%	4,31%	9,60%	13,91%	28,36%
Sul	Qtd de Contratos	7.856	3.324	11.180	4.949	3.607	8.556	19.736
	Valores em Milhões	152,11	137,92	290,03	81,93	113,58	195,51	485,54
	Participação (%) Milhões	11,67%	10,58%	22,25%	6,28%	8,71%	15,00%	37,25%
Total Qtd de Contratos		16.470	14.283	30.753	13.173	70.876	84.049	114.802
Total Valores em Milhões		276,37	265,53	541,91	208,94	552,71	761,65	1.303,56
Total Participação (%) Milhões		21,20%	20,37%	41,57%	16,03%	42,40%	58,43%	100,00%

Fonte: Bacen / Sistema de Operações do Crédito Rural e do Proagro (Sicor)

Legenda: (1) Programa de Fortalecimento da Agricultura Familiar

Superintendências Regionais

SUREG AC

Felomeno Gomes de Freitas
Travessa do Icó, 180
Estação Experimental
69.901-180, Rio Branco (AC)
Fone: (68) 3227-7959
ac.sureg@conab.gov.br

SUREG AL

Elizeu José Rego
Rua Senador Mendonça, 148
Edifício Walmap, 8º e 9º andar
57.020-030, Maceió (AL)
Fone: (82) 3358-6145
al.sureg@conab.gov.br

SUREG AM

Thomaz Antônio Periz da Silva
Avenida Ministro Mário Andreazza, 2196
Distrito Industrial
69.075-830, Manaus (AM)
Fone: (92) 3182-2404
am.sureg@conab.gov.br

SUREG AP

Asdrúbal Silva de Oliveira
Avenida Hamilton Silva, 1500
Bairro Central
68.900-068, Macapá (AP)
Fone: (96) 3222-5975/ 8118-6003
ap.sureg@conab.gov.br

SUREG BA/SE

Rose Edna Mata Vianna Pondé
Avenida Antônio Carlos Magalhães, 3840
4º andar Bl. A – Ed. Capemí Bairro Pituba
41.821-900, Salvador (BA)
Fone: (71) 3417-8630
ba.sureg@conab.gov.br

SUREG CE

Francisco Agenor Pereira
Rua Antônio Pompeu, 555
Bairro José Bonifácio
60.040-001, Fortaleza (CE)
Fone: (85) 3252-1722
ce.sureg@conab.gov.br

SUREG DF

Sebastião Pereira Gomes
Setor Indústria e Abastecimento Sul
Quadra 5
71.200-000, Brasília (DF)
Fone: (61) 3363-2502
df.sureg@conab.gov.br

SUREG ES

Bricio Alves Santos Júnior
Avenida Princesa Isabel, 629, sala 702
Ed. Vitória Center, Centro
29.010-904, Vitória (ES)
Fone: (27) 3041-4005
es.sureg@conab.gov.br

SUREG GO

Eurípedes Malaquias de Souza
Avenida Meia Ponte, 2748
Setor Santa Genoveva
74.670-400, Goiânia (GO)
Fone: (62) 3269-7400
go.sureg@conab.gov.br

SUREG MA

Margareth de Cassia Oliveira Aquino
Rua das Sabias, 4, Quadra 5
Lote 4 e 5. Bairro Jardim Renascença
65.071-750, São Luiz (MA)
Fone: (98) 2109-1301
ma.sureg@conab.gov.br

SUREG MS

Antônio Benedito Dota
Avenida Mato Grosso, 1022
Centro
79.002-232, Campo Grande (MS)
Fone: (67) 3383-4566
ms.sureg@conab.gov.br

SUREG MT

Ovidio Costa Miranda
Rua Padre Jerônimo Botelho, 510
Edifício Everest, Bairro Dom Aquino
78015-240, Cuiabá (MT)
Fone: (65) 3616-3803
mt.sureg@conab.gov.br

SUREG MG

Osvaldo Teixeira de Souza
Rua Prof. Antonio Aleixo, 756
Bairro de Lourdes
30.180-150, Belo Horizonte (MG)
Fone: (31) 3290-2800
mg.sureg@conab.gov.br

SUREG PA

Moacir da Cruz Rocha
Rua Joaquim Nabuco, 23
Bairro Nazaré
66.055-300, Belém (PA)
Fone: (91) 3224-2374
pa.sureg@conab.gov.br

SUREG PB

Gustavo Guimarães Lima
Rua Coronel Estevão D'Ávila Lins, s/n
Bairro Cruz das Armas
58.085-010, João Pessoa (PB)
Fone: (83) 3242-5864
pb.sureg@conab.gov.br

SUREG PE

Roberto Pereira Lins
Estrada do Barbalho, 960
Bairro Iputinga
50.690-000, Recife (PE)
Fone: (81) 3271-4291
pe.sureg@conab.gov.br

SUREG PI

Manuel Araújo da Rocha
Rua Honório de Paiva, 475
Sul – Piçarra
64.017-112, Teresina (PI)
Fone: (86) 3194-5400
pi.sureg@conab.gov.br

SUREG PR

Erli de Pádua Ribeiro
Rua Mauá, 1.116
Bairro Alto da Glória
80.030-200, Curitiba (PR)
Fone: (41) 3313-3209
pr.sureg@conab.gov.br

SUREG RJ

Luís Roberto Pires Domingues
Rua da Alfândega, nº 91
11º, 12º e 14º andares
20.010-001, Rio de Janeiro (RJ)
Fone: (21) 2509-7416
rj.sureg@conab.gov.br

SUREG RN

Luís Domingues
Avenida Jerônimo Câmara, 1814
Bairro Lagoa Nova
59.060-300, Natal (RN)
Fone: (84) 4006-7619
rn.sureg@conab.gov.br

SUREG RO

Everaldo da Silva Santos
Avenida Farquar, 3305
Bairro Pedrinhas
78.904-660, Porto Velho (RO)
Fone: (69) 3216-8420
ro.sureg@conab.gov.br

SUREG RR

Zelia Olanda Mar
Av. Venezuela nº 1.120 – Portão A
Anexo I, II e IV – Bairro Mecejana
69.309-690, Boa Vista (RR)
Fone: (95) 3224-7599
rr.sureg@conab.gov.br

SUREG RS

Glauto Lisboa Melo Junior
Rua Quintino Bocaiuva, 57
Bairro Floresta
90.440-051, Porto Alegre (RS)
Fone: (51) 3326-6400
rs.sureg@conab.gov.br

SUREG SC

Sione Lauro de Souza
Rua Francisco Pedro Machado, s/n
Bairro Barreiros
88.117-402, São José (SC)
Fone: (48) 3381-7270
sc.sureg@conab.gov.br

SUREG SP

Alfredo Luiz Brienza Coli
Alameda Campinas, 433, Térreo, 2º, 3º,
4º e 5º andar, Bairro Jardim Paulista
01.404-901, São Paulo (SP)
Fone: (11) 3264-4800
sp.sureg@conab.gov.br

SUREG TO

Vilmondes de Castro Macedo
601 Sul – Avenida Teotônio Segurado
Conjunto 01, Lote 02, Plano Diretor Sul
77.016-330, Palmas (TO)
Fone: (63) 3218-7401
to.sureg@conab.gov.br

Informações

Conab – Companhia Nacional de Abastecimento
Matriz SGAS Quadra 901 Conj. A Lote 69 70390-010 Brasília DF

www.conab.gov.br, geint@conab.gov.br

Fone: +55 61 3312 6267, 3312-6268, 3312 6269

Fax: +55 61 3225 6468



Conab

Companhia Nacional de Abastecimento